

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Celestino Gomes  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 17 horas.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 25 de Fevereiro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2159

## Conferencias

No Instituto Francés, duas confe-  
rencias do Prof. Millardet

ESTÁ entre nós ha quasi um mês o sabio professor de linguas romanicas da Faculdade de Letras da Universidade de Montpellier, Monsieur, Millardet, que a convite da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra veio reger durante o trimestre actual do ano lectivo a cadeira de Filologia Românica.

Assim vai realisando perante um publico composto de numerosos alunos e de varios professores o seu notavel curso de gramatica comparada das linguas romanicas, propondo-se dar um aspecto geral da fonetica do latim vulgar, baseando-se sobre os resultados da experiencia e sobre a comparação das principaes linguas neo-latinas, e estudando por fim os dialectos da época medieval e os da época moderna.

O professor Millardet pertence a uma das mais antigas e das mais gloriosas Universidades do mundo, a rainha do Languedoc, estabelecida ha séculos numa cidade que pode ser comparada com a nossa cidade de Coimbra, meio essencialmente universitario, onde a vida é serena, suave e facil, centro de grande difusão da cultura intellectual.

Monsieur Millardet, uma verdadeira autoridade em linguas romanicas, autor de varias obras sobre a filologia românica, dedicou-se especialmente ao estudo dos idiomas da Provença e do Languedoc. Entre os seus notaveis trabalhos, basta mencionar: *Etudes Dialectologiques et Linguistiques et Dialectologie Romanes*, obra de grande erudição, publicada em 1924 e premiada (*Prix Volney*).

O sr. Millardet, colabora em varias revistas entre as quais: *Romania, Le Journal des Savants, Annales du Midi, Revue Historique, Revue des Langues Romanes, Revue de Dialectologie Romane, Archivum Romanicum*.

E' o mais erudito e tambem o mais activo dos romanistas. Foi enviado em missão universitaria a varios países de lingua e cultura latina, Romenia, Sardenha e Sicilia onde fez notaveis lições. Realizou uma serie de conferencias em Italia na Aliança Francesa, em Espanha no Instituto Francés, na Belgica no Instituto dos Altos Estudos. Tambem fêz conferencias na Sorbonne, para a extensão Universitaria.

Tenciono realizar nos dias 27 e 28 do corrente, pelas 15 horas, na Sala IV da Faculdade de Letras desta Universidade, duas conferencias sobre o celebre romance medieval e provençal da encantadora e astuciosa *Flamenca*, chamada por ele a *Eva Medieval*.

Tema da primeira conferencia *Flamenca*: «Un Roman de moeurs provençales au 13.º Siècle».

Tema da segunda conferencia *Flamenca*: «Théorie et pratique de l'amour courtois au 13.º Siècle».

A assunto destas conferencias, como se espera, é bastante interessante, devendo agradar de uma maneira muito especial ao publico culto e selecto da nossa cidade universitaria.

SR. d. Hernani Cidade, illustre professor da Universidade do Porto, realisa hoje, ás 21 horas, na Associação, dos Estudantes de Letras, uma conferencia subordinada ao tema: *A reacção anti-sécientista no século XVIII*.

MANHA, ás 21 horas, na Sala dos Capelos, o illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr.

Luís Carrico, realiza uma conferencia sobre: *O Problema Colonial perante a Nação*.

REV. padre Matheo, em virtude de se encontrar extenuado pelo excesso de trabalho das muitas conferencias que tem feito em Lisboa, Braga e Coimbra, já não pode pregar na Sé Catedral nos dias 25, 26 e 27 do corrente, tendo de ser transferidas para outra occasião.

## Opera em Coimbra

SAO por este meio avisados os srs. assinantes anuais e todos os srs. inscriptores, que tomaram lugares para os espectaculos de opera dos dias 15 e 16 de Março próximo, de que, desde já, devem levantar os seus bilhetes até 4 de Março.

Todos os bilhetes se encontram numerados, atendendo-se, no que diz respeito a distribuição de lugares, á ordem de inscriçao.

Havendo alguns inscriptores para camarotes, que não alcançaram, pela sua ordem de inscriçao, esse lugar, pede-se a fineza de declararem na bilheteira do Teatro Avenida, quais os lugares que desejam.

A partir daquela data (4 de Março) serão postos á venda os bilhetes que não tiverem sido requisitados.

## Homenagem a Barros Queirós

MANHA, pelas 15 horas, realizar-se-ha no Monte Pio Ferroviario, associação de socorros mutuos do pessoal empregado nos Caminhos de Ferro, com sede na rua de Santo Antonio da Gloria n.º 29, Lisboa, uma sessão solene de homenagem ao grande bemfeitor e sócio daquelle colectividade, Tomé José de Barros Queirós, que em vida exerceu com raras facultades o elevado cargo de Presidente do Conselho de Administração da C. P.

Este Monte Pio que conta cerca de 18 anos de existencia e que se destina a socorrer a familia dos ferroviarios no momento critico da perda do seu chefe, tem atravessado bastantes crises devido á grande quantidade de legados que em varias épocas em que tem aumentado a mortalidade dos seus sócios, tem de pagar.

De algumas dessas crises o salvou o espirito bondoso e altruista de Barros Queirós, que sempre foi um modelo de excelsas virtudes e um amigo dos desamparados e assim por varias vezes conseguiu da Administração da C. P. generosos beneficios para o Monte Pio, somente com o fito de concorrer assim para o lenitivo das viúvas e dos orfãos dos seus subordinados.

Por estas e outras razões era Barros Queirós credor da maior gratidão da classe, que ainda hoje quando fala dele é sempre com saudade, e o maior devedor é a direcção do Monte Pio Ferroviario que promovendo assim esta sessão de homenagem e descrevendo na sala das suas assembleias geraes a sua fotografia tenta saldar assim aquella divida de gratidão.

## Cobrança de dividas

Encarrega-se da sua cobrança amigavel ou judicial. Rua da Sofia, 22-1.º Telef. 422. — José Alves Valente. 6

## Corporações administrativas

POR alvará do governo civil foram exonerados os vogais da Junta de Freguesia de Sazedo, conselho de Arganil srs. Francisco de Matos e Salvador de Oliveira, e nomeados para os substituir os srs. José Dias da Costa Patva e José Moreira, continuando a fazer parte da mesma comissao o sr. Francisco Carvalheis.

## D. AMELIA JANNY



A 25 de Fevereiro de 1842 nasceu, nesta cidade, a poetisa D. Amelia Janny.

O nome desta senhora tem sido telebrado, por varias vezes, nas nossas colunas, tendo aqui sido publicadas, desde 1924, algumas das suas composições poeticas. No dia em que se perfazem 86 anos que D. Amelia Janny nasceu, e acampanhando o seu retrato, publicamos uma poesia por ella escrita e oferecida ás pessoas que, no seu dia natalicio, a foram felicitar, quando completava 62 anos.

### ROMAGEM

As pessoas que passaram conmigo o serão de 25 de Fevereiro de 1904.

N'um longo caminho andado  
Ha lindos pontos de vista;  
As vezes, lá surge a um lado  
A charmecca que conquista.

Vae-se subindo a montanha,  
E as pebrarias formosas,  
As freccas moltas de rosas,  
São d'uma beleza extranha!

Alaga-nos docemente  
O hymno da natureza;  
Nossa alma embala e preza  
Palpita, deseja e sente.

Vamos subindo e, chegados  
Ao cimo da mocidade,  
Que proluxa claridade,  
Rompe de todos os laços!

De repente se avistinha  
Um vulto lindo — Caminha  
Para nós a passo breve:  
O rosto oval e formoso  
Sae, ethereo e vaporoso,  
Dentre a roupagem de neve...

Dá-se a troca dum sorriso,  
E linda a mão que nos chama,  
Entreve-se o paraíso...  
A voz, é a voz de quem ama!

Um olhar, uma promessa,  
Um juramento subtil...  
Desfaz-se a imagem gentil!...  
Tudo se esvae tão depressa!

Começa então a descida:  
Tem precipicios mebanhos:  
São as ruínas dos sonhos,  
São os escombros da vida!

Passa o rio caudaloso  
Dos prantos da humanidade:  
Nesse passo temeroso  
Dá-nos a mão — a Saubade!

Ella anda sempre conmigo...  
Devo-lhe tanto! — perdão  
Doce amiga, casta e boa,  
Hoje não, não estou contigo!

Amelia Janny.

Esta poesia foi impressa numa folha, sem capa, juntamente com a poesia *Salvê*, publicada neste jornal no dia 18 deste mês.

Na revista Panorama Photográfico de Portugal foi inserida uma outra poesia inspirada no mesmo assunto da que hoje publicamos.

Em outro logar nos letemos a uma reunião havida, ha 50 anos, e neste mesmo dia, em casa desta senhora, e em que ella recitou algumas das suas produções.

### Pela Universidade

PRINCIPIAM na próxima segunda-feira, ás 15 horas e meia, nos hospitais da Universidade, as provas do concurso para 1.º assistentes dos srs. Drs. Luís de Moraes Zamith e José Bacalhau. As provas terminam na terça-feira.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Écos & Comentarios

Um sermão Em quarta-feira de cinzas, o padre José Agostinho de Macedo, falando sobre a immortalidade da alma e a insignificancia da vida terrena, disse:

«Pergunto a Terra onde guarda a cinza dos seus heróis, e dominadores, e me diz que não sabe onde as tenha. Mando, ou peço aos crânios que se movam, que quero distinguir entre eles, os sabios dos ignorantes, os poderosos dos humildes, e um teimoso, e funesto silencio é toda a resposta que me dão; moveis apenas dizem, que eram terra e se tornaram terra»!

Memento homo! De facto, para que servem em vida tantas ambições e lutas, tanta vaidade e orgulho, tanto odio e tirania, se um dia, a Terra, que guardará as nossas cinzas, ha de tornar-nos todos iguais e apagará o rasto de dor ou de prazer que por cá deixamos?

Para quê? ...

A nossa lingua Todos os jornais do nosso país, tem vindo nestas ultimas semanas a lançar no espaço fogueiro rio pelo facto do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Octavio Mangabeira, ter estabelecido que os representantes no estrangeiro, deste país, usem só da sua lingua nos congressos.

Attitude simpatica, muito louvavel mesmo. Pedimos, no entanto, venha, para transcrever uns períodos de uma conferencia do grande poeta Olavo Bilac, subordinada ao tema — *A lingua Portuguesa* — e declarada em Curitiba, Paraná, no Centro de Letras, a 17-XI-1916:

Da lingua portugueza, que fomos e escrevemos no Brasil, ha milhares e milhares de vocabulos que não tem ntendimento nem significação em Portugal: nomes de plantas, de animais, de visões e aparências da terra, do céu, do mar, de utensilios de guerra, de caça, de pesca, de lavoura, de navegação, de industria. Dessas palavras legitimamente brasileiras, muitas são legados dos dialectos indigenas ou africanos; outras, porém, sem ascensão real, sem raizes nos idiomas nativos ou importados, são verdadeiras invenções do povo e directas inspirações do torção nacional, originadas da contemplação dos accidentes fisicos do território, da luz e da cor do firmamento, da agitação dos rios e do Oceano, do barulho do vento e das folhagens, do canto das aves, de todas as formas e de todas as vozes do meio em que vivemos. Esse fenomeno, verificado e estudado por todos os filologos, apparece na formação de todos os idiomas.

Bilac, apostolizou o nacionalismo e criou adeptos para as suas doutrinas. Deus nos livre de dizer que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, pretendeu com o seu gesto, não servir a lingua portugueza mas aquelle «vocabulário nacional» que Bilac disse ser — «filho, não do homem, mas da terra».

Nada disso que as manifestações já soam tão alto que até já se pensa num «Livro de Ouro» para o reconhecimento eterno...

Ouçamos, porém, o que desassombrada e calmamente nos diz Carvalho Neves, um português dos autenticos, que no Brasil, e em favor de Portugal, tem vindo ha muito tempo e a queimar a sua melhor energia e a espalhar lá e cá, e em todos os instantes, os primores da sua intelligencia e cultura:

Certamente, o gesto do Brasil só nos pode ser grato. Mas não nos iludamos com a sua significação. Ele foi o acto natural de uma nação que se sente com força para marcar atitudes internacionais e que não perde o ensejo de fazer sentir essa força. Esse gesto representou tambem, internacionalmente, a afirmação da sua politica «nacionalista», que vem sendo uma das suas mais ardentes aspirações, já de ha anos começada a realisar na sua vida interna.

Certamente o Brasil terá em grande apreço os nossos aplausos ao seu acto. Mas não me parece de boa politica exagerar-las a ponto de parecer que esse acto foi inspirado no pensamento de homenagem... Portugal.

E nada mais acrescentamos para não ocasionarmos

uma «nota discordante» num tão unisono coro aclamatorio. Que não é essa a nossa intenção...

Anedotas Na ultima semana, os clinicos do Hospital de Santo Antonio do Porto, onde funcionam algumas aulas praticas da Faculdade de Medicina daquela cidade, e onde é costume tambem a pratica de conferencias, de professores e assistentes, reuniram e em vez de tratar os varios assuntos scientificos, resolveram contar anedotas da vida clinica.

Foi uma sessão interessante, dizem os diarios de aquella cidade, e, de facto, algumas anedotas vimos reproduzidas que dão perfectamente a impressão do aspecto curioso e francamente amigavel, sem excluir uma certa elevação inteiramente correspondente á categoria das pessoas que nela tomaram parte, que deve ter sido essa reunião medica em semana de Carnaval.

Pois se fosse possivel identica sessão nesta cidade, para ali tinham de ser chamadas as figuras notaveis de Filipe Quental, João Jacinto, Lourenço, Fernando Melo e outros. Que superioridade de espiritos e que talentos não havia em tantas dessas anedotas relacionadas com a sua profissao e com a sua cathedra, e que ainda hoje constituem, ouvidas a quem as soube recolher, um motivo de alegria e admiración.

Porque se não conta aos estudantes da Faculdade em que eles foram mestres, algumas daquellas anedotas que continham um superior conceito e eram a um tempo manifestações de espiritos alegres e afirmações de talentos poderosos?

Assim se mostraria pela recordação do passado o desejo da alegria do presente.

Vadios Coimbra, começa a integrar-se na corrente das grandes cidades, com os seus casos d' «sensation», e já como uma certa «população» até ha pouco tempo ignorada.

Ultimamente a policia de investigação desta cidade, tem visitado varios antros das ruas escusas da Baixa e encontrado alguns individuos sem profissao.

São emigrantes que aqui veem estabelecer-se, a maior parte rapazes ainda, alguns cadastrados, que não explicam a razão da sua existencia e, sobretudo, da sua permanencia nesta cidade.

Os roubos por aí, são praticados em quasi todos os dias e cometidos em circunstancias tais que muitos deles se não descobrem, certamente, por os seus autores serem... simples passageiros em transitio.

Anda a policia a dar caça a tais forasteiros e só merece aplausos.

Fazer a hygiene nesta cidade, nos diversos aspectos, e no ponto de vista social, é dos melhores beneficios que podem prestar aqueles a cargo de quem se encontram tais serviços.

Uma opinião Estamos em maré de transcrições. Vá lá, pois, mais esta.

Numa communicação sobre *Decretos com força de lei*, apresentada á Academia das Sciencias, por um Professor da Escola de Direito de Lisboa, lê-se o seguinte:

Disse que por natureza tendemos ao abuso, se exercermos o poder e por disposição vociferamos se o sofremos. Ninguém nos excede no prazer de quebrar ou abusar da lei — e de lhe resistir por pensamentos palavras e obras. Em Portugal ha o culto da desobediencia, e esse se professa com um ardor religioso. Quando mesmo já não temos a facultade de transgredir a lei, contentamos-no de proclamar que a faremos. Jurar, violar e ainda, entre nós uma forma de violar a lei. Somos um país onde quasi tudo se consegue pela violencia ou pelo pedido — e quasi nada pela lei.

## “OS SINOS DE CORNEVILLE”

Os côros do segundo acto! Como se canta! A voz e a onda! A voz e o amor. A revolta e o sonho! Figuras da musica. O maestro e a arte. Mãos em suplica

DIGUE! Digue! Digue! Digue! Digue! Don! As vozes, num magistral e magico conjunto, pleno o palco de figuras scenicas, entoam vibrantemente a musica deleitosa dum côro pletórico de sons.

E' que os nossos ouvidos, acostumados á musica dos profissionais do palco, estranhavam a sonoridade retumbante, olimpica, daquellas gargantas pouco habituadas a cantar.

Só um magnifico esforço, uma adaptacção surpreendente ás dificuldades da musica ondeante, poderão explicar o fenomeno prodigioso. A musica, em escaladas escabrosas, sai limpida, flexuosa, fluente como certos riberos suaves deslizando tranquilamente entre verduras, desferindo sons de maravilha na brancura romantica dos seixos.

Que deleitosas harmonias que surpreendentes interpretações, que mocidades vibrantes andam ali pairando, em volupias de sonho e saem daquellas bocas que a arte transformou com o seu poder divino.

Bem diziamos nós que o guia vigilante lá estaria para indicar o caminho íngreme na escalada difficil da montanha vibrante de ruidos misteriosos.

Eles subiram, subiram sempre, naquela ascensão poetica dos homens que procuram contemplar magnificos, deslumbrantes horizontes.

A montanha escalou-se. A paisagem, cheia de religiosidade e de claridades olimpicas, translucida e fremente, opalina e suave, deitou-se e deslumbrou. Deslumbrou o olhar, dominou os espiritos, fez vibrar as almas.

Venceu-se! Venceu-se! E a musica, em ondas intensas de harmonia, saltitante e caprichosa, revelou-nos a psicologica fremente daquellas figuras, daquellas almas estranhas que a paixão, o amor e a ambicção dominam e transfiguram.

Os Sinos de Corneville, pelo segundo ensaio, naquele ensaio do Teatro Avenida, já com orquestra e, por consequencia, com mais vibrações e dificuldades, vai necessariamente marcar na noite da representação.

Um conjunto magnifico de vozes, de vozes plenas de vigor, amoldando-se ás asperezas tecnicas da partitura, dar-nos-ha a sensação deliciosa dum mar. dum mar calmo, de ondulações ritmicas, dum mar revolto, bravo, de ondulações

Portugal é um país de tiranos limitados pela carta de recommendação.

Opinião insuspeita que aqui deixamos arquivada, pelo mérito dos conceitos e pela autoridade de quem os proclama. Mas será assim?! O velho conceito — dura lex, sed lex que baixaste á campa fria, pegando-te nas borlas do atauda — a violencia e o pedido...

Dito do fim Durante os dias do Carnaval notou-se que muitos rapazes appareceram mascarados de mulher.

Commentários de algum a quem impressionou o facto: — Isto é revelador do estado a que chegámos! Predomina o figurino «Melicias». E' a inversão dos sexos, o que quer dizer que estes mascarados aproveitam esta quadra carnavalesca para mostrarem melhor os largos anos... de habitos efeminados.

vibrantes de tortura, dum mar de sonho, mar quieto e limpido de ondulações cristalinas na poesia embaldadora da sua espuma de renda.

Todas aquellas bocas cantam magnificamente, numa obediencia magica á batuta prodigiosa que, arrastando os interpretes, dominando-os e vencendo-os, tem espalhado á sua volta o amor aos canticos e ás harmonias da musica. Podem tocar os sinos! Podem tanger os Sinos de Corneville, nas suas languidas vibrações de bronze, nas suas caprichosas ondulações ritmicas, que a poesia misteriosa da sua musica espalhar-se ha nas nossas almas como incenso por entre as naves divinas dum cathedra.

Harmonia e beleza! Beleza e sonho! Sonoridades frescas, angustias, paixões, revoltas, dôres e carinhos pairam naqueles côros como cristal vibrando.

Os côros, desde o ultimo ensaio, aperfeiçoaram-se por uma forma absolutamente notavel.

O maestro, artista vibratil, vivendo a musica na dolorosa paixão da sua alma, esmerou-se em requintes subtilezas, embora a sua batuta se insurgisse, se revoltasse para que o harmonia dos sons fosse perfeito.

Macieza, ruidos de azas, rufando, caprichos de azas voando, de azas poisando de flôr em flôr, fremem no côro dos avejees. As vozes, perfeitamente disciplinadas, saltitam de canteiro em canteiro, calmas e sonoras, na doce e bucólica poesia de azas brincando de corôla em corôla.

Intrepidez, bravura, nostalgia dum passado heroico em temeridades, ruidos metallicos de escudos, de capacetes de aço, palpitam no côro das armaduras.

Sonoridades vibrantes, como ecos arrepiantes de batallas, de corpos caindo, de lanças quebrando-se, de armaduras fendendo-se ao golpe dos montantes sangrentos, vibram na musica fremente, naquellas vozes como sombras no seu deslizar noturno de fantasmas.

E' formidavel de vigor, de amplitude, de riqueza vocálica, de oiro de sons, este côro sonoro como milhares de braços forjando armaduras de guerra. Delicadeza, garridice, mocidade, ternura e carinho, revolta e paixão, palpitam, misteriosamente, no côro de Rosalina.

Figuras suaves de mulher, mãos em suplica, expressões maguadas de carinho em labios ingenuos e romanticos, fazem a sua angelica ronda na estrada divina desta musica conduzindo as almas á cathedra do amor. Ruidos satanicos, patibulares, como na dança macabra de Saens-Saens, sombras, esgares, ossos quebrando-se, gargalhadas mesfistofelicas, duendicas, pairam, horripilantes, no côro dos fantasmas.

E os fantasmas deslizam, fosforescentes, na poeira luminosa da noite, misteriosos e languidos, negros, medonhos, alvares, ao longo das galerias soturnas do velho palacio dos fidalgos de Corneville.

Soberbo de emoções, de vibratilidade, oceano deslumbrador de ruidos, sons feitos de todos os sons, sons de lira, sons de alaude, sons de évoliê, sons de atabalho, sons finos, sutillimos de violino, de paixões, odios, amor, o coro final do ultimo acto.

A as vozes atingem o cume da montanha, arrebatam e embalam, como ruidos eternos levados de quebrada em quebrada, onde a agua

dos acordes canta melopeias entrecidas de lenda.

E a voz suave de Rosaline, a voz queixosa de Germano, a voz activa e dolorosa de Nicolau, a voz soturna de Gaspar, vibrando, em luctas, frémios, saudações de amor, e o côro fantástico de vozes embalando essas figuras curiosas da opereta encantadora.

Bemditas as bocas que assim cantam. Maravilhosa batuta a que ensinou a cantar assim.

Eis o que pôde fazer, depois dum esforço gigantesco, dum vontade inquebrantável, o ilustre clinico, Dr. José Rodrigues de Oliveira. Já no Solar dos Barrigas, ele triumphou. Já, no Burro do Sr. Alcatôe, ele venceu. Mas agora, nos Sinos de Corneville, ele triumphou e vence plenamente. Só quem assiste aos ensaios e o vê exaltar-se, encollerir-se, compreende a vibratilidade daquele temperamento, a sua emoção e a sua paixão pela musica.

Como o artista sedento de perfectibilidades plenas, trabalhando o bronze ou o mármore com argucia e tenacidade, animado por aquela chama interior que a arte levanta e atea no temperamento nervoso, desbravava ele as gargantas dos seus cantores. Fe-loz cantar. Juntou as vozes dispersas para os côros triumphais e a musica ondeia, fluenta e divina, como num orgão que reunisse os mais delicados sons, os mais revoltos sons, os mais apaixonados sons.

Musica que é paixão. Musica que é aneio. Musica que é onda, onda atraz de onda, vaga atraz de vaga, ca-beleiras eburneas de espuma quente, beijando em caricias languas a orla inquieta da praia extensa.

E as bocas cantam. Cantam os corações. Cantam as almas. São ternas suavidades, na voz delicada de D. Guilhermina Gordo, a Rosita ingenua e doce, em cujos gorgeios ha palpitações d'aza, na voz musical, argentina, fremente, de D. Adélia Fonseca, ritmada para o amor, para a revolta, para o sonho e para a ternura, a Germana altiva e rebelde, em cujas inflexões ha ruidos de cristal; na voz ampla e indomável de Francisco Caetano, voz que é o marulhar de ondas rebeldes, cantico divino, harmonia d'orgão em templo gótico; na voz de Cipriano de Carvalho, lamentosa e oitiva, dolente e serena, cheia de tristesa e de supplica.

E essas bocas cantam e cantam para que o amor acaricie bocas de criança, bocas inocentes, bocas ingenuas e meigas.

Nas orações da noite, ao deitar nos seus leitos de innocencia e virgindade, mãos delicadas, dedos esguios, tremulas de emoção, mãos que o amor imortalisou, erguer-se-hão em bençãos pedindo aos homens que nunca se esqueçam das suas miserias e das suas dôres.

Olhos serenos. aqueles olhinhos ingênuos, supplicantes, encher-se-hão de lágrimas, porque, cantando, bocas formosas pedem pão para as suas bocas pequeninas.

Mãos que supplicam, lábios que rezam, olhos lacrimiantes serão a visão dessa noite festiva, quando a scena estiver cheia de bocas, cantando. E as mãos angelicas e divinas, mãos de creanças como anjos, nas orações da noite, erguer-se-hão em precce, recolhidamente, depois dos canticos que foram oiro, das vozes que foram oiro, oiro caindo em caricias, em áfagos, em ternura e em sonho.

Mario Machado.

### Igreja de Santa Justa

AÉ que emfim foram atendidas as nossas reclamações feitas ha tempos no nosso jornal.

Os esforços dos vogais da mesa da irmandade do Senhor Jesus, erecta naquela igreja, bem como o valioso auxilio do sr. Bispo Conde, poderam conseguir o levantamento do muro do Adro da mesma igreja, o que já se anda procedendo e o qual ha quatro annos se achava em ruinas.

Pela nossa parte louvamos todas as pessoas que concorreram para levar a effeito esta obra, que ha muito vinha sendo sollicitada.

## O PROBLEMA COLONIAL PORTUGUES

(Continuação da 1.ª página)

sua frequencia e pelas exigencias da colonisação, não determinem maior desenvolvimento.

Na nossa Universidade, onde, recentemente, varios professores teem realizado explorações scientificas ás colónias, não será difficil organizar esses cursos.

O problema, pois, deve ser encarado perante a solução proposta pelo sr. dr. Octavio Ferreira.

Não se justifica uma escola superior para dois ou três alumnos: difunda-se, reparta-se o ensino colonial pelas três Universidades; torne-se mais barato; e obter-se ha uma elite de universitários que, melhor preparados, poderão tentar, com exito para si e lucros para o país, a vida nas colónias.

Porque, se não enviarmos para as colónias elementos civilisadores, se não os olharmos a sério, serão realidade os esboços de usurpação que várias nações tentam.

### Ecoss da Sociedade

#### Aniversários

Fez anos, ontem, a sra. D. Emilia Amelia Ferreira.

Fazem anos, hoje:

O menino José Teixeira Robles Junior  
D. Leonor Robles Teixeira  
Jerónimo João Baptista

A'manhã:

D. Maria José dos Santos  
Jorge de Moura  
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio  
Dr. Mário Augusto Forjaz de Sampaio

Segunda-feira:

D. Adelaide Augusta Marques Perdigão  
D. Ana Marques Borges  
D. Madalena Paiva Macedo Leitão  
D. Maria de Assunção Tavares de Almeida Campos  
Eduardo Silva  
Carlos Fernando de Meneses Dias.

#### Partidas e chegadas

No rapido da manhã de quinta-feira, chegou a Coimbra, o nosso confrater sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira, acompanhado de sua esposa e gentil filha, que vem dar entrada no Hospital afim de ser operado pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca.

— Cumprimentos nesta cidade, onde se encontram a tirar o curso de dactiloscopia, os nossos amigos srs. drs. Julio Amarello e Alfredo Augusto de Aguiar, que concluíram a sua formatura no ano lectivo findo, com altas classificações.

+++

#### PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Haverza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

### A anunciada visita ministerial

SABEMOS que a anunciada visita ministerial só se poderá effectivar no principio da segunda quinzena do próximo mês de Março.

Os representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo estiveram, ontem no Governo Civil a conferenciar sobre o assunto com o capitão sr. Pires de Campos, illustre chefe do distrito.

A demora resulta apenas da combinação sobre o dia da vinda a esta cidade, entre os quatro ministros convidados a visitar Coimbra.

### Inauguração de duas fontes

NOS lugares de Guiate e Chans, do concelho de Miranda do Corvo, foram inauguradas na segunda feira, duas fontes mandadas construir pela Camara Municipal, facto que constitue um importante melhoramento para os povos das duas localidades.

Ao acto inaugural que foi revestido de uma desusada imponencia, assistiram os srs.: tenente Romãozinho, administrador do concelho e Cesar da Cunha Santos, presidente da Camara, que foram recebidos festivamente pelo povo que os aclamou, levantando-se vivas á Patria, ao sr. Presidente da Republica e ao presidente da Camara a quem o concelho deve assinalados serviços, sendo-lhes oferecido um banquete no lugar das Chans, em casa do sr. David Perpetuo, ao qual assistiram as esposas dos srs.: tenente Romãozinho e Cunha Santos e os srs.: Victorino de Castro Marques, vogal da Camara, Julio dos Santos Honorio, Antonio Perpetuo, Manuel Pedro, David Saldanha e Alfredo da Silva Bastos, que foi servido por gentia menininha daquela localidade.

A Camara conta inagurar no próximo mês de Março, as fontes de Semide e de Cadaço, completando assim a construção de 7 fontes de agua potavel em diversas povoações do concelho.

### Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 15

TOMOU conhecimento da entrevista publicada na Gazeta de Coimbra, do dia 18 a proposito do projectado Hospital de Assistencia aos Tuberculosos, no edificio do Convento de Santa Tereza, e tendo em consideração o mau effeito produzido na cidade pela referida entrevista, resolvendo depois da troca de longas impressões sobre o assunto, empregar junto das instancias competentes todos os esforços necessarios para que tão importante assunto se resolva de forma a que sejam atendidos as justas aspirações da cidade, sem prejuizo dos seus interesses geraes, e acompanhar as entidades officias em todas as demarches tendentes a resolver o problema.

RESOLVEU tambem dirigir-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos, afim de lhe pedir a sua interferencia para que em Coimbra possam ser montadas cavilhas supplementares telefonicas, para que no mesmo predio e com um só telefone se possa fazer uso desta nos diferentes aposentos, melhoramento este que já está introduzido em Lisboa.

TOMOU mais conhecimento do pedido feito pelo jornal o Seculo para se organizar em Coimbra uma comissão que trate dos assuntos relativos a visita dos turistas á Exposição de Sevilha, que serão traídos a Portugal, resolvendo conjuntamente com a Comissão de Turismo convocar uma reunião das entidades mais interessadas no assunto, afim de se combinar a melhor forma de se constituir a referida comissão, ficando o seu presidente encarregado de se avistar com o sr. presidente da Comissão de Turismo para a troca de impressões.

RESOLVEU ainda pedir ao sr. presidente da Camara, afim de ordenar que as entradas e saídas nos carros electricos seja organizada de forma que saia seja sempre pela parte da frente, para comodidade dos passageiros, como se faz em Lisboa Porto Braga, atendido assim as reclamações que teem sido feitas a esta Sociedade por alguns dos seus associados.

#### MELHORAMENTOS LOCAIS

### O guardavento de Santa Cruz

O SR. Ministro da Instrucção, por proposta da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, acaba de ceder á Comissão de Turismo, o guardavento da igreja de Santa Cruz, afim de ser collocado em uma das entradas do Parque de Santa Cruz.

A mesma Comissão aguarda, agora, que tambem lhe seja cedido, como pretende, o portico de Santo Agostinho, que pertenceu á igreja de Santa Ana, e que será collocada em outra entrada do referido Parque.

E uma iniciativa que so merece louvores e que impõe a Comissão de Turismo á consideração e estima publicas, de que aliás já ha muito é merecedora pelo acerto de todos os seus actos e pela intelligencia e bom senso de toda a sua acção.

### O Bussaco em Coimbra

Brevemente

## Ha 50 anos

### Fevereiro 25

Movimento Journalístico. — Publicam-se actualmente em Coimbra os seguintes jornais:

Políticos: — *Comimbricense*, *Tribuna Popular*, *Progressista*, *Correspondencia de Coimbra*, *Gazeta de Coimbra*, *Justiça* e *Partido do Povo*.

Literários e scientificos: — *O Instituto*, *Revista de Legislação*, *Seculo*, *Revista de Teologia*, *Jornal de Sciencias Matematicas*, *Litteratura Occidental*, *Evolução* e *Lucerna*.

### Fevereiro 26

Leão XIII. — No domingo 24 mandou o Rev. mo Bispo Conde celebrar na Sé Cathedral um solene Te-Deum para comemorar a elevação de Leão XIII ao pontificado.

Além do clero, abrilhantaram esta cerimonia religiosa muitos funcionarios de diversas categorias e outras pessoas de distincção.

A musica vocal e instrumental foi magistralmente desempenhada.

Em seguida foi servido no Paço Episcopal um lauto banquete, no qual tomaram parte os srs. Governador Civil, Pares do Rei, Miguel Osorio, Visconde de S. Jeronimo, Bispo eleito do Algarve, Reitor, Vice-Reitor, Secretário e membros do Conselho de Decanos da Universidade, Presidente da Camara Municipal, Dr. Rodrigues, Presidente do Cabido, Juiz de Direito e Delegado, Dr. A. Maria de Sena, facultativo do sr. Prelado, etc.

Sua ex.a o sr. Bispo Conde, brindou em primeiro lugar por Leão XIII, e num eloquente discurso exprimiu os mais ardentes votos para que o seu pontificado seja longo e feliz, e para que dele resulte a completa harmonia entre os interesses da igreja e da sociedade civil.

Trocaram-se outros brindes, sobresaindo em todos eles a mais affectuosa cordialidade.

### Fevereiro 27

Amelia Janj. — Esta distinta poetisa fez anos na segunda feira, 25 do corrente mês.

A noite reuniram-se em sua casa algumas pessoas das suas intimas relações e amidas, passando um agradável serão entre os delicias da poesia e da musica, e os requizos da dona da casa.

A sra. D. Amelia Janj recebeu algumas das suas mais recentes poesias sendo muito cumprimentada.

#### ESTRADAS DE TURISMO

### Coimbra-Senhor da Serra-Semide

E' NO próximo dia 4 de Março que vão ao Senhor da Serra e Semide os representantes da Junta Geral do Distrito e Comissão de Turismo, afim de combinarem com os technicos encarregados de estudar o prolongamento da estrada até Semide, o melhor traçado que lhe pode ser dado, visto haver todo o interesse de que o referido ramal venha a ter a sua saida em frente do convento de Semide, que é, como se sabe, onde vai ser instalada a Escola Profissional de Agricultura para menores.

Consta-nos que lhes será oferecido um distinto almoço no Senhor da Serra por alguns individuos de influencia de Miranda e Semide.

### Bebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.  
Apartado n.º 285.

### Orquestra-Jazz

Cesar Magliano

Apesar de alguns elementos desta Orquestra-Jazz fazerem parte do Quarteto que se exhibe todas as noites na Leitaria Comimbricense, por uma especial combinação com o Ex.º proprietario da dita Leitaria, este grupo toina conta de qualquer serviço de Jazz ou Orquestra.

### Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rapido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio a cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

## FALECIMENTOS

FALECEU a sra. Cidalia Tavares, casada com o guarda civico n.º 139, sr. Alexandrino Dias.

— Victimado pela tuberculose, faleceu o operario electricista sr. Albertino Martins, que era muito estimado pelas suas qualidades de caracter e muito trabalhador.

O infeliz operario era um dos protegidos do nosso jornal.

Paz á sua alma.

## Beneficencia

SUFRAGANDO a alma do saudoso Professor Dr. Daniel de Matos, recebemos dum anonimo do Porto, grato á sua memoria, a quantia de 50\$00 que distribuímos pelos nossos pobres.

\*

POR intenção de N. S. da Fátima, recebemos do caridoso anonimo J. M. F. a quantia de 20\$00 para os seus pobres.

Bem haja.

## Adivinhas

Minha comida é de fogo  
E beber não é costume.  
Os olhos deitam-me fumo  
A boca deita-me lume.

## BAILES

PROMOVIDO pelos srs. Herculano d'Oliveira Guimarães, Julio Simões de Carvalho, José de Oliveira Junior e Mario Oto, realizou-se na terça-feira um baile no Hotel Avenida que decorreu animadissimo, sendo a assistencia numerosa e selecta, dançando-se até alta madrugada.

Agradecemos o convite.

## Vinho da região do Dão

Vende-se a 1\$00, quantidade superior a 5 litros. Pérola de Santa Cruz, Antiga Mercaria Séco, Praça da Republica. X

**KEATING**

O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

## A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu acido e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14  
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda).  
COIMBRA

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA

CASA

Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilita-se o pagamento. X

SALDO DE MURALINE

TINTA E AGUA TODAS AS CORES  
Rua da Nogueira (depósito de carvão). X

## COLISEU DE COIMBRA

Saibam quantos...

O sr. Caetano da Cruz Rocha moveu ha dias uma acção ordinaria contra o Coliseu de Coimbra, Limitada a exigir a liquidação de um material de canalizações e artigos sanitarios, conta esta muito discutivel e ainda porque a maior parte dos artigos não foram empregues e estão, por favor, armazenados no Coliseu.

Ora este sr. Caetano da Cruz Rocha foi durante meses simples depositario duma penhora movida contra o Coliseu, e sem nenhuma autorização, abusivamente, atrabiliariamente, insolentemente arvorou-se EMPRESARIO e deu muitos espectaculos.

Tendo TODOS os socios do Coliseu feito um leal accordo foi eleita nova gerencia e desde logo foram confessadas as acções pendentes do Tribunal, inclusivé a dos subscritores, e, consequentemente, levantado a pei.hora qual era simples depositario a sr. Caetano da Cruz Rocha.

Pedidas em seguida as contas a este sr. depositario — empresario do produto dos espectaculos que ele abusivamente organinou, e outras, declarou que só prestava contas judicialmente.

Ora este sr. Caetano da Cruz Rocha deve ter muito dinheiro em seu poder, que é do Coliseu.

E assim se vê esta Sociedade, criminosamente, envolvida em mais uma questão judicial.

Saibam quantos...

Os gerentes, Adriano A. Bizarro da Fonseca e Antonio Augusto Pedro.

## COMUNICADO

Coimbra, 24 do 2 1928.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Lamento ter de vir a publico esclarecer um comunicado publicado no ultimo numero da sua conceituada Gazeta; mas, perante as audaciosas afirmações do sr. Abel Magalhães Castela, não me é licito ficar calado.

O sr. Castela que, sem favor, se dizia meu amigo, pois seu falecido pai já o era, procurou-me no dia 28 de Janeiro e apresentando-me uma letra de 1.955\$10, saldo das nossas contas, incluindo 200\$00 de juros, pediu-me para a aceitar, o que fiz, preenchendo então aquele sr. a mesma letra com a data de 1 de Fevereiro com o vencimento a 90 dias e com a promessa de reforma no seu vencimento.

Ao mesmo tempo o sr. Castela apresentou-me tambem uma conta corrente para conferir e assinar, alegando que esta conferencia era destinada a aprovar na Casa Tota, onde iria fazer desconto, que não se tratava de uma letra de favor.

Na melhor boa fé, satisfiz tambem a este ultimo pedido e, mais convencido fiquei de que o sr. Castela andava com lisura no assunto quando ele em 1 de Fevereiro me mandou receber 51\$55 dizendo que era para pagamento das juros e respectivo desconto.

Passado algum tempo fui surpreendido com uma execução fundada na conta corrente que lhe tinha assinado, tendo aquele sr. sem a minha acquiescencia e contra todas as condições, pois é caso virgem nos annos do commercio, incluido na dita conta corrente a obrigação de pagar as despesas de honorarios do advogado e procuradoria, no caso de execução.

Perante esta attitude do sr. Castela e, como havia uma letra por mim firmada pela mesma importancia da conta corrente, apressei-me a participar o caso á policia onde aquele sr. com o maior desplante, tudo negou.

Como andei com boa fé em tudo isto, não chamei testemunhas, alguém sabe porisso desta situação.

Facil é ao sr. Castela dizer agora que não possui a letra porque sendo o portador da mesma, basta para a sua afirmação, faze-la desaparecer de qualquer forma.

As pessoas que conhecem o meu caracter avaliarão de que lado está a verdade. Para publicação destas linhas se confessa muito grato o que com toda a consideração.

De V. etc. — Antonio José d'Abreu.

**SIMOL**

Em bisnatas. Limpas metalls. Rapido, economico. Brilhante. Recomenda-se a todas as boas donas de casa.

DEPOSITARIOS  
Fonseca & Sousa, Limitada  
R. Visconde da Luz, 27-1

Azeite finissimo  
Vende A BRAZILEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20. X

## Prevenção

O abaixo assinado, vem declarar, em seu nome, de sua mãe e irmãs, que não pagam importancia alguma, sobre que pretexto for de que seja devedor o senhor Antonio Quintans de Lima Braga.

Mais pedem, para os não incomodarem, com assuntos, que se ralacionem com aquele senhor.

João Quintans Lima Braga.

## Sabão Simão

(Em creme)

Limpa Esmaltes, Marmoros, Metais, Vidros, Espelhos, Banheiras, Louças, etc.

Tira nódoas de tinta das mãos, soalhos e estuques.

Desengordurante util em fábricas, oficinas e garagens.

Indispensavel em todas as casas

Depositarios:

Fonseca & Sousa, Lda

R. Visconde da Luz, 27-1

## Alviçaras

Dão-se a quem indacar o paradeiro de bons lençóis de linho e mais roupa com a marca N A que foi roubada a D. Margarida Albuquerque, e, rua João de Deus, 7.

## Agradecimento

Joachim Franco de Carvalho vem por este meio agradecer ás pessoas, que se dignaram acompanhar a sua ultima morada a sua sempre chorada mãe.

## Bom emprego de capital

Sócio capitalista, dispondo de 50 a 100 contos, precisa-se para montagem de uma fabrica industrial de grande rendimento.

Dirigir carta para informar a esta redacção.

## Juiz de Direito Cível da Comarca de Coimbra

2.a Vara

Divorcio

Por sentença de 23 de Janeiro do corrente ano, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Aires Alves, trabalhador, da Riba de Baixo, freguesia e concelho de Penacova, da comarca de Coimbra e Rosalina de Jesus, doméstica, do mesmo lugar, com o fundamento do n.º 1.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O Escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifique a exactidão: O Juiz da 2.a vara, Luiz Osorio.

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

## Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações  
Armazem e Escritório:  
Rua da Sota, 8 - R. do Poço, 1  
COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Ltda.

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:  
**MADEIRAS DO BRASIL:** Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.  
**RAIOS DE MANGUE:** Em diversas medidas.  
**FERRO:** Para serralharias e construções em cimento armado, le todas as espressoras e até 10 metros de comprimento.  
**FOLHAS:** De ferro e zinca de todos os numeros.  
**TUBOS:** De ferro galvanizado e respectivos accessorios, para todas as applicações.  
**TORNEIRAS:** De todos os tipos e para todos as applicações.  
**BOMBAS:** Marcas *Relogio e Bobin* e para poços fundos.  
**LOUCAS:** Sanitarias, Azulejos e Mosaicos.  
**FERRAMENTAS:** Para canalizadores.

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e patio com capoeiras. Rua dos Lotos, junto ao quartel de G.N. R., na Cumeada. X

**Andar** com 5 divisões, arrenda-se. Informa Joaquim F. Santos, rua Paço do Conde, 14. X

**Arrenda-se** um 3.º andar, na rua dos Antios, n.º 6, com 4 divisões. Para tratar, nas Escadas de S. Tiago, n.º 2. X

**Arrenda-se** escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

**Arrenda-se** em Santa Clara, junto á Quinta das Lagrimas, uma casa nova com 9 divisões, casa de banho, dispenza, retrete com autocistoma, loja ampla e pequeno quintal. Tem instalação electrica e agua. Informa Fotografia Rasteiro. X

**Biciclete** vende-se em bom estado. Informa na Droguaria Vilaça, Rua Ferreira Borges, 139. 1

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhal). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** independente e com quintal arrenda-se na Cumeada, Quinta dos Sardões. X

**Casa** pequena, vende-se ou arrenda-se, com 5 divisões, na Fonte do Bispo, Calhabé. Para tratar, na Parafinação, Largo do Poço. X

**Casa** arrenda-se na VILA Santos á Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

**Casa** arrenda-se um 1.º andar na baixa. Informa-se na Praça do Comercio, n.º 97. X

**Casa** Aluga-se um andar, situa casa acabada de construir, duma na Couraça de Lisboa, n.º 4. Possui 6 divisões e tem jardim com indas vistas e tanque para lavar. Ha mais um andar para alugar, com 5 divisões e quartos com luz electrica e arrumação. Ver e tratar com o seu proprietario na mesma. 2

**Casas** arrendo-se na quinta D. João Estrada da Beira 72. Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem. Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

**Camionettes** vendem-se uma Ford e uma Rugby em bom estado. Tratar com Coelho & Paes, Lda rua da Moeda, Coimbra. 1

**Comensais** recebem-se em casa particular bom tratamento, e com bastante acoio. Tratar nas Escadas Quebra Costas n.º 46, Lojandar. 1

**Comensais** recebem-se no Arco de Alameda n.º 14 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

**Dinheiro** empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

**Dinheiro** sobre boa hipoteca, por um ano, precisa-se de 8 mil escudos e juro que não exceda de 10 por cento ao ano. Também se aceita por 6 meses. Nesta redacção se diz. X

**Fogão** próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

**Lecciona-se** praticamente escituração comercial por partidas dobradas por preços modicos. Dirigitá L. dos S. F., Rua Borges Carneiro, n.º 20, 2.º 2

**Loja** á Estação Velha, para todo o commercio, exceptuando liquidos alcoolicos, trespassa-se. Nesta redacção se diz. X

**Loja** para commercio, arrenda-se perto da Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

**Professora** de piano, discipula do grande pianista Vienna da Mota. Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Aceita outros alunos. Informa-se na Travessa da Matematica, 10. 1

**Quartos** escaços com luz electrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X

**Quartos** bons, arrendam-se, cont electricidade, junto á Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

**Rapaz** precisa-se um aprendiz na LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo de S. Velha, 1 a 3. X

**Senhora** oferece-se para governante ou costureira. Informações, Santa Clara, 36. X

**Sombinha** achou-se uma de seda, no domingo, nos Arcos do Jardim, que se entregará a quem provar pertencer-lhe e pagar a despesa deste anuncio. Nesta redacção se diz. X

**Terrenos** para construção, junto ao electrico, vendem-se, informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

**Trespasa-se** em ótimas condições, pequena casa de negocio. Facilita-se o pagamento. Informa na rua das Padeiras, 36. 1

**Trespasa-se** uma padaria bem afreguesada, no logar e freguesia de Barcoço. Para tratar com José da Silva. Tenda no mesmo local. 3

**Violino** de 3 quartos usado com o arte feço do Instituto Geofisico, Comeda, Coimb a. 2

**Vende-se** um cofre á prova de fogo, com duas portas, e uma balança decimal que pesa 500 quilos. Ver e tratar, na Competidora, rua da Sofia. X

**Vende-se** um terreno no Olival de Montarrio com 13m á frente da rua e junto da casa de Julio Wenceslau e uma casa sobradada com o n.º 19 para a rua Dr. João acinto e oom frente para a Travessa dessa rua n.º 3. Trata-se com o notário Rocha Galisto. 1

**Vende-se** uma caixa registradora com 9 gavetas. Informa Hermínio A. Moura e Sá, rua Ferreira Borges, 176. 2

**Vende-se** uma cama de mogno, um guarda vestidos com porta de espelho, um colchão d'arame. Nesta redacção se diz. X

**12.000\$00** á hipoteca, empresta-se. Falar com o dr. Diamantino, notário, rua Visconde da Luz. X

**15.000\$00** por hipoteca juros em boas condições tem o Escritório com Procuradoria junta dos Advogados Dr. A. Leitão e Di Mario Ramos, rua da Sofia, 2. 2

**Bom piano** para estudo, vende-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Rapariga** precisa-se. Informa esta redacção. X

**Bons quartos** com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

**Farinha do Brasil** A mais fina farinha Setuy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

**Vinho da região do Dão** Vende A Brasileira a 1\$30 o litro. X

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro** Serviço de Contabilidade Central. Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Ernesto Duque Mata, ex-Encarregado do Bom Sucesso, reformado n.º 835, contribuinte n.º 1478 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria do Nascimento Mata.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade dos disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Liaboa, 18 de Fevereiro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

**AOS LAVRADORES** Seleccion de sementes, arvores de fruto, oliveiras de estaca e bacelo para planificação. Tomam-se encomendas com 3 dias de anticipação, mandando-as vir dos melhores viveiristas. Qualidades garantidas a preços reduzidos. 40---R. de Eduardo Coelho---42 Antiga R. dos Sapateiros)

**Urotropina effervescente Schering**

**Refresca** porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

**Evita** porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

**Cura** porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os medicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista neste empacotamento original Schering.

*Está fraco?  
Está palido?  
Está nervoso?  
Está anemico?  
Não tem apetite?  
Está convalescente?*

**TOME HämatoPan**

**O AZ DOS TONICOS**

Cada lata tem direito a esse espelho-brinde

**Henrique Linker, L.da**

RUA D. PEDRO V. 32 e 34 - LISBOA

NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_

Envie este coupon (COIMBRA)

**TONICO PODEROSO PARA SANGUE DEFICIENTE**

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, talanca ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

**CASA PAES**  
Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia  
Entrega ao domicilio

**Linda Quinta**  
Com ótima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facultando-se o seu pagamento. Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

**Placido Vicente & Comp., L.da**  
Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, *Nacionais (Sacavem)* e *Estrangeiros*.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapá, cortado em medidas certas e de molde.

**LOUÇA SANITARIA** **BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

**Cal hidraulica da Martingança**  
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

**Mosaicos SCIAL**  
Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.a está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens. Terá ensejo de verificar o stock e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

**União Patronal**

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS

Sede - LISBOA, rua do Alecrim, 3-1.º  
Agencia em COIMBRA, rua do Cabido, 31 (Provisoriamente)

**Seguros contra**

- Desastres no trabalho
- Quebra de Cristais
- Incendio
- Incendio agricola
- Pensões de reforma
- Pensões na Inhabilidade

Vida inteira a premios limitados semanalmente.  
Serviços medicos devidamente organizados.

**Óptica mais barata**  
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

**Relojoaria Comercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

**Agencia Funerária** De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :  
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

**Cal parda em pedra**

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigitir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

**Sacaria usada**

Compra qualquer quantidade a FABRICA de Cal de Coimbra, Lda. Arco Pintado, Coimbra. Telefone 415 - 2.º

**Pensão-Hotel**

Trespasa-se. É a melhor afreguesada e a melhor localisada, com esplendida vista sobre o Mondego. Bom negocio. Trata-se com o proprietario, no Largo Miguel Bombarda, 45. 3

**UZE MURALINE**  
(tinta inglesa a agua)  
na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

**Oficina SOLER**  
Rua Direita, 135 - COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio **DUCCO**

Aplicação rápida e resistente  
Instalações proprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

**Tecnico**  
Tecnico industrial de maquina com longa pratica oferece-se.  
Dirigitir carta para informes a esta redacção. 4

**O Bussaco em Coimbra**  
Brevemente

A CIDADE

Com o craneo fracturado

DEU entrada no Hospital da Universidade, recolhendo á enfermagem-prisão, Bernardino Barreiros, de 22 anos, de Pinhel, onde numa desordem, lhe fracturaram o craneo.

Suicidio

AINDA não foi encontrado o cadaver de Ilda Ferreira Pinto, aquella pobre rapariga, a cujo desaparecimento nos referimos no nosso ultimo numero, e que se presume se tivesse suicidado.

A matança do Carnaval

NOS dias 17 a 20 do corrente, foram abatidos no Matadouro Municipal, 871 rezes, com os seguintes pesos:

Bois, 37, com 5.467 quilos; vitelas, 21, com 1.053; carneiros, 775, com 5.395; porcos, 38, com 3.762, num total de 15.677 quilos.

Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Ilicinia Amalia Pedro, contra Gracinda Marques, por esta a ter insultado.

Alfredo Martins, industrial, contra D. Gloria Viegas e marido, por lhe ter causado um prejuizo de 200\$00.

José Simões, residente no Ingote, contra José Alves, distribuidor dos correios e telegrafos, por insultos e ameaças de agressão.

Antonio Fernandes, rua das Azeiteiras, contra Delina Gaspar, moradora na mesma rua, por insultos a sua mulher.

Antonio Barata Rodrigues, da Povoia da Barbeira, contra Manuel Salvador, do mesmo lugar por este lhe ter vendido um pórcio, recusando-se a entregar-lhe o dinheiro.

José dos Santos Pires, officio do exercito, contra Antonio Silva, tipografo, por insultos a sua esposa.

Prisões

FOI preso Sebastião dos Santos (O Malicia), desta cidade, por suspeitas de furto.

Pelo guarda n.º 138, foi preso o menor de 14 anos de idade de nome Adelino Janeiro, natural do lugar de Campizes, da freguesia da Ega, concelho de Condeixa, por andar a vaguear pelas ruas da cidade, declarando na esquadra que tinha sido abandonado por sua mãe. Foi entregue á Tutoria da Infancia.

Excursão

NA Sociedade de Excursão e Recreio 2 de Setembro, reina grande entusiasmo pelo seu passeio de excursão que este ano será a Vila Real de Santo Antonio, Aiamonte, Monte Gordo, Tavira, Olhão, Faro, Vila Nova de Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Lisboa.

Desastre

COM uma das mãos esmagadas, devido a desastre quando descarregava uma pipa, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Antonio Simões Estanqueiro, de 37 anos, dos Casais.

ULTIMAS NOTICIAS

De LISBOA, pelo telefone

Lisboa, ás 11.30. — O pai do aviador Carlos Bleck acaba de receber o seguinte telegrama:

GAZA, 24. — Do coração lastimo não poder cumprir missão. Confio em que todos me desculpem compreendendo a minha situação. O choque foi terrivel. O aparelho ficou muito danificado sendo impossível prosseguir. Eu nada sofri. Sigo para Lisboa assim que poder. — Bleck.

Em Coimbra

OS alunos de Geografia e História da Faculdade de Letras, reúnem na proxima 2.ª feira, pelas 16 horas na sua Associação, afim de tratarem assuntos do maior interesse.

POR falta de luz, previamente annunciada pela C. M., não pode realizar-se, amanhã, na Sala dos Capellos, a conferencia do professor Dr. Carriço.

Jacinto de Matos

E' ESPERADO nesta cidade na próxima terça-feira, este distinto paisagista e floricultor do Porto, que vem marcar os trabalhos a realizar nos terrenos do plano da Estancia de Vale de Canas, e que, agora, vão ser começados, bem como os que respeitam ao novo ajardinamento da Avenida Sá da Bandeira, Lagos, jogos de agua, etc.

Em Vale de Canas, os trabalhos efectuados até aqui tem estado circunscritos aos terrenos da encosta, que tambem são importantes.

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

Audiência ordinária do dia 23

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Cível

Escrivão Campos: Carta precatoria para inquirição de testemunhas vinda da sexta vara cível da comarca de Lisboa, extrahida da acção de divorcio em que é autor Henrique Hipacio de Brion e ré D. Elvira Meneses e Mero Vaz de Sampaio Brion.

Escrivão Faria: Acção cível de processo sumario — Antonio Maria Passos Godinho, viuvo e outros, da Ribeira de Frades, contra Maria Leonarda, solteira e outros. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Escrivão Monteiro: Acção de despejo — Dr. Manuel José Gomes Braga, contra Jeronimo Ventura dos Santos Oliveira e outros, de Coimbra. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Despejo — Dr. Alfredo Freitas, medico, contra Antonio Augusto Lourenco, ambos desta cidade. Adv., dr. Ambrosio Neto.

Comercial

Escrivão Campos: Acção nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907 — A Lusa Atenas, Limitada, contra Cassiano da Silva Barata, comerciante, de Góis. Adv., dr. Alves Correia.

Escrivão Faria: Acção de letra — Francisco de Oliveira Martins, de Coimbra, contra Estevão Antonio Gonçalves Martins e esposa, de Alcochete. Adv., dr. Jaime Sarmento.

Acção nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907 — Francisco de Souza, contra Maria Gomes Simões, viuva, do mesmo lugar. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Escrivão Monteiro: Acção sumaria — Manuel Francisco Catarino, estudante, contra Marcos Faria de Magalhães Ferreira Pinto Bastos, ambos de Coimbra. Adv., dr. Borges de Oliveira.

SEGUNDA VARA

Cível

Escrivão Mamede: Emancipação requerida por D. Maria de Jesus de Pina Barata do Amaral, viuva, desta cidade, a favor de sua filha D. Maria Tereza Barata do Amaral.

Escrivão Perdigão: Acção sumaria — Antonio Monteiro Grilo e mulher de Taveiro, contra Manuel Leal Freitas e mulher, tambem de Taveiro. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Julio Esteves da Costa, divorciado, carpinteiro, desta cidade, a favor de seu filho Julio Esteves Mascarenhas, de Coimbra.

ao escrivão Carvalho: Execução de letra — Reis & Simões, Lda, contra Eduardo Rosário Gonçalves, de Bemfeita, Arganil, Proc., A. Paredes.

Comercial:

Ao escrivão Carvalho: Acção de letra com processo sumario — Afonso Ferreira Guimarães, solteiro, empregado comercial, do Porto, contra o Estado, como herdeiro de D. Maria de Anunciação da Cruz Vieira, solteira, maior, moradora que foi em Vila Pouca do Ameal. Adv., dr. José Ferreira.

Movimento associativo

NA Associação de Socorros Mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho estão patentes as contas da gerencia do ano findo, todos os dias uteis das 19 ás 20 horas.

De LISBOA

24 de Fevereiro

A viagem aerea á India

CAUSOU uma impressão desoladora a noticia ontem recebida da aterragem forçada entre Gaza e Jerusalem do avião «Portugal» que tão admiravelmente seguia a sua rota em direcção á India.

No entanto, habituados a seguir com tanto interesse o seu vôo admirável, todos aqui teem esperança de que «Portugal» possa proseguir o seu glorioso «raid».

Apesar desta contrariedade, Carlos Bleck deve sentir-se orgulhoso por ter conseguido em 13 dias fazer mais de metade do percurso de Lisboa á India.

Foi qualquer coisa de gigantesco, de admiravel!

Manifestação académica á embaixada do Brasil

A 'MANHA, ás 4 horas da tarde, realiza-se uma grande manifestação ao embaixador do Brasil em Lisboa, traduzindo o grande entusiasmo que causou a publicação do conhecido e tão apreciado decreto apresentado pelo lito distinto diplomata brasileiro sr. dr. Octavio Mangabeira, em defesa da lingua portuguesa.

Esta manifestação é promovida pelos académicos do ensino secundário e tem a representação de todos os liceus do país.

O empréstimo externo

PARTIU hoje para Genebra no «sud express» o general sr. Ivens Ferraz, Ministro das Finanças, interino, que vai assistir aos trabalhos para a realização do empréstimo externo, devendo principiar no dia 29 as reuniões do «Comité» Financeiro da Sociedade das Nações.

Igreja de S. Bento de Coimbra

FOI ordenado superiormente que a conservação da igreja de S. Bento, fique a cargo do liceu Dr. José Falcão e sob a fiscalização da 3.ª Repartição da Direcção Geral de Belas Artes.

Avalanche terrível

UM telegrama recebido hoje á noite de Mostou, comunica que uma avalanche destruiu completamente uma vila da Transilvania, ignorando-se por enquanto a sorte dos seus habitantes.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone

Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

EM 25 de Fevereiro de 1921, faleceu em Coimbra e insigne professor da Faculdade de Medicina, Dr. Daniel de Matos, distinto operador, e medico da casa real de Espanha.

Ilustre homem de ciencia, Daniel de Matos era um dos mais competentes professores da nossa Universidade, um dos seus mais brilhantes ornamentos, que a sciencia europeia considerava muito justamente.

A data da morte de tão eminente sábio não pode passar despercebida, porque marca uma data infaustosa para a Medicina Portuguesa, e para a Universidade de Coimbra, onde, proficentemente, Daniel de Matos exerceu as funções de Prelado Universitario.

A POUCA sorte que, ultimamente, tem perseguido a aviação portuguesa, atingiu tambem Carlos Bleck.

O seu avião sofreu um desastre, que o obrigou a aterrar, avariando-o. Mas, Carlos Bleck é de tempera resistente, e não é tal acidente que o leva a desistir do seu proposito.

Apesar do encarniçamento com que o destino parece perseguir os aviadores portugueses, Carlos Bleck continuará a voar, fazendo bater as azas dum avião que represente Portugal.

Tenhamos fé: as suas azas voarão apurmo, pandas no azul celeste, e baixarão no local de chegada para honra, para bom nome do nosso país.

E Carlos Bleck que já é um nome consagrado — será o seu nome gravado, em letras d'ouro, na Historia de Portugal.

A Gazeta de Coimbra foi o primeiro jornal que, nos seus placards, deu noticia aos habitantes da cidade, do desastre, a qual foi lida com muito interesse.

OS delegados das entidades representativas dos interesses da cidade estiveram ontem no Governo Civil, onde conferenciaram com o illustre chefe do distrito sobre o pedido feito ao sr. Ministro da Guerra, para que seja cedido o edificio do convento de Santa Teresita, afim de ser adaptado a um hospital de tuberculosos.

O sr. Governador Civil declarou que nenhuma interferencia teve no pedido feito, e que, neste ou noutro assumto, nunca procederia por forma a contrariar a opinião publica da cidade, declarando esta que deixou completamente satisfeitos os referidos delegados das entidades representativas dos interesses da cidade.

Por ter chegado tarde não publicamos hoje a terceira entrevista acerca da Hospitalização de tuberculosos, assumto que está merecendo o maior interesse, por essa hospitalização se pretender fazer no antigo edificio de Santa Teresita e contra o que já se pronunciaram algumas entidades de Coimbra. Publicá-la-hemos no próximo numero.

O Problema Colonial Português

O GOVERNO elevou mais de sete vezes as propinas de matrícula que eram de 50\$00 para 360\$00 na Escola Superior Colonial, dando motivo a protestos dos alunos. O Governo não procedeu bem: o ensino é já caro em Portugal: tem várias Faculdades Universitarias, nas mais baratas — o preço das propinas é de 40\$90 por cadeira annual, fora direitos de biblioteca, trabalhos práticos, etc. Nas outras, mais caro é.

Se, de-certo modo, é justificavel esse preço carissimo, que tem por finalidade, afastar da burocracia e do parasitismo a mocidade portuguesa, deve o Governo abrir-lhes no, vas saídas para as profissões economicas e produtivas, para os campos da actividade industrial, comercial e agricola — o que não tem feito.

Para se conseguir tal desideratum — descongestionar as profissões liberais — deve cortar-se o mal qd-ovo, substituindo os liceus por escolas tecnicas que formam os espiritos dos seus alunos num sentido económico. Depois, olhar-se para as Universidades.

O problema, pois, depende mais da criação de escolas tecnicas, do que de medidas coactivas que só veem crear perturbações na nossa vida social.

Este é o aspecto geral do nosso problema do ensino. No caso em detalhe da Escola Colonial, ha a atender a que nós somos um país com vastos dominios coloniais, ambicionados por immensas nações que, amanhã, não hesitarão, a pretexto de que não as desenvolvemos e civilisamos, em no-las usurpar.

Assim se fez á Alemanha, que era a Alemanha. Ora, só está razão á mais do que suficiente para determinar um desenvolvimento do nosso ensino colonial, um incremento á cultura do emigrante cuja corrente migratoria se deve fazer derivar para as colónias, mercê duma aturada propaganda nesse sentido.

A difusão de elementos civilisados pelas colónias, dando-lhes, pois, um aspecto e uma contextura civilisados, é medida da mais alta prudencia e necessidade.

Urge, para isso, organizar o nosso ensino colonial, necessario se torna fazer a propaganda das colónias. O Ensino Colonial em Portugal está limitado á Escola Superior Colonial, centro de cultura colonialista de preparação para a vida nas colónias, ás cadeiras de Geografia Colonial Portuguesa nas Faculdades de Letras (recentemente criada) e ao curso de Medicina Tropical.

Ora isto é pouco: a Medicina Tropical é limitada e exclusiva aos medicos; a Geografia Colonial ainda não funciona, e a Escola Colonial, até ha pouco tempo com meia duzia de alunos, conseguiu cerca de 40 com a nova organização. E' certo que esta Escola Colonial não tem, pois, sabido atrair os alunos, ou porque os futuros coloniais entendam por bem dispensar o seu ensino, ministrado, aliás, por bons professores, ou porque o Estado não tem decretado a obrigatoriedade daqueles cursos para determinadas funções nas colónias.

E este ano, quando a sua frequencia era mais animadora, uma medida imprudente eleva as propinas, provoca protestos dos alunos, e, necessariamente, ha de causar a diminuição de frequencia, o que é lamentavel prova da nossa tendencia colonisadora.

Ora, o aluno da Escola Colonial, sr. dr. Octavio Ferreira, defendendo a extinção da referida Escola (por menos foi extinto o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, de maior frequencia) preconisa a criação de cursos especiais de sciencias coloniais em cada uma das Universidades do País. Esta proposta tem a vantagem incontestavel de ampliar mais a cultura colonialista, tornando-a possível á mocidade académica de Lisboa, Porto e Coimbra, e se reduzirá, sem prejuizo para os estudantes e para o ensino, antes com vantagem, e despesa quasi inutil duma Escola Superior para três ou quatro alunos.

Sendo, pois, esta, a situação da Escola Colonial, tudo aconselha a sua extinção, e a criação de Institutos Coloniais junto das três Universidades, onde se ministrem cursos de Legislação, Geografia, Colonização e Economia Coloniais, enquanto o desenvolvimento desses cursos, provocado pela (Conclue na 3.ª pagina)

NA noite do dia 23 de Fevereiro de 1923, deu-se em Coimbra o lamentavel incendio da Tabacaria Crespo, horrivel tragedia em que, o fogo, devorou treze pessoas, algumas das quais denodada e abnegadamente, procuravam prestar os seus serviços uteis no incendio.

Que veu negro caiu por sobre a cidade, onde muitos dos mortos, gozavam da consideração e das simpatias gerais.

A lancinante tragedia teve um eco que emocionou o pais inteiro.

Ainda hoje a dor oprime o peito dos conimbricenses que recordam a ceifa destruidora do fogo, naquela noite sangrenta.

Felizmente, em vez de lamentações estérteis, iniciou-se uma subscrição nacional, que atingiu avultado total, destinada, a minorar as dificuldades dos feridos e familias das victimas do horroroso incendio, e para o exito da qual a Gazeta de Coimbra tambem contribuiu.

Assim, a cidade santa de Coimbra, soube responder com um nobilitante aclo de caridade, á perseguição e ao implacavel morticínio que o fogo, sempre destruidor, causou na casa Crespo.

DEVE realizar-se brevemente, nesta cidade, uma reunião de varias entidades, com o fim de ser constituída a comissão que ha-de tratar de todos os assuntos que se prendem com a necessidade de bem receber na zona de turismo de Coimbra, os estrangeiros que visitarão a Exposição Internacional de Sevilha e que as entidades officiais pretendem atrair á Portugal, em numero não inferior a 400.000, no próximo ano de 1929.

Tomarão a iniciativa da reunião a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda.

Segundo os dados colhidos pelas instancias officiais, a Exposição de Sevilha será visitada por mais de 4 milhões de americanos.

POR edital da Secretaria Geral do Arsenal de Exercito, datado de 18 do corrente, são convidados todos os possuidores de armas de defesa que não cumpriram com as disposições do Decreto n.º 13.740, de 21 do Maio de 1927, a legalizar a posse das mesmas armas até ao dia 15 de Março próximo. afim de evitar o vexame de lhes serem apreendidas as mesmas e os seus detentores considerados incurros nas penalidades, forma de processo e tribunais de que trata o Decreto 11.990, de 30 de Julho de 1926.

Os interessados devem comparecer imediatamente na Secção Administrativa do Commissariado Geral, Pateo da Inquisição, para regularizarem a sua situação, principalmente aqueles que teem as suas licenças registadas nos ultimos três anos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Celestino Gomes  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 28 de Fevereiro de 1928

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2160

## Impressões de Coimbra

### AO DE LEVE

COIMBRA é encantadoramente bela. Pô-lo em duvida equivaleria a cerrar, criminosamente, os olhos para não vêr.

E não é sómente porque a Natureza abriu, com extraordinária prodigalidade, sobre ela a cornucopia das suas graças, dotando-a com encantos inconfundíveis, mas também porque, nos últimos anos, especialmente, tem provado, á luz de toda a evidencia, que quer engrandecer-se, notabilizar-se, civilizar-se mais e mais e, assim, impôr-se á consideração e estima de quantos, portugueses ou estrangeiros, a visitam ou fixam residência, por mais ou menos tempo, a dentro dos seus limites.

Centro ou ponto forçado de « turismo », já porque a sua visita se impõe, irresistivelmente, a todos aqueles que sabem apreciar o que de apreço é bem digno; já porque, nas suas proximidades, demoram o Buçaco, Luso, a Curia, Penacova, são innumeráveis as pessoas, de todas as classes e categorias, que aqui acorrem e que, unanimemente, lhe conferem o justo, o merecido, o indisputavel titulo de terceira capital do país.

Mas, talvez porque nada ha « perfeito » neste mundo subllunar; porque « não ha formosa sem senão » necessário, indispensavel e urgente se torna, como, agora, é de uso e da praxe dizer-se, limar umas pequeninas arestas que obstam a que todos nos julguemos absolutamente satisfeitos e possamos, consequentemente, afirmar e proclamar, com bem justificado orgulho, que « Coimbra, terra de encantos », não consente que se lhe disputem primicias, em matéria de civilização e de progresso. Porque ella é encantadoramente bela.

Não faz sentido, por exemplo, que, ha umas poucas de semanas, se veja, nos domingos e quintas-feiras, deserto o coreto da Avenida Emidio Navarro, embora estando as tardes desses dias amenas e de

belo sol, quando é indiscutível que a banda de Caçadores 10 devia ser a primeira entidade a insurgir-se contra esse abandono (no seu intimo, é claro), visto ser uma das melhores do país, graças á competência comprovada do seu habilitissimo chefe.

Que, pelos passeios laterais das ruas, transitem, desasombradamente, com enormes volumes á cabeça, pessoas cuja carencia de illustração não lhes permite perceber, de desse modo, prejudicial, estupidamente, não só quem por elas tem o indisputavel direito de seguir sem que o incomodem se « sugem », mas também, e principalmente, os bons créditos da cidade.

Que os jornalistas, como muita gente boa chama aos « ardinás » aos vendedores de jornais, se sentam, descaradamente nos « fauteuils », do teatro e, para cumulo da vergonha, aí estejam fazendo o seu repasto nocturno, com tal ruido de mastigação que causa horror, que, por certo, fará estremecer no seu tumulo o grande Camilo, que, já no seu tempo, julgava ser apanagio exclusivo dos « barões de fresca data » — hoje « os novos ricos » — o celebrarem-se pela mastigação estrepitosa e altamente importuna.

Que, na mesma casa de espectáculos, se permita que pessoas irrelectidas se entreguem ao praser de flagelar as visinhas mastigando « pedvidas » cujas cascadas se amontoam na plateia, e, por vezes, indubitavelmente, por distração, que, por o ser, não deixa de tornar-se condenavel — façam das cadeiras em que outros se sentam ponto de apoio dos seus pés, com grave dano destes inditosos e, muito maior ainda, do bom nome da cidade, mormente aos olhos dos estrangeiros que a visitam.

Pequenos nadas « chamar-lhes há os indiferentes aos bons créditos de Coimbra; condenáveis « géstos » lhes chama a quasi totalidade dos que os presenciaram.

M. Leal.

## INICIATIVAS REGIONAIS

### Estradas. A do Senhor da Serra: uma nova empreitada de terraplanagens. — A da Chãs ao mesmo Santuario

A COMISSAO de Turismo deu, no domingo, de arrematação, uma nova empreitada de terraplanagens da estrada do Senhor da Serra, no larço da Cruz da Serra ás Vendas da Serra, numa extensão de 1.230m,53, e pelo preço de 16 contos, tendo sido de 21.095\$54 a base da licitação.

Para a abertura da estrada até ao Santuario do Senhor da Serra, ainda ficarão por fazer 1.712m de terraplanagens, que, naturalmente, só para o ano se poderão realizar.

A Comissao de Turismo tem de mandar construir, no ano corrente, alguns aqueductos e fazer algumas expropriações de terrenos, o que lhe trará dispêndios relativamente importantes, e por isso mesmo é que a estrada talvez não possa, no ano corrente, ficar inteiramente rasgada até ao Santuario, como era seu desejo.

A estrada de Ceira ao Senhor da Serra tem 5.500m de extensão.

OS proprietários das Chãs, animados com o êxito dos trabalhos da estrada de Ceira ao Senhor da Serra, consta-nos que vão oferecer o donativo de 25 contos, para a construção dum pequeno ramal que ligue aquella povoação ao Senhor da Serra, e, consequentemente, a Coimbra e a Semide.

As Chãs é uma activa povoação do concelho de Miranda do Corvo, sendo dali naturais muitos comerciantes de gados e marchantes, que na povoação e proximidades, possuem importantes propriedades.

## Escoteiros de Portugal

PARA comemorar a inauguração de mais um grupo de Escoteiros de Portugal desta cidade, o n.º 73, e ao mesmo tempo o aniversario do fundador do Escotismo Sir Baden Powell, realizou-se ante-ontem no Pinal de Marrocos, o acampamento geral da Zona, em que tomaram parte, além do Grupo n.º 73 os Grupos n.ºs 56 e em organização na escola primária de S. Bartolomeu desta cidade, e os Grupos n.ºs 31 e 52 da Figueira da Foz.

Assistiram a este acampamento os srs. Edmundo Matos, sub-chefe do Grupo n.º 63 de Torres Novas, Albano da Silva, secretário geral da Associação dos Escoteiros de Portugal e o sr. Alvaro Viana de Lemos, commissário da Zona de Coimbra.

Dentre os trabalhos feitos no campo, destacou-se o compromisso de Honra de 17 escoteiros do Grupo n.º 73 do qual ficaram sendo madrinhas as meninas Aida de Moura e Belmira Dias dos Santos.

Foi distribuido gratuitamente o n.º 2.º numero de O Escoteiro de Coimbra, jornal publicado pela Zona, illustrado e colaborado pelos próprios escoteiros.

## “Correio da Manhã”

APRESENTOU-NOS ontem os seus cumprimentos, que muito agradecemos, o nosso presado e distinto colega do Correio da Manhã, sr. João Perfeito Magalhães Vilas Boas, que veio a Coimbra para obter artigos e anuncios para um numero dedicado á nossa terra.

Este numero deve aparecer por estes dias com distinta colaboração de muitas das individualidades mais em destaque nesta cidade.

## Asilo da Infancia Desvalida

Festa de arte e caridade em seu beneficio com a opereta “Os Sinos de Corneville”

A PRIMEIRA vez que foi posta em scena, no Teatro da Trindade, de Lisboa, a lindissima opereta Os Sinos de Corneville, ainda eu era criança, vivendo numa casa fronteiria a esse teatro. Esta circunstancia e a facilidade que eu tinha de obter bilhetes da imprensa fizeram de mim um assiduo frequentador da Trindade e um apaixonado admirador dos Sinos, cuja musica cheguei a trautear quasi de fio a pavio.

Todas as minhas escassas economias eram destinadas na minha conta corrente para despesas de teatro, quando falhavam os bilhetes de favor. Uma geral, na plateia, custava naquele tempo apenas a modica importancia de 2 tostões.

A peça teve um extraordinario sucesso, andando no cartaz muito tempo e levando-me Lisboa ao teatro.

Os papeis principais estavam assim distribuidos: o de Gaspar ao actor Ribeiro; o de Gastão de Corneville a Queiroz; o de Nicolau a Augusto e o de Bailio a Leoni. O papel de Germana era feito por Florinda.

Ribeiro e Leoni eram dois bons artistas comicos, mas não tinham voz para cantar. Dizia-se até que eles cantavam para dentro em vez de cantarem para fora.

Foi tal o gosto que ganhei á peça, que uma vez amuei e até chorei por não me deixarem ir ver Os Sinos, levando-me para o Teatro de S. Carlos ver O Trovador cantado por Mongini e pela Volpini, dois dos mais notáveis cantores que tem pisado o palco daquele teatro.

Anda portanto ligada á lembrança do meu tempo de criança essa época dos Sinos de Corneville, peça que reúne todas as condições para agradar e que pode entrar num colégio de meninas ou num convento de freiras, o que não acontece á maior parte das operetas que nos exportam de França.

Bastantes anos depois tornei a ver os Sinos de Corneville pela Companhia de Garraio do Porto, fazendo o papel de Gaspar o actor Gama, e muitos anos passados voltei a ver os Sinos, desempenhando José Ricardo o mesmo papel.

Ribeiro, porém, que já era tido como um excelente actor, poz esporas de ouro no papel de Gaspar. Vá sem desprezimo para os outros dois artistas.

Confesso que senti grande satisfação ao saber que o dr. José Rodrigues de Oliveira havia escolhido esta peça para o brilhante grupo scenico que ele dirige com a sua varinha mágica. Não duvidei do êxito da arrojada aventura, mas bem-me três vezes assombrou pela coragem e excessivo trabalho que lhe teria para ensaiar a musica, ele que não chega para as encomendas de tanta gente que o procura para lhe salvar a vida ou concertar o organismo avariado.

A peça está prontinha para consolar todo o numero publico que a aguarda com a mais justificada ansiedade. Ante-ontem fez-se o primeiro ensaio de orquestra, para o qual muito amavelmente fui convidado, apesar do decreto de restrição de entradas.

Sentadinho numa cadeira da plateia, principiava a ver decorrer tudo aquilo que era muito meu conhecido, sentindo-me transportado aos bons tempos da minha infancia. Embora a saudade me assaltasse o espirito, ia-me julgando satisfeito por tornar a ouvir repençao os « Sinos de Corneville », a peça que mais tem prentido a minha attenção e mais tenho saboreado.

No fim do ensaio, puz-me a perguntar a mim mesmo se a opereta que tinha acabado de ver havia sido desempenhada por amadores dramaticos ou por profissionais, chegando á conclusão do seguinte: que ainda não acabaram os milagres e que o dr. José Rodrigues é um dos milagreiros, em risco de figurar na folhinha.

Tendo conhecido em Coimbra muitas sociedades e grupos dramaticos, considero este que aí temos agora como o de melhores elementos e que mais conseguiu pôr em scena peça de tantas dificuldades e responsabilidades.

E assim os srs. dr. José Rodrigues, ensaiador da musica, dr. Matos Chaves, encenador da peça e todos os interpretes que entram nela, atingiram o record das grandes aventuras teatraes em Coimbra.

Não é o dr. José Rodrigues um conquistador, um descobridor, estadista ou guerreiro, mas assim como Moisés conseguiu fazer brotar agua dum rocha ao tocar-lhe com a sua vara, também o sr. dr. José Rodrigues com a sua batuta fez surgir Os Sinos de Corneville como os seus autores desejariam que eles tocassem, com honra e gloria para quantos os ajudam a repençar.

E aqui está como esta minha Coimbra, tão florescente e prospera em tantos ramos da actividade, consegue também pôr-se em evidencia pelo teatro. Quere dizer:

Coimbra é uma larga sementeira de variadas vocações, e agora provado fica que o teatro também aqui tem o seu terreno de cultura.

Não quero terminar esta noticia sem fazer um apêlo ao publico para que não falte esta festa de arte e caridade, que tende a proteger uma instituição de beneficencia das mais sympathicas e benemeritas de Coimbra — o Asilo da Infancia Desvalida, destinado a creanças do sexo feminino, que ali foram encontror o pão do corpo e a alegria do espirito, que a adversidade da sorte lhes ia roubando.

E preciso que as almas boas e generosas concorram a estas duas récitas.

Os preços, a começar pela geral, foram fixados ao alcance de todas as bolsas.

O Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra foi fundado em 9 de Julho de 1835, sendo inaugurado com 6 meninos e 6 meninas, no ano seguinte.

Mais tarde passou a admitir só asiladas. Nunca foram grandes os capitais na posse desta casa de caridade, que felizmente tem encontrado nas suas direcções quem muito a tenha auxiliado.

Actualmente fazem parte da direcção, entre outros, os srs. drs. Elisio de Moura e José Rodrigues de Oliveira, que tem feito verdadeiros prodigios de zelo e dedicacão por essa casa, e tantos tem sido eles que de 10 asiladas que ali havia ao tomarem posse, já este numero se acha elevado a 52, além de obras importantes de conforto e comodidade que se tem feito no Asilo.

A receita que vai obter-se nas duas récitas destina-se á admissão de mais asiladas. Nada mais justo e louvável.

Para que esta noticia não fique incompleta, é de toda a justiça lembrar o nome da sra. D. Celestina de Moura, estremitissima esposa do sr. Dr. Elisio de Moura, que tem dispensado a essa casa os mais altos beneficios do seu bondoso coração.

C. A.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Dois incendios

No Ingote foi destruida uma casa que servia de arrendação — Um desastre

NO domingo ás 19 horas, no Ingote, rebentou um incendio numa casa, propriedade dos srs. Evaristo José Cerveira e Antonio Evaristo, comerciantes na rua do Padrão, e que servia de arrendação de vasilhame.

A casa ficou destruida e bem assim o que nela se encontrava.

Supõe-se que o fogo tivese sido posto por malvadez, avolumando-se essas suspeitas contra uns individuos que, foram despedidos do serviço daqueles senhores.

A casa estava segura na Companhia Fideiúda.

Quando a moto-bomba dos municipais passava na Praça 8 de Maio, atropelou o menor Ildio Pereira, de 8 anos, que ficou ferido nos labios e numa perna.

A Casa Alemã, ao Arco de Almeida teria sido devorada pelo fogo se os socorros dos bombeiros não tivessem sido rapidos

Trata-se de um acto criminoso?

NA madrugada de segunda-feira, pelas 4 horas, manifestou-se incendio na Casa Alemã, ao Arco de Almeida, estabelecimento de que é proprietario o sr. H. Kupfermantz, e que ali funciona ha 4 meses.

O fogo tomou gran de incremento e se se não comunicou aos predisos circumvisinhos deve-se á prontidão dos socorros dos bombeiros, e á forma como combateram o incendio.

As estantes da Casa Alemã, ficaram completamente queimadas, sendo os prejuizos totais.

O sr. José Augusto da Silva Guimarães e sua esposa, que residem no primeiro andar da casa incendiada, saíram com muita dificuldade, devido á fumareda que invadiu todo o predio.

O bombeiro sr. Joaquim Moreira Neto, esteve prestes a ser asfixiado pelo fumo, tendo sido socorrido no Banco do Hospital.

Os bombeiros municipais e voluntarios tiveram de fazer uso de algumas agulhetas para dominar o fogo.

A Casa Alemã estava segura em 40 contos na Companhia Previdencia Abugaria, sendo os prejuizos totais.

O sr. José Augusto da Silva Guimarães, que nada tinha no seguro, sofreu prejuizos importantes, como prejuizos teve também a Aliança Commercial, ao Arco de Almeida, sendo estes provocados pela agua.

Suspeita-se que o fogo tivesse sido prepositado, estando o caso affecto á Policia de Investigação.

Ontem o proprietario da Casa Alemã foi preso, encontrando-se num calabouço do Governo Civil.

No ponto em que o incendio teve o seu inicio foi encontrada uma porção de palha, exalando cheiro a petroleo.

A loja incendiada é hoje feito um exame pela policia e inspector dos incendios.

## D. Raimunda de Carvalho

A SR.ª D. Raimunda de Carvalho, que durante alguns anos foi professora muito distinta de piano nesta cidade, tendo necessidade vir de Penacova a Coimbra uma vez por semana, não tem duvida de aceitar um numero limitado de alunas.

Para informações á Hortícola, na rua Visconde da Luz.

## SPORTS

### Football

Campeonato de Portugal — Ginásio, da Figueira, 3. Sport C. C., 0

Jogaram no domingo para apuramento final do segundo representante de Coimbra, o Sport Club Conturbicense e o Ginásio Club Figueirense. O jogo que foi absolutamente favelho de interesse terminou pela vitória do Ginásio por 3 a 0.

A A. Académica bate Os Leões, de Santarem, por 4 a 1

Em desafio particular jogaram em seguida a Associação Académica e Os Leões, de Santarem.

Venceu a Académica por 4 a 1, depois de uma partida agradável de presenciar.

A Associação Académica apresentou-nos um bom team e em grande forma.

## Pedestrianismo

Os preparativos para a «Chama da Patria»

A segunda prova eliminatória acaba de ser disputada em todas as unidades do país, no percurso de 2.000 metros. Concorrentes de todos os corpos militares vão assim obedecendo a um treino metódico, completo, para que o dia 9 de Abril os encontrem perfeitamente au point.

Mais duas semanas em provas de treino e depois a composição da equippe, que passará para a responsabilidade das Regiões Militares e respectivos entraîneurs.

A corrida «Chama da Patria» será pelo seu percurso e fim, a grande manifestação desportiva do ano, aquela que, mais animismo nacional, para o pedestrianismo nacional.

Além disso não devemos esquecer a fórmula como ella difunde no Exército a pratica dos sports e para apreciar, porque em breve essa grande força fortalecerá para os campos e clubs atleticos a melhor matéria prima das grandes competições.

Este ano comemora-se o 10.º aniversario de La-Liz e essa data deve ser para todos os portugueses de máxima concentração, pelo esforço despendido nesse dia pelos nossos «serrenos». A «Chama da Patria» comemora esse esforço e o facto passado de mão até á cidade do Porto, transportando a chama que desde ha muito alumia o Soldado Desconhecido, será o mensageiro que indicará que nada foi esquecido.

Cumpra depois ao publico de Portugal, áquelas populações atravessadas pela «Chama», saúdar nos que correm os que se bateram e os que ficaram pelas terras de França.

## Ha 50 anos

Fevereiro 28

Exposição de Paris. — Já foram expedidos com destino á Exposição Universal de Paris, 102 volumes que pesavam 3.595 quilogramas. O numero de expositores do distrito de Coimbra, foi de 129, e os artigos expostos 890. Deixaram de fazer-se representar os concelhos de Miranda, Pampilhosa, Penela e Soure. Dos restantes o que mais se distinguuiu foi o de Condeixa que mandou 18 caixas de vinho, vinagres, azeites, carnes, legumes e amostras de madeiras.

Os concelhos de Coimbra, Civeira do Hospital, Cantanhede e Taboão, não foram muito mal representados. Mandaram 806 garrafas de vinhos, vinagres, azeites, licores, etc., 37 amostras de cereais, 125 de floculentos, 37 de frutas secas e conservas, etc. Foram também enviadas boas amostras de massas e de bolachas, de louças e objectos de barro, tanto fabricadas em Coimbra como na Figueira. A fabrica da Louzã, mandou uma caixa de papel. A colleção de pedras de construção e de marmores, mandada pela Direcção das Obras do Mondego, constava de 140 exemplares.

## Pela Universidade

PRESTARAM ontem as suas primeiras provas no concurso para 1.º assistentes da Faculdade de Medicina (Cirurgia) os srs. drs. José Bacalhau e Luis Moraes Zamith.

As provas de ontem constaram de uma lição sorteada — Cancro do estomago, efectuando-se amanhã as provas practicas.

Foi arguente o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

## Beneficencia

COMEMORANDO o aniversario da morte de uma sua filha, recebemos de um caridoso anonimo, a quantia de 30\$00 para distribuirnos pelos nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
O menino Carlos Manoel Simões.  
D. Alice de Almeida Gonçalves  
D. Maria Madalena Ferreira Gomes.  
D. Maria da Encarnação de Mimoso Serra  
D. Clotilde Oliveira Santos  
Pedro Augusto dos Santos.  
Amanhã:  
D. Isabel Ferreira dos Santos.

### PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6  
Telefone 430

### Adivinhas

**DECIFRAÇÃO** da anterior — *espigarão*.  
Tem bons dentes mas não come,  
E tem barbas sem ser home;  
Não se gosta de o cheirar,  
Mas apura o paladar.

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 25-2-1928

#### PASSAGENS

Castelo Branco — Francisco Martins Paulo e mulher, contra João Morgado e mulher.

Passou para o sr. dr. Ponces. Torres Novas — Martinho da Silva Guedes, contra Augusto Coelho e mulher.

Para o sr. dr. Crispiniano. Tomar — Julio Gomes e mulher, contra Antonio da Silva e mulher.

Para o sr. dr. Crispiniano. Nisa — Rosaria Morgado Patrio, contra Nazaré Correia.

Para o sr. dr. Crispiniano. Anadia — Maria Rosa, marido e outros, contra Joaquim Batista Soares.

Para o sr. dr. Crispiniano. Tomar — Adelino Pinheiro, contra José Ribeiro.

Para o sr. dr. Araujo e Gama. Pinhel — Antonio Justino Correia e mulher, contra Mariana Pereira e outros.

Para o sr. dr. Figueiredo. Mangualde — João Pereira Ruivo, contra José Alexandrino da Costa Campos.

Para o sr. dr. A. Pereira. Seia — Agostinho do Vale, contra Francisco de Paula de Abreu Madeira Lobo.

Para o sr. dr. A. d' Aragão. Anadia — Maria Rodrigues d' Anunciação, contra Alberto Francisco dos Santos e mulher.

Para o sr. dr. A. d' Aragão. JULGAMENTOS

Castelo Branco — Candido Augusto de Jesus, contra A Camara Municipal de Castelo Branco.

Negado provimento. Anadia — A Camara Municipal de Anadia, contra Adriano Rodrigues Cancela.

Negado provimento. Abrantes — O M. P., contra José Pedro.

Confirmada a sentença. Albergaria-a-Velha — José Duarte contra José Tavares Abrantes.

Negado provimento. Coimbra (2.ª vara) — Joaquim Leite, contra Manuel das Neves Barata.

Confirmada a sentença. Covilhã — D. Maria Ermelinda Mourão Marques de Paiva, contra José Esteves Sebastião e mulher.

Confirmada a sentença. Fundão — D. Josefa Candida Moura Borges de Magalhães, contra Luis João Forte e mulher.

Confirmada a sentença.

### CIVIL e COMERCIAL

Audiencia ds dia 27

#### Distribuição

#### PRIMEIRA VARA

Cível:  
Ao escrivão Campos: — Acção de expropriação por utilidade publica. A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, contra Antonio Maria dos Santos e esposa Maria dos Santos, proprietarios, moradores nesta cidade, na rua Guerra Junqueiro. Adv., dr. Pinto Loureiro.

#### SEGUNDA VARA

Cível:  
Ao escrivão Carvalho: — Inventario de maiores, requerido por José Braz Martins e mulher Maria da Conceição Martins, proprietarios, de Vila Nova, freguesia de Cernache, desta comarca, por obito d. seus pais e segros Maria da Conceição Geraes e marido Manoel Bernardo, moradores que foram no mesmo lugar de Vila Nova, devendo exercer o cargo de caza de casal o requerente José Braz Martins. Adv., dr. Octaviano Sá.

Carta precatória civil para afiliação de edital, vinda da 2.ª vara civil da comarca de Lisboa, extraída dos autos de justificação avulsa para habilitação de herdeiros do falecido dr. Manoel Joaquim Teixeira, em que são justificantes: o dr. Nuno Silvestre Teixeira, medico, e esposa, do Funchal, e outros.

## "Gazeta de Coimbra,"

### ASSINATURAS

Ano. 36\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00  
Africa Occidental. 47\$00

## Conselho de Arte e Arqueologia

O CONSELHO de Arte e Arqueologia, da 2.ª Circunscricção, resolveu, entre outros assuntos, promover uma serie de conferencias no Museu Machado de Castro e afirmar a sua solidariedade ao vogal Lourenço Chaves de Almeida a proposito de um facto recente da sua vida oficial; tomou conhecimento dos trabalhos feitos pela comissão encarregada de estudar a possibilidade da publicação dum boletim; e tomou varios resoluções acerca de assuntos da sua competencia, especialmente acerca de obras de adaptação do Colegio de Santo Tomáz a Palacio de Justiça.

## Professora de piano

Raimunda de Carvalho, que em tempo deu lições de piano nesta cidade a muitas alunas, tendo necessidade de vir de Penacova a Coimbra uma vez por semana, resolveu novamente aceitar poucas alunas para o curso suplementar de piano.

Dão-se informações na Horticola, rua de Visconde da Luz, 12.

## Perdeu-se

Na quarta feira, 15 do corrente, perdeu-se desde a rua Ferreira Borges até Santo Antonio dos Olivais, uma pequena Cruz, que está partida.

E' um objecto de estimação, gratifica-se quem a entregar na rua Ferreira Borges n.º 108.

## Propriedade

Vende-se em Vila Nova de Oliveirinha, a 5 quilometros de Oliveira do Hospital, as casas que foram da Escola Commercial. Tem grande quintal, arvores de fruto, videiras e agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comércio, n.º 4, Coimbra.

## Alviçaras

Dão-se a quem indicar o paradeiro de bens ilencioses de linho e mais roupa com a marca N A que foi roubada a D. Margarida Albuquerque, rua João de Deus, 7.

## Prevenção

O abaixo assinado, vem declarar, em seu nome, de sua mãe e irmãs, que não pagam importancia alguma, sobre que pretexto fór de que seja devedor o senhor Antonio Quintans de Lima Braga.

Mais pedem, para os não incomodarem, com assuntos, que se ralacionem com aquele senhor.

João Quintans Lima Braga.

## Agradecimento

Emilia Dias Pereira sendo-lhe impossivel devido ao seu estado de saude agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada as suas queridas irmãs Maria da Gloria Dias Pereira e Preciosa Dias Pereira vem por este meio agradecer muito penhorada.

## O Bussaco em Coimbra

Abre em 1 de Março próximo a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.

Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

## Bom emprego de capital

Sócio capitalista, dispondo de 50 a 100 contos, precisa-se para montagem de uma fabrica industrial de grande rendimento.

Dirigir carta para informar a esta redacção

## COMUNICADOS

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1928.— Sr. Director da Gazeta de Coimbra.— Ainda mais uma vez e pela ultima, venho pedir a V. a subida fina da publicação do seguinte; o sr. Antonio José de Abreu deturpando a verdade, numa prodigiosa acrobacia de imaginação, vem a publico architectar uma história novelesca de pseudo-factos, com os quais pretende demonstrar que eu sou um individuo sem escrúpulos. A questão que tem sido o móbil deste doesto, está entregue aos tribunais, onde a verdade se apurará e, só por um estulto estratagemas daquele senhor, o assunto está hoje a ser discutido na imprensa, o que demonstra exuberantemente que o sr. Abreu pretende preparar um ambiente favoravel na opinião publica, revelando assim, que reciea a imparcial justiça do dignissimo Juiz que deve julgar este caso.

No seu longo arrasoado de gratuitas afirmações, o sr. Antonio José de Abreu diz que eu lhe pedi a conferencia da conta corrente, para satisfazer uma exigencia bancária! É fantastico! Todo o comércio sabe que nenhuma casa bancária faz semelhante exigencia, ainda mesmo que se trate de letras de favor, visto que a responsabilidade do desconto é do sacador e portanto, o sr. Abreu, como antiquissimo comerciante que é desta praça, não devia ter o inqualificavel arrojo de se dizer vítima dum soppo ardil, que qualquer novato empregado do comércio descobriria imediatamente.

A astuciosa habilidade com que aquele sr. procura furtar-se ao pagamento do seu débito é um esteril abortio da sua fantástica imaginação, que o Tribunal do Comércio apreciará devidamente.

Posto isto, agradeço a publicação desta carta e prometendo não voltar ao assunto.

Sou de V. etc.— Abel Magalhães Castela.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.— No n.º 2156, de terça-feira 23, vem inserta uma noticia que não corresponde exatadamente á verdade. Trata-se da questão suscitada entre Rodrigo Gonçalves «o Bengaleiro», e o signatario.

O objecto litigado é um relógio de parede, do valor de 250\$00 e não um relógio de ouro, do valor de 1000\$00. Não insultei aquele senhor nem o ameacei de morte.

Eis, Sr. Director, o que ha de verdade sobre o assunto. — Saturnino de Carvalho.

## Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

## Vinho da região do Dão

Vende-se a 1\$00, quantidade superior a 5 litros. Pérola de Santa Cruz, antiga Mercaria Sêco, Praça da Republica.

## Cobrança de dividas

Encarrega-se da sua cobrança amigavel ou judicial. Rua da Sofia, 22-1.º Telef. 422.— José Alves Valente.

## Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fór a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

## Tecnico

Tecnico industrial de malha com longa pratica oferece

Dirigir carta para informes a esta redacção.



Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

### Está fraco? Está palido? Está nervoso? Está anemico? Não tem apetite? Está convalescente?

## TOME Hamatopan

### O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Envie este coupon (COIMBRA)

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

### Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

NOME.....  
RUA.....  
LOCALIDADE.....

## Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

### Pintura de automoveis a esmalte frio

## DUCO

Aplicação rápida e resistente  
Instalações proprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

### na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

### Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

## Linda Quinta

Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facilitando-se o seu pagamento.

Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

## União Patronal

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS

Séde — LISBOA, rua do Alecrim, 3-1.º  
Agencia em COIMBRA, rua do Cabido, 31 (Provisoriamente)

### Seguros contra

- Desastres no trabalho
- Quebra de Cristsais
- Incendio
- Incendio agricola
- Pensões de reforma
- Pensões na Inhabildade

Vida inteira a premios limitados semanalmente.  
Serviços medicos devidamente organizados.

### Camara Municipal de Coimbra

## SERVIÇOS MUNICIPALISADOS ANUNCIO

Faz-se publico que o prazo do concurso para o fornecimento duma subestação de transformação a que se refere o anuncio de 16 do corrente foi prorogado até ao dia 20 de Março pelas 16 horas.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1928.  
O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario d'Almeida.

## Banco de Portugal

Dividendo de 31\$00 por acção

## Sorte grande

2985 em vigesimos 600.000\$00  
Numero certo, vendido na casa — DE — Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Na loteria de 25 de Fevereiro A proxima extracção a 3 de Março PREMIO MAIOR 400 COUTOS A' venda bilhetes e fracções "Casa dos Lanificios," Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 10.º, 110. X

## 2985, 400 contos

(Numero certo)

Mais uma vez esta casa conlemprou os seus freguezes com a sorte grande.

A proxima estrção realiza-se a 3 de Março

Bilhetes e fações  
Joaquim da Silva Santos  
Telefone 205, R. Eduardo Coelho.

# DUNLOP

Mais uma vez bateu o record mundial da velocidade no seu carro de corridas "Blue Bird," equipado com pneus

## DUNLOP

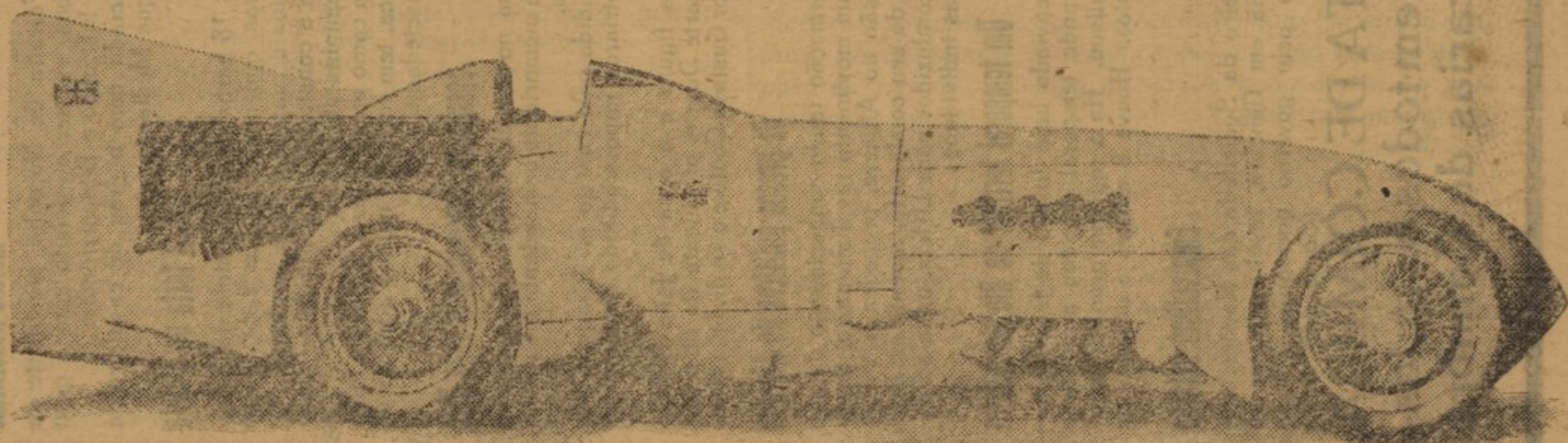
o capitão Malcolm Campbell bateu um novo record mundial de velocidade em DAYTONA BEACH (Florida)

Atingindo 333,06 kilometros á hora

A EXTRAORDINARIA RESISTENCIA DOS PNEUS

## DUNLOP

ajudou novamente a vencer o record mundial da velocidade



mostra a grande experiencia de

# DUNLOP

aplicada á construção do pneu que V. Ex.a comprar

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

**Andar** com 5 divisões, arrenda-se. Informa Joaquim F. Santos, rua Paço do Conde, 14. X

**Arrenda-se** um 3.º andar, na rua dos Anjos, n.º 6, com 4 divisões. Para tratar, nas Escadas de S. Tiago, n.º 2. X

**Arrenda-se** escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

**Arrenda-se** em Santa Clara, junto á Quinta das Lagrimas, uma casa nova com 9 divisões, casa de banho, dispensa, retrete com autoclismo, loja ampla e pequeno quintal. Tem installação electrica e agua. Informa Fotografia Rasteiro. X

**Arrenda-se** um bom quarto com mobilia ou cem ela na rua Visconde da Luz, 72. X

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tento por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** independente e com quintal arrenda-se na Cumeada, Quinta dos Sardões. X

**Casa** pequena, vende-se ou arrenda-se, com 5 divisões, na Fonte do Bispo, Calhabé. Para tratar, na Pannificação, Largo do Poço. X

**Casa** arrenda-se na VILA Santos á Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

**Casa** Aluga-se um andar duma casa acabada de construir, sita na Couraça de Lisboa, n.º 4. Possui 6 divisões e tem junto um jardim com lindas vistas e tanque para lavar. Ha mais um andar para alugar, com 5 divisões e quartos com luz electrica e arrumação. Ver e tratar com o seu proprietario na mesma. X

**Casa** com ótimas vvistas, vende-se deshabitada. Para ver e tratar, no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

**Casas** arrenda-se na quinta D. João Estrada da Beira 72. Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem. Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

**Comensais** recebem-se no Arco de Alameda n.º 14. 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher. 250\$00. X

**Dinheiro** empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

**Dinheiro** sobre boa hipoteca, por um ano, precisa-se de 8 mil escudos e juro que não exceda de 10 por cento ao ano. Também se aceita por 6 meses. Nesta redacção se diz. X

**Fogão** próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

**Guarda-vestidos** grande, de mogno antigo, vende-se. Nesta redacção se diz. X

**Laranja** José M. R. Camelo, em Ançã, vende grande quantidade. X

**Lecciona-se** praticamente escrituração commercial por partidas dobradas por preços modicos. Dirigirá L. dos S. F., Rua Borges Carneiro, n.º 20, 2.º X

**Loja** á Estação Velha, para todo o commercio, exceptuando liquidos alcoolicos, trespassa-se. Nesta redacção se diz. X

**Loja** para commercio, arrenda-se perto da Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

**Pinheiros** de serra vendem-se 150. Para tratar, com José M. R. Camelo, em Ançã. X

**Praticante** de farmacia, com 1 a 4 anos de prática, precisa-se. Informa esta redacção. X

**Professora** de piano, discipula do grande pianista Viana da Mota. Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Aceita outros alunos. Informa-se na Travessa da Matematica, 10. X

**Quartos** espaçosos com luz electrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X

**Quarto** mobilado com pensão luz electrica, em frente do Teatro Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 54, 3.º. X

**Quartos** bons, arrendam-se, com electricidade, junto á Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

**Rapaz** precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo do Sé Velha, 1 a 3. X

**Senhora** oferece-se para governante ou costureira. Informações, Santa Clara, 36. X

**Sombriinha** Achou-se uma de seda, no domingo, aos Arcos do Jardim, que se entregará a quem provar pertencer-lhe e pagar a despesa deste anuncio. Nesta redacção se diz. X

**Terrenos** para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

**Violino** de 3 quartos usado compra o artefice do Instituto Geofisico. Comedia, Coimbra. X

**Vende-se** um cofre á prova de fogo, com duas portas, e uma balança decimal que pesa 500 quilos. Ver e tratar, na Competidora, rua da Sofia. X

**Vende-se** uma caixa registradora com 9 gavetas. Informa Hermilio A. Moura e Sá, rua Ferreira Borges, 176. X

**Vende-se** guarda-roupa com porta de espelho. Informa esta redacção. X

12.000\$00 1.ª hipoteca, emprestando-se. Falar com o dr. Diamantino, notário, rua Visconde da Luz. X

15.000\$00 por hipoteca juros em boas condições tem o Escritório com Procuradoria junta dos Advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 2. X

40 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Dirigir a esta redacção - S. D. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

**A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE**

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceso e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços modicos, assim como aceita comensais. ENCARRREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

**Juizo de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Coimbra Arrematação (2.ª Publicação)**

No dia 18 do proximo mes de Março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, o predio abaixo designado, penhorado á executada Maria do Carmo Nujo, do lugar da Barreira, freguesia de Condeixa, desta comarca nos autos de execução por custas em que é exequente o Digno Agente do Ministério Público, cujo prédio é o seguinte: Uma casa térrea com logradouro, na Barreira, freguesia de Condeixa-a-Nova, avaliada na quantia de mil escudos. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça. O Escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª Varo, Luiz Osório.

**Cal parda em pedra**

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

**CASA**

Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilita-se o pagamento. X

**Placido Vicente & Comp., L.da**  
Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chape, cortado em medidas certas e de molde.

**LOUÇA SANITARIA BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

**Cal hidraulica da Martingança**  
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores-Fabricantes.

**Mosaicos SCIAL**  
Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.a está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens. Terá ensejo de verificar o stock e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

**KEATING**

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Vende A Brazileira a 1\$30 o litro. X

Pede-se que experimentem.

**Optica mais barata**  
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

**Relojaria Comercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

**Não ha casas?**

Ha, sim senhor, porque brevemente nos encorregamos da construção de casas em blocos de cimento armado porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais rapidamente se edificam, desde a mais modesta ao mais sumptuoso palacio. Prestam-se desde já esclarecimentos na Rua do Poço, n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra. X

# A CIDADE

## Farmácias de serviço

**ESTAO** de serviço na presente semana, as seguintes farmácias:  
4.º turno—Farmacia Donato, rua Ferreira Borges,  
Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis,  
Farmacia Silva Marques, rua da Sofia.

## O tempo

**ONTEM** o vento suprou rijamente, ocasionando muitos prejuizos.  
Na estrada da Geria caíu uma arvore que atingiu uma mulher, ferindo-a na cabeça, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital da Universidade.

## Choque

**ONTEM**, pelas 21 horas, ao Arco Pintado, na linha da estação velha, o carro electrico n.º 6, de que era guarda-freio Diamantino Ferreira, chocou com um automovel, no ponto em que os rails atravessam a estrada.

O *chauffeur* sr. Antonio Simões Ferreira Mesquita, ficou ferido num braço, tendo de receber tratamento no Banco do Hospital, recolhendo depois a casa.  
O auto sofreu algumas avarias.

## Desastres

**COM** o craneo fracturado, recolheu ao Hospital da Universidade, Joaquina da Conceição, de 76 anos, da Carapinha do Campo, e residente em Figueiró dos Vinhos, que no domingo á noite foi colhida pelo comboio rápido, na estação de Alfaielos.

**NO** Banco do Hospital receberam tratamento, em virtude de desastres, Maria Marques Mano, de 75 anos, de Eiras, com um ferimento no couro cabeludo, e Maria José da Silva Santos, de 21 anos, ferida numa nadeja.

## Suicidios?

**NO** porto do Ameal foi encontrado o cadaver de João de Aveiro, de Alfaielos, sendo o seu cadaver removido para a morgue.  
Trata-se dum suicidio?

**NA** Fontinhosa foi encontrado o cadaver de um homem, que hoje deve ser removido para a morgue, sendo seguido para ali um agente de policia.

## Prisão

**POR** suspeitas foi preso esta noite, David Garcia, de 28 anos, da Pampilhosa da Serra.

## Sorte grande

**MEIO** bilhete da taluda, n.º 2985, foi vendido em vigessimos pelas casas de loterias dos srs. Joaquim da Silva Santos, na rua Eduardo Coelho, e Julio da Cunha Pinto, tendo beneficiado gente pobre.

## Queixas

**NO** Commissariado Geral da Policia foram apreendidas as seguintes:  
José da Silva, casado, da Cegonha, contra José de Paiva, oleiro, do lugar do Picôto, por o ter agredido á paulada, causando-lhe um grande ferimento na cabeça.

## † FALCIMENTOS †

**ARCOS DE ANADIA**, 24.—Faleceu a sr.a D. Ana Augusta de Sousa Sampaio, esposa do sr. José Ferreira Rolo e tia da sr.a D. Julia Sampaio Martins Pereira e dos srs. Julio Sampaio Martins e Adelino Antonio Pereira.

O funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido, incorporando-se no funebre cortejo, pessoas de todas as classes sociais.  
O cadaver da extinta e bondosa senhora foi encerrado em caixão de chumbo e depositado em jazigo de familia no cemitério do Monte Crasto, tendo sido orgaaisados, de casa da extinta, ao cemitério varios turnos.  
Foram-lhe oferecidas quatro lindas corças de flores artificiais, dirigindo o funeral o sr. João Augusto Monteiro Cancela, contador na comarca de Anadia.—C.

**ARZILA**, 27.—Faleceu ante-ontem nesta localidade o sr. José dos Santos de Oliveira, que contava 73 anos de idade e que aqui era muito considerado. Do seu funeral, que foi muito concorrido, encarregou-se a agencia Viuva Pinto, Herdeiros, dessa cidade.—C.

## ULTIMAS NOTICIAS

### O "Stadium", de Coimbra

A **REDACÇÃO** de *Voz Desportiva* previne todos os interessados na questão *Stadium* que por motivos imprevistos foi forçada a adiar a entrega da mensagem ao sr. Governador Civil para um dos dias da próxima semana.

### Conferencia

A **CONFERENCIA** do illustre Prof. sr. Dr. Luis Carriço, sobre *O Problema Colonial perante a Nação*, que por varios motivos não se poudo realizar no ultimo domingo, como estava anunciado, realiza-se na proxima quinta-feira, na Sala dos Capelos, pelas 21 horas.

## De LISBOA, 27 de Fevereiro

### Nota Politica

**OS** boatos fervilham empastando a atmosfera, numa nuvem densa de terror. E afinal nada ha que dê origem a esses boatos.

No sabado á noite, o sr. Presidente da Republica e o governo reunitam no Quartel de Artilharia 3, em Campolide. O sr. Ministro da Guerra falando com varios representantes da imprensa disse:

— Não é verdade que se estejam fazendo concentrações de tropas em varios pontos do país.

— Apenas se fez a occupação do Barreiro, Santa Apollonia e do Arsenal.

— E isto mesmo para evitar qualquer alteração da ordem, visto o governo estar convencido de que existia um vasto plano revolucionario, que tem procurado destruir.

— Qualquer movimento que se dêsse, seria prontamente jugulado, porque o exercito está cada vez mais integrado em volta do governo.

O sr. director da Policia de Informaçao tambem informou que nada exi-te de grave para a situação.

Ha uma grande quantidade de bombas, com que os inimigos do governo contam. Porém, a policia, dentro em poucos dias, conta apreender todas as bombas fabricadas e lançá-las ao Tejo, tanto mais que sabe perfeitamente onde elas se encontram. Ainda ontem foram apreendidas 42 bombas de grande potencia.

E a final o que ha? Muita falta de juizo, muita ambição, muita inconsciencia.

E o que devia haver? Juizo, muito juizo e paz!

### Mercês honorificas

O Sr. dr. Antonio Ferreira de Noronha, presidente da Relação de Lisboa, vai ser agraciado com o grau de conservador da Ordem de Instrução e Beneficencia.

Tambem vai ser agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo, o sr. Henrique Medina.

### A festa da violeta

**REUNIRAM** hoje ás 18 horas na Presidencia da Republica, as senhoras que nos dias 1 e 2 de Março percorrerão os estabelecimentos e ruas da cidade vendendo violetas, cujo produto se destina á construçao da Sede da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa.

Esta instituição que tem como presidentes a Esposa e Filha do sr. Presidente da Republica, tem recebido muitas adesões de senhoras da nossa primeira sociedade.

### Sessão de homenagem a João Belo

**REALISOU-SE** ontem no Circulo Catolico, uma sessão de homenagem á memoria do comandante João Belo, que foi Ministro das Colonias.

A sessão que foi presidida pelo conego sr. Anaquim que representava o sr. Cardial Patriarca, impossibilitado de comparecer por motivo de doença.

Falaram enaltecendo a figura e a obra de João Belo, o conego sr. Anaquim, o sr. Juzarte Duarte, presidente da direcção do Circulo Catolico, monsenhor Gustavo Couto e o sr. dr. Lino Neto.

### Os presos politicos do Algarve

A **POLICIA** de Informaçao tendo conhecimento de que se preparava um movimento revolucionario, tendo uma das suas bases de eclosão no Algarve, procedeu a varias investigações sob a direcção do seu commissario, tenente sr. Braz Vieira, tendo sido presos e conduzidos para Lisboa, onde se encontram incomunicaveis, varias individuos.

### Um temporal terrivel no Rio de Janeiro

**POR** um telegrama enviado hoje do Rio de Janeiro, sabe-se que um grande temporal inundou a cidade e os suburbios. O trafego paralisou. Ha a registar grandes estragos e numerosos desabamentos. Houve 9 mortes e dezenas de feridos.

### Emprestimo externo

O **COMITE** Financeiro da Sociedade das Nações, reunido esta manhã em Genebra, resolveu tratar do pedido de emprestimo feito pelo governo português, até ao meiado da presente semana. (Correspondente).

**A GAZETA DE COIMBRA** está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra



# Columbia

VIVA - TONAL

## Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA EM COIMBRA

# A HOSPITALIZAÇÃO DOS TUBERCULOSOS

“Que surjam novas soluções se as ha melhores, mas que não deixemos passar esta oportunidade, porque outra não apanharemos tão cedo,”

**A** VISTAMOS de novo o nosso amavel informador que de chofre nos disse:

— O senhor, traduziu bem o meu pensamento, excepto quando disse que teremos o Dispensário anti-tuberculoso em Coimbra graças á boa vontade do sr. Ministro da Guerra... Foi lapso, naturalmente, da sua pena. O sr. Ministro, por muito que deseje ser agradável a Coimbra, com o Dispensário nada tem, segundo creio. O que eu lhe disse foi que «se Coimbra quizer, terá igualmente para breve o Hospital-Sanatório, para o que basta secundar a acção da Comissão da Hospitalização dos Tuberculosos e a do sr. Ministro da Guerra».

— Mas, sr. Doutor, como decerto viu, as corporações de Coimbra manifestam-se contra a adaptação do edificio de Santa Teresa a Hospital-Sanatório de Tuberculosos!...

— Em primeiro lugar, deixe-me felicita-lo porque o senhor, com o seu artigo de sábado, conseguiu agitar a opinião. Nós permanecemos até agora no marasmo, na estagnação, no letargo, relativamente á magna questão da assistência aos tuberculosos; hoje, não! Da discussão, ha de sair a luz, que é como quem diz, o remedio para este grande e incomensuravel mal!

Depois consinta que eu lhe lembre as suas palavras do mesmo artigo: «Que surjam novas soluções se as ha melhores, mas que não deixemos passar esta oportunidade; porque outra não apanharemos tão cedo!»

E, agora, respondo á sua pergunta: eu não esperava, francamente, que as corporações da cidade, a que se referiu, se manifestassem contra o que eu continuo a julgar uma grande obra em beneficio de Coimbra. Hoje, porém, acho natural que assim succedesse: trata-se duma questão técnica que só por

técnicos pode ser apreciada.

As citadas corporações são constituídas por pessoas ilustradas, muito sabedoras das suas profissões, mas que decerto não tem a pretensão de conhecer igualmente os assuntos mais delicados da fisiologia... Assim se explica, segundo creio, a divergencia de opiniões...

— Julga então, V. Ex.ª, de necessidade o parecer dos técnicos?...

— Evidentemente! Pois se ha mesmo quem suponha que criar em Santa Teresa um Hospital-Sanatório é condenar o bairro do Penedo da Saudade!... Eu vou-lhe mostrar que, ao contrario, é beneficiar aquele bairro, e a cidade inteira, é tornar higienico e agradável aquele velho e pouco limpo casarão... Olhe, eu até creio que ha muita gente, que não avalia, sob nenhum aspecto, a grandesa do objectivo que se pretende alcançar!

— Mas, é assim tão importante a campanha anti-tuberculosa?...

— Se lhe parece! Suponha o meu amigo que de cada 1000 pessoas morrem por ano em Portugal cerca de 20, o que para seis milhões dá 120.000; e que destas, cerca da sétima parte, ou sejam 17.000, morrem de tuberculose!... Suponha mais que por cada doente que morre de tuberculose ha mais 3 ou 4 que sofrem da mesma doença, ou sejam, para o país, mais de 60.000! Faz agora idéa das consequências desta doença!...

— E horrivel!... Não imaginava que existisse um tal monstro, insaciavel de vidas!... Ao menos a tuberculose mata depressa, roubando a vida mas poupando a fazenda das suas victimas?...

— O contrario, meu amigo, precisamente o contrario: ela compraz-se em matar lentamente, ela exige um tratamento dispendioso, ela suga até ao ultimo ceutil, deixando as familias na miséria e quan-

tas vezes depauperando por tal forma o seu organismo que nem forças lhes restam para o trabalho!

— E succumbem os mais velhos, os celibatarios, aqueles que menos falta fazem?

— Oh! como se engana! São os novós, as crianças, os adolescentes, os individuos até aos 40 anos, os membros das familias mais numerosas, no vigôr da vida, são os melhores factores economicos da sociedade que a doença arrebatava!

— Então é um mal medonho, sem atenuantes, que converge a humanidade inteira, que tudo arruína e tudo reduz á miséria! E será possível lutar contra essa maldita doença, será possível vencer tão pavoroso flagelo?...

— Oh! se é! Veja o que se passa nos países que se empenharam a valer na luta contra a tuberculose: os Estados-Unidos, a Inglaterra, a Dinamarca... Já cantam victoria! Só os Estados-Unidos teem poupado em cada um dos ultimos anos mais de 50.000 vidas! Desde 1900 até agora a mortalidade por tuberculose, nesse país, diminuiu de 50 o/o! De cada 1000 habitantes já morrem lá de tuberculose, por ano, muito menos de 1! E vai descendo, descendo sempre a mortalidade por tuberculose!...

— E como é que os Estados Unidos venceram a tuberculose?...

— As armas de combate são muito varias mas as principais são os hospitais e sanatorios para isolamento e tratamento dos doentes. Esse país conta naqueles estabelecimentos mais de 70.000 camas para tuberculosos, isto é, dispõe de tantas camas como de óbitos lhe causa anualmente a tuberculose. E' este o numero de leitos que proporcionalmente deveria haver em cada país. Imagine que nós deveriamos ter para tal fim 17.000 camas e não possuímos nem mil!

— Olhe, eu não quero amesquinhar o valor desses melhoramentos, que eu aplaudo e reputo de largo alcance e necessários para a cidade, mas, com esta ressalva, digo-lhe que junto tudo quanto acaba de citar e tudo isso somado não tem a importancia da hospitalização dos tuberculosos! O sr. não acredita?...

Compreende agora a razão porque eu defendo com vigor a criação em Coimbra dum Hospital-Sanatório para tuberculosos?...

— Sim, realmente, não se trata duma questão de médicos, mas duma questão de humanidade, que afecta vitalmente a sociedade! Razão tinha o sr. Bispo-Conde quando escolheu o tema da tuberculose para uma das suas notáveis pastorais!

A tuberculose não é só doença do individuo, é a doença social mais grave de quantas existem: ela interessa acima de tudo ao Estado. E' a doença dos mal pagos, das familias numerosas, dos que não teem casa suficiente e higienica, dos que vivem nos meios citadinos e industriais. Mata, empobrece, define a raça, cria a matéria social!

— Mas, sr. Doutor, parece-lhe que para Coimbra a hospitalização dos tuberculosos seja assim uma questão tão importante como, por exemplo, a do alargamento da viação electrica, a do novo mercado, da cadeia, do palacio da justiça, do fornecimento da energia electrica e tantas outras já resolvidas ou em via de solução?

— Olhe, eu não quero amesquinhar o valor desses melhoramentos, que eu aplaudo e reputo de largo alcance e necessários para a cidade, mas, com esta ressalva, digo-lhe que junto tudo quanto acaba de citar e tudo isso somado não tem a importancia da hospitalização dos tuberculosos! O sr. não acredita?...

Pois é fácil ver... Suponha que Coimbra consegue um Hospital-Sanatório para 200 doentes. Destes, alguns, com certeza bastantes, pelo facto da sua hospitalização, lograrão a cura. Este resultado, já não é coisa para desprezar: algumas dezenas de vidas humanas que no fim do ano se ofereciam ás desoladas familias e á sociedade! Suponha, porém, que isto



# Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 1 de Março de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2161

## O PROBLEMA COLONIAL

O que o sr. Dr. Luís Carrico pensa e deseja que se faça

O SR. Dr. Luís Carrico, muito ilustre e digno continuador da obra do sr. Dr. Julio Henriques, que foi professor de Botânica e director do Jardim Botânico de Coimbra, convocou os representantes da imprensa desta cidade e de Lisboa e Porto para uma reunião no Instituto Botânico.

O sr. Dr. Carrico é um grande mestre, com extraordinária competencia e cheio de boa vontade para bem desempenhar as funções em que se acha investido. A estes predicados reúne ainda o de possuir grandes qualidades de trabalho e de carácter, o que o torna um cavalheiro por todos justamente considerado e estimado.

S. ex.<sup>a</sup> teve a amabilidade de convidar a imprensa para esta reunião a fim de expôr tres pontos essenciais a que deseja que a imprensa se refira. Pela parte que nos toca só temos a agradecer a muita atenção que s. ex.<sup>a</sup> teve para com a instituição que modestamente ali representamos. Infelizmente nem sempre se pode dizer o mesmo, tão esquecida ás vezes ela é.

O sr. Dr. Luís Carrico leu ha tempo no *Diário de Notícias*, que nas altas regiões do poder se vão pôr em pratica medidas importantes que tendem á propagação do nosso vasto dominio colonial.

Nada mais patriótico nem mais justo.

Acentuou, porém, o sr. Dr. Carrico que a Universidade ha mais de 30 anos iniciou estes trabalhos de propagação e de estudo, mandando á Africa o jardineiro-chefe do Jardim Botânico, Adolfo Frederico Moler, que ali se demorou alguns meses, colhendo os melhores resultados da sua excursão para a sciencia, para a Universidade e para o país.

Os papéis principais estão confiados: o do Gaspar ao tenente sr. Victor Marques, de Gastão ao sr. Cipriano de Carvalho, de Nicolau ao sr. Francisco Caetano e de Ballo ao sr. Gabriel Tinoco, tendo tambem papeis os srs. dr. Frutuoso Veiga, Antonio Porto, Joaquim Silva e tenente José Saraiva.

Os papeis das damas estão distribuídos: o de Germana á sr.<sup>a</sup> D. Adélia Fonseca, de Rosalina á sr.<sup>a</sup> D. Guilherrmina Barata Gordo, de Gertrudes á sr.<sup>a</sup> D. Lucília Gonçalves, de Vitorina á sr.<sup>a</sup> D. Manuela de Carvalho, de Suzana á sr.<sup>a</sup> D. Manuela da Fonseca, de Teresa á sr.<sup>a</sup> D. Alice Gordo, de Margarida á sr.<sup>a</sup> D. Maria de Carvalho e de Marta á sr.<sup>a</sup> D. Julieta dos Reis.

A encenação é do sr. dr. Matos Chaves, estando a direcção da musica a cargo do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

A representação desta peça, pela forma como ella está posta em scena, com tão bons elementos, constituirá o maior sucesso teatral que tem havido em Coimbra. Pode mesmo afirmar-se que talvez nenhuma companhia portuguesa de opereta seria capaz de lhe dar o desempenho que vai ter pelo brilhante grupo de amadores dramaticos conimbricenses.

O publico da nossa terra vai ter o grato prazer de assistir a duas recitas, que serão não só festas de caridade mas tambem festas de arte, reveladoras de competencias dramaticas e musicais que existem em Coimbra.

O publico não faltará com a sua assistencia nem com os seus aplausos.

Tratando-se de duas recitas de caridade, lembramos que nessas noites não haja *troupe* para que os alunos do Liceu e do 1.º ano da Universidade possam ir livremente ao teatro.

Esperamos que este nosso alvitre mereça a annunciação dos academicos

que nela queiram tomar parte.

Como se vê, é uma ideia essencialmente digna de todo o aplauso, que o governo e o país vão decerto acolher com toda a simpatia.

Terminada esta exposição dos assuntos a tratar, o sr. Dr. Luís Carrico quiz ter a amabilidade de nos apresentar algumas projecções luminosas de interessantes paisagens, rios, costumes, etc., obtidos na sua excursão á provincia de Angola.

A *Gazeta de Coimbra*, tem muita satisfação em oferecer as suas colunas ao sr. Dr. Carrico para que s. ex.<sup>a</sup> possa levar a efeito quanto deseja para a grande obra scientifica em que anda empenhado.

S. ex.<sup>a</sup> vai realizar na Associação Academica uma serie de conferencias sobre o «Valor do esforço colonial português».

## Os Sinos de Corneville, e os seus interpretes

ESPERAM-SE duas grandes enchentes nas duas recitas que vão realizar-se nos dias 5 e 9 do corrente, no Teatro Avenida, com a linda obra cômica *Os Sinos de Corneville*.

A peça tem 3 actos e 4 quadros. Nela entram desempenhando papeis 8 damas e 8 cavalheiros, fazendo parte do corpo coral 19 damas e 23 cavalheiros.

Os côros, cantados a 4 vozes, são cheios e muito afinados. Ha mesmo alguns deles que vão muito além do que se podia esperar em correcção.

O desempenho de toda a peça, no seu conjunto, é magnifico, apesar das dificuldades da musica e de algumas scenicas, uma das quais passadas no Castelo.

Para completar a orquestra, composta de 24 professores, virão 8 musicos do Porto. O scenario, guarda roupa e cabeleiras vem de Lisboa.

O teatro vai ser distintamente ornamentado.

Os papeis principais estão confiados: o do Gaspar ao tenente sr. Victor Marques, de Gastão ao sr. Cipriano de Carvalho, de Nicolau ao sr. Francisco Caetano e de Ballo ao sr. Gabriel Tinoco, tendo tambem papeis os srs. dr. Frutuoso Veiga, Antonio Porto, Joaquim Silva e tenente José Saraiva.

Os papeis das damas estão distribuídos: o de Germana á sr.<sup>a</sup> D. Adélia Fonseca, de Rosalina á sr.<sup>a</sup> D. Guilherrmina Barata Gordo, de Gertrudes á sr.<sup>a</sup> D. Lucília Gonçalves, de Vitorina á sr.<sup>a</sup> D. Manuela de Carvalho, de Suzana á sr.<sup>a</sup> D. Manuela da Fonseca, de Teresa á sr.<sup>a</sup> D. Alice Gordo, de Margarida á sr.<sup>a</sup> D. Maria de Carvalho e de Marta á sr.<sup>a</sup> D. Julieta dos Reis.

A encenação é do sr. dr. Matos Chaves, estando a direcção da musica a cargo do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

A representação desta peça, pela forma como ella está posta em scena, com tão bons elementos, constituirá o maior sucesso teatral que tem havido em Coimbra. Pode mesmo afirmar-se que talvez nenhuma companhia portuguesa de opereta seria capaz de lhe dar o desempenho que vai ter pelo brilhante grupo de amadores dramaticos conimbricenses.

O publico da nossa terra vai ter o grato prazer de assistir a duas recitas, que serão não só festas de caridade mas tambem festas de arte, reveladoras de competencias dramaticas e musicais que existem em Coimbra.

O publico não faltará com a sua assistencia nem com os seus aplausos.

Tratando-se de duas recitas de caridade, lembramos que nessas noites não haja *troupe* para que os alunos do Liceu e do 1.º ano da Universidade possam ir livremente ao teatro.

Esperamos que este nosso alvitre mereça a annunciação dos academicos

## Écos & Comentarios

### Medalhas

Pelo visto, este país é prodigo em recompensas a beneméritos da Patria e da Humanidade...

Ha dias o *Diário do Governo*, dispensava a um cidadão a quem era atribuído o feito heroico de ter ido ao friso da Sé Catedral buscar, com risco da propria vida, a vida de um outro cidadão, a medalha de filantropia e mérito.

Dias depois pelo «mesmissimo» feito heroico, e com identicas razões, dispensava a um guarda civico a mesma recompensa que é simbolizada por uma medalha em prata.

Em face de tais factos, a nós proprios nos interrogamos: — Afinal qual deles é que do friso da Sé salvou o homem?

### As arvores

Um antigo ministro de Cuba em Lisboa, sr. Antonio Yraizoz, publicou um livro intitulado *La Emocion que nos falta* destinado a despertar naquele país o sentimento do Belo e a cultura artistica.

A certa altura desse livro, de tão simpaticas intenções, diz: — «Vi deitar abaixo uma arvore centenaria, só porque não fazia o favor de tapar a fachada vulgar de uma casa anódina».

Certamente que esse ilustre ministro de Cuba escreveu o livro quando ainda vivia neste país e nalgum dia em que visitou esta cidade.

Até quasi iriamos dizer a vereação que então se encontrava á frente dos destinos deste concelho...

E bem aconselhavel a vulgar sação deste livro nesta terra á beira mar plantada... de arvores.

### Yale

Não se trata das fechaduras de tão conhecido nome e afiançadas na industria da construção civil.

Trata-se de uma dança vinda lá da America e destinada a liquidar de vez o *charleston*.

Segundo tambem informam as revistas da especialidade, volta a reviver a valsa *boston*, aquela dança que ajudou tantos casamentos e que era um bom pretexto para uma intima conversa debaixo dos olhos complacentes das mães...

Agora com as tais danças modernas quasi temos a impressão que os bailarinos são simples automatados, com gestos e atitudes iguais, aguardando o fim da musica a que o jazz imprime sonancias gentlicas, sem uma palavra á dama, nem muitas vezes um daqueles olhares que dizia mais do que todas as palavras...

Oxalá a *vale* dê ocasião a que os pares possam conversar, como na valsa dos bons tempos, ao menos para que se saiba se os bailarinos alem das pernas tem ideias.

### A proposito

Nesta terra onde todos são mais ou menos doutores, ha a terrivel pecha de cada um falar, com ares de conhecimento de causa, de todos os problemas e todas as coisas, e com um certo apuro dogmatico.

Isto vem a proposito da criação do hospital de tuberculosos.

Fica bem no edificio do antigo convento de Santa Teresa, fica mal?

Quem o ha de dizer, parece-nos, devem ser os entendidos, aqueles que sabem, por conhecimentos proprios, pelo seu estudo e responsabilidade profissional se a sua instalação naquele edificio, poderá beneficiar tais doentes e, por sua vez, se aquele local fica prejudicado com ida para ali dos mesmos.

Para isto, assim o pensamos, tem de ser tomadas em linha de conta as razões de

ordem scientifico, o seu aspecto social e não quaisquer motivos da chamada estetica.

O que se não pode nem deve, é deixar andar por aí, por todas as casas e ruas tantos desses doentes que são portadores desse terrivel mal de tão facil contágio.

Ali ou outro local, o que a cidade tem o dever, é de facilitar a resolução de tão importante problema e aproveitar a ocasião, — talvez unica — para que os competentes executem o plano de combate a essa terrivel enfermidade.

Que não ha de ser nada se Deus Nosso Senhor quizer... como dizia um certo pessimista que nesta cidade viveu e conhecia bem os homens e dos factos tirava ilações.

### Vox populi

Em Espanha, na povoação de Cuenca, succedeu ha tempo um caso que emocionou a opinião publica sendo motivo de referencias sempre que ha dividas sobre a responsabilidade criminal de qualquer pessoa.

Um pastor, de insofridas ambições, lembrou-se um dia de abandonar a casa paterna, sem ter tido qualquer palavra, nem esboçado a mais ligeira impressão de viagens.

Esse desaparecimento que consideravam inexplicavel por o não julgarem pessoa de tais cometimentos, deu causa a que se fantasiasse um crime e se imputasse a responsabilidade do mesmo a dois outros pastores, seus habituais companheiros.

Justiça inflexivel, justiça severa, *vox populi*, *vox dei*, abriu para um carcere, durante longos anos, os dois miserios pastores a quem o mesmo povo e a justiça apagaram a outra voz — a da innocencia, gritada e gemida.

Um dia porque teve necessidade de adquirir uns papeis para a regularisação da sua vida, appareceu em Cuenca, vindo da America, o *assinado*, já quando expiada a pena, os dois seus antigos companheiros eram farrapos humanos.

Ha dias desapareceu daí uma raparigota, tricana de olhos em brasa, que se tornava reparada pela sua radiante mocidade e pelo seu andar amaneirado.

Está preso o namorado, alfaiate; chora a sua desdita um outro, noivo de promessa, fotografo ambulante; a policia investiga, e a *vox populi*, inclina-se para um crime.

E se ella um dia apparecer por aí como o pastor de Cuenca, feita pessoa rica, já quando do namorado e o noivo não tiverem lagrimas para a sua desdita representada, pelo menos, na ingratitude da amante?!

### Dito do fim

Dialogo em frente de um cartaz annunciando a proxima representação de *Os Sinos de Corneville*.

— Parece-me que já ouvi estes *Sinos de Corneville*!

— Já não és desse tempo...

— Então não me disseram que puzesse a cabeça de encontro a uma parede para os ouvir e bateram-me com ella que *inté* me ficaram os ouvidos a zenir...

— Esses eram os de Mafra!

### Cobrança de dividas

Encarrega-se da sua cobrança amigavel ou judicial. Rua da Sofia, 22-1.º Telef. 422. — José Alves Valente. 3

### Vinho da região do Dão

Vende-se a 1\$00, quantidade superior a 5 litros. Pérola de Santa Cruz, antiga Merceria Séco, Praça da Republica. X

## OS CAPAS NEGRAS,

SABEM os nossos leitores que, ha pouco tempo, se procurou obter um novo trabalho cinematografico na nossa cidade, assim como no Porto.

Para isso se conseguiu esteve em Coimbra o sr. Genaro Didi *metteur-en-scène*, que foi coadiuvado no seu film por academicos da nossa Universidade, uns cem.

Temos agora a informação de que no dia 18 de Fevereiro terminou a sua filmagem devendo a respectiva montagem ser relativamente rapida.

Segundo nos informa o sr. Jorge Infante, que faz parte da «Esa-Film», as vistas tiradas no nosso país ficaram esplendidas, especializando aquelas em que figuram academicos que, segundo o mesmo sr. nos informa, embora não sendo artistas, se houveram como tal no trabalho cinematografico.

Da carta do sr. Infante destacaremos estas palavras de agradecimento:

... ha sobrepassado a todos nuestros desejos y por lo tanto estoy muy agradecido de la desinteresada colaboracion de todos los señales muchachos en especial de los que estuvieron en todo momento dispuestos en serenos utiles.

Entre outros artistas, são interpretes do film a graciosa Régine Bonet, Jorge Infante e Charley Soo.

Dum jornal cinematografico francez destacamos as seguintes palavras a respeito do film e dos nossos academicos:

*Au cours des dernières prises de vues les étudiants de l'Université de Coimbra se sont prêtés avec grande amabilité à l'interprétation de celles d'ensemble et certains d'entre eux ont montré, avec un naturel parfait, de réelles dispositions pour l'écran.*

A acção da fita cinematografica passou-se no ano de 1820. Da empresa «Esa-Film» recebemos fotografias representando varias passagens. Essas fotografias estão expostas na *Hortícola de Coimbra*, na rua Visconde da Luz, e nelas apparecem academicos em varias passagens.

## O incendio no Bazar Alemão

foi criminosamente lançado pelo proprietario do estabelecimento

COMO noticiamos, foi feito o exame policial á loja onde estava instalado o Bazar Alemão, ao Arco de Almedina e onde se manifestou o incendio na madrugada de segunda-feira.

Os peritos eram constituídos pelo 2.º comandante dos Bombeiros Municipais sr. João Rocha, pelo chefe Costa, da mesma corporação e por agentes da policia de investigação.

Os peritos foram de opinião que o incendio não havia sido casual, tanto mais que haviam sido encontrados dois caixotes com palha exalando cheiro a petroleo e a gasolina.

O proprietario do *Bazar Alemão*, H. Kupfermintz, negou até ontem á noite a accusação que sobre elle pesava.

Aperitado com perguntas, o criminoso cedeu e por entre lagrimas confessou ter sido ele quem deitara o fogo ao estabelecimento para, com o dinheiro do seguro, pagar aos seus credores.

Lembrou-se da falta de energia electrica e assim teve ensejo de pedir um candieiro de petroleo que levou para o estabelecimento.

Derramou aquele liquido sobre palha em caixotes. Dentro deles collocou velas, que acendeu, retirando-se em seguida. Esta operação fez-se pelas 20 horas, pouco mais ou menos.

As velas foram ardendo até que inflamaram a palha e ráfia embebidas em petroleo. O crime consumou-se.

Ontem chegaram a esta cidade duas pessoas da sua familia, que instituíram advogado de defesa o sr. dr. José Paredes,

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### O ritmo das horas

**H**ORAS graves e silenciosas no mostador dourado dum relógio antigo com figurinhas dançando um minuete, esbeltas, bem lançadas, como se fossem uma delicada aguarela...

Passam os dias, as semanas, os meses, caem os dentes, embranquecem os cabelos, desfolham-se as ilusões e só as figurinhas do velho relógio conservam a sua attitude idílica, sorrindo para nós como já sorriram para nossos pais e como amanhã hão de sorrir acolhedores para os nossos filhos, vendo passar a tempestade na rua, ouvindo o ulular das multidões, percebendo o eco hostil dos aglomerados e o velho amigo, grave e muito conscio da sua missão continua a fazer girar os ponteiros ponteados, com o mesmo ritmo com que saudou o nosso nascimento ou que hade lastimar a nossa morte.

Horas côr de rosa da nossa infancia, horas do retorno e das férias, horas de estudo, horas de correrias loucas pela rua fóra libertos dos mestres e do código das boas maneiras...

E foi olhando para o velho relógio que se escreveu a primeira carta de amor, que se colheu a primeira desilusão e a alma passando por todos os tons do arco-íris, desde o rosado da alegria ao verde da esperança, do azul do ciúme ao roxo da paixão, do amarelo do desespero ao negro terrificante do ódio, acaba finalmente por amalgamar todas as nuances para apresentar um mixto indefinivel, acinzentado, côr de tédio, côr de spleen, côr de pensamento retalhado e em frangalhos.

Eu converso ás vezes com o velho relógio e ponho-me á vontade, despidindo aquella alegria que ofereço

Passam os dias e caem as folhas amarelecidas. Horas lilases que se foram, horas côr de grêoa que vieram, ás riscas como fato de forçado, com laivos de sangue como mãos de assassino.

Horas das noites de vigília, horas de esquecimento, horas de ódio, horas de chumbo detretido no mesmo mostador do velho relógio encimado por figuras gracis de aguarela...

E cai a noite? velho amigo que te não vejo, ou são as lagrimas que me humedecem os olhos e que silenciosas caem pingo a pingo no meu coração ao bater uniforme do tic-tac do velho relógio dourado.

## Ha 50 anos

1 de Março

Luiz Bastos — Este distinto professor de desenho do Liceu de Coimbra, apresentou na exposição realizada ha dias em Lisboa, dezasseis desenhos a carvão, os quaes tem sido muito apreciados por todos os amadores de belas-artes como trabalhos de grande merecimento artistico, tanto na correcção de forma, como no pensamento das composições.

O sr. Luiz Bastos é considerado hoje como o chefe dos carbonistas em Portugal.

N. da R. — O espolio artistico de este ilustre professor, foi adquirido após o seu falecimento por dois negociantes de *Bric-à-brac* desta cidade, encontrando-se hoje todos os seus carvões dispersos nas colecções de diversos amadores de Lisboa, Porto e Coimbra, em tres museus e Escola Livre.

2 de Março

A *Exposição de Paris e a Universidade de Coimbra* — O sr. Visconde de Vila Maior, Reitor da Universidade, acaba de publicar um livro intitulado *Exposição sucinta da organização actual da Universidade de Coimbra* que se destina á *Exposição de Paris*. Da edição de que se fez uma tiragem muito limitada, apenas os exemplares desti-

aos outros, sem artificios, sem blague, sem parodoxos, com a mesma franqueza com que falaria a minha mãe se a tivesse, e o relógio escuta-me e até parece que as rodas dentadas e os carrêtos circulam mais devagar para se concentrarem e me perceberem, e eu falo-lhe ao coração, a um coração que é de aço mas que não agribe, ao contrário de tanta gente que tem unicamente um coração de lódo e de punhalis.

Horas risonhas e cantantes dum entrevista de amor, horas levadas em rápido caracol e que não voltam mais porque cada desilusão deixava-nos uma pedra ponteguada na alma, que nos asfixia, que nos molesta...

— Vamos amôr! se já é tão tarde... E olhamos o relógio com mau modo, odiamentos, e os ponteiros continuam a circular estabelecendo barreiras a um novo beijo e as figurinhas gentis parecem segredar-nos:

— Deixa! A manhã a aurora hade romper de novo. As horas passam, o tic-tac bate ao mesmo compasso do coração, na mesma ansia, na mesma suavidade...

Passam os dias e caem as folhas amarelecidas. Horas lilases que se foram, horas côr de grêoa que vieram, ás riscas como fato de forçado, com laivos de sangue como mãos de assassino.

Horas das noites de vigília, horas de esquecimento, horas de ódio, horas de chumbo detretido no mesmo mostador do velho relógio encimado por figuras gracis de aguarela...

E cai a noite? velho amigo que te não vejo, ou são as lagrimas que me humedecem os olhos e que silenciosas caem pingo a pingo no meu coração ao bater uniforme do tic-tac do velho relógio dourado.

nados a Paris e Lisboa, são acompanhados de fotografias da Universidade e estabelecimentos anexas, trabalhos academicos: lente, grada-mór, bedel, archeiro e um grupo de estudantes.

## Écos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
D. Maria Amelia de Lacerda Felix.  
Ise Biener.  
D. Ernestina Simões Coimbra.  
Manuel Gusmão de Mascarenhas Gaivão.  
Benjamin Marques dos Santos.  
A'manhã:

D. Guilherrmina Adelaide Barata Gordo.  
D. Amelia de Almeida da Silva Pimenta.

### Doentes

Foi operado no Hospital da Universidade, o nosso bom amigo e patriota, sr. José Cardoso Nogueira, que reside no Porto, encontrando-se em muito boa disposição e a caminho de convalescença, o que muito estimamos.

### PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaniza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6  
Telefone 440

**INICIATIVAS REGIONAIS**

**Senhor da Serra-Semide e Aldeia das Dez-Senhora das Prêças**

É NO proximo domingo, se não chover, que irão ao Senhor da Serra e a Semide, os representantes da Junta Geral do Distrito e da Commissão de Turismo, a fim de combinarem o melhor tracado a dar ao ramal da estrada que ha de ligar estes dois pontos, para o que serão acompanhados por dois técnicos.

A Camara de Miranda do Corvo oferecer-lhes ha, no Senhor da Serra, um distinto almoço, que parece será servido pelo café-restaurant de Santa Cruz, desta cidade, assistindo o sr. administrador daquele concelho.

Em Miranda e em Semide, consta-nos que será feita nma grande manifestação de simpatia aos representantes da Junta Geral e da Commissão de Turismo.

A COMISSAO de Turismo conta poder realizar este mês, ou nos primeiros dias de Abril, a sua prometida visita a Oliveira do Hospital, visita que se fará, como já noticiamos, a convite da Camara daquele concelho, que lhe prepara uma carinhosa recepção.

A Commissão muito se empenha pela construção do ramal da estrada que ligará a Aldeia das Dez com o afamado Santuario da Senhora das Prêças, sítio no referido concelho, por depender desse ramal o estabelecimento do grande circulo automobilista de turismo. — Coimbra — Senhora da Serra — Senhora da Piedade — Senhora do Monte Alto — Senhora das Prêças, e que é acertadamente denominado *Circulo dos Grandes Santuarios do Alto Distrito*.

O Santuario da Senhora das Prêças passa por ser o mais importante do distrito, em obras de aformosamento, faltando-lhes apenas uma estrada para a sua completa valorização.

Entre os melhoramentos que ali se têm realizado, sobresaem a linda mata e os lagos, chafarizes, fontes, capelas, escadarias, etc.

A Commissão de Turismo, interessa-se muito pela valorização turistica da Senhora das Prêças, bem como dos outros Santuarios do Alto Distrito, sítios nos concelhos de Miranda do Corvo, Lousã e Arganil, o que corresponde a dizer que se interessa pela valorização das belezas naturais e curiosidades da grande e lindissima região de Coimbra.

A sua acção, pois, está sendo deveras prestimosa e reveladora de grande acôrto e da mais inteligente visão regional.

Muito nos apraz, aqui, mais uma vez, constata-lo.

**Fiscalização do leite**

SÃO passadas algumas semanas sobre a aprovação pela Junta de Higiene do regulamento para a fiscalização do leite da autoria do Intendente de Pecuaria deste distrito sr. dr. Lobo da Costa.

Sucedo porém, que esse regulamento apresentado em sessão da Commissão Administrativa Municipal e que devia ser imediatamente convertida em postura e executada com a maior urgencia, ficou para ser estudado pela mesma Commissão, que até hoje ainda não apresentou os resultados dos seus estudos.

Quer-nos parecer que em materia de higiene o unico organismo que tem competencia para estudar e resolver definitivamente, é a Junta de Higiene, sendo desnecessarios outros estudos.

Bom é que assunto tão importante seja urgentemente resolvido e posto a vigorar o regulamento da fiscalização do leite que garante a pureza dum produto tão necessario á alimentação publica.

Que dificuldades encontrará a Camara para que tanto se demore a resolução deste assunto, tão ligado á hygiene publica?

**Farinha do Brasil**

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11.

**Reclamações**

VOLTEMOS a chamar a atenção da Camara para a necessidade de transferir para outro local o estabelecimento das camionetas das carreiras entre esta cidade e varios pontos do concelho e do distrito, porque esses veiculos, no Largo Miguel Bombarda, junto á entrada do Parque da Cidade, só servem para emporcalhar o sitio e rebaixar o bom nome de Coimbra.

Temos ali passado nestes ultimos dias, e, francamente, o que vimos impressionou-nos muito mal.

Vimos, sobre o lancil do passeio do Parque, fardos, caixões, cestos com galinhas, panelas, latas de azeite, e peças de mobiliario, etc., e espalhadas pelo chão muitas cascas de laranjas, palha, pedaços de cordas, cacos e outras porcarias.

Não pode ser. Então andou-se a fazer tão lindo recinto, que é o mais distinto passeio da cidade, para a Camara autorisar que, a sua entrada se faça um tão vergonhoso estendal de cacos velhos e outras esterqueiras!

Depois as camionetas chamam ao local gente sem educação e des'ocada, que ali faz paragem desde manhã até ao cair da tarde, desenhando a lingua como melhor lhe apraz, o que pouco contribue para o bom nome e prestigio da cidade.

Dadas estas razões, esperamos que a Camara ordene que dali sejam mandadas retirar as referidas camionetas, marcando-lhes outro local para estacionamento.

**Adivinhações**

**DECIFRAÇÃO** da anterior — **alho.**

Eu sou filho dum ladrão, Minha mãe também é ladra; O meu vicio me quadra Por sair á geração.

Ando-me sempre e esconder, Para que ninguém me veja; Quem a morte me deseja E que me dá de comer.

Os passos que dou vigia Ladrão mais grave que eu, Unico f'gelgo meu Seja de noite ou de dia.

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

**NOTA OFICIOSA**

Volta a referir-se a imprensa ao caso do cano de esgoto dos Hospitais da Universidade, á rua Abilio Roque, pedirá providencias para a sua construção.

E numa conferencia publica, ao que me informam, também o caso foi referido.

Estão tomadas providencias por parte da Direcção dos Hospitais desde sempre.

Apenas foi notado a rutura do cano de esgoto, foi pedida verba para a sua reconstrução.

Como fosse demorada a resposta a instantes pedidos feitos, resolveu esta Direcção propor que das receitas hospitalares se saísse a verba para as obras a executar nesse local.

Ainda assim não se conseguiu desde logo a concordancia com esta proposta, e a Direcção dos Hospitais para fazer acabar com o estado em que se encontrava esse cano de esgoto, resolveu abrir concurso para a empreitada dessas obras e a 5 de Janeiro ultimo, como consta dos respectivos anuncios publicados na *Gazeta de Coimbra* n.º 2141 e *Despachar* n.º 1101.

A esse concurso apresentaram as suas propostas Joaquim Alves e Antonio Maia, sendo adjudicada essa obra a este ultimo empreiteiro, em 20 do referido mês de Janeiro.

Iniciadas as obras surgiu entre o mesmo empreiteiro e a Camara Municipal um incidente que deu causa á suspensão das mesmas.

Esta Direcção procurou desde logo a solução do caso com o fim de abbreviar a construção do aludido cano de esgoto.

Só em 28 de Janeiro ultimo, chegou a informação da concordancia com a proposta feita e a que acima se allude.

As obras reclamadas não só mereceram sempre desta Direcção o maior interesse, como procurou encontrar-lhe a solução mais pronta de modo evitar quaisquer reclamações.

O Forno Crematorio teve de ser demolido, pois o local onde se encontrava, em frente da cozinha geral, era absolutamente improprio e está sendo preparada a sua reconstrução na cerca destes Hospitais.

Não se atendeu ha mais tempo a esta importante obra pelos motivos que determinaram tambem a demora na reparação do cano de esgoto, resolvendo esta Direcção acudir-lhe com as receitas proprias.

Em breve, pois, voltarão a ser realizados a cinzas os pensos destes Hospitais.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 27 de Fevereiro de 1928.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*

**Sacaria**

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Mechado.

**Dr. Vicente José de Seica**

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, onde tinha dado entrada ha poucos dias, faleceu ontem á noite, o sr. Dr. Vicente José de Seica, distinto professor da Faculdade de Farmacia.

O saudoso extinto, que era natural de Coimbra, contava 69 anos de idade, sendo um grande amigo da sua terra, tendo ha anos pretendido constituir um grupp denominado *Os amigos do Parque de Santa Cruz*, para cuidar da sua conservação e orfomeseamento.

O seu cadaver foi ontem mesmo conduzido para a igreja da Sé Nova, donde hoje ás 16 horas, sairá o funeral a cargo da agencia Alexandre Horta, Sucessor.

A familia eulutado apresentamos os nossos sentidos condolecias.

**CORRESPONDENCIAS**

**CANTANHEDE, 26.** — Causou aqui má impressão a noticia publicada na *Gazeta de Cantanhede*, quer pela forma como é relatada, quer pela razão porque diz faze-lo. — do conflito ou incidente ocorrido no dia 16 do corrente, na Secretaria da Camara, entre o seu chefe e o secretario da extinta administração do concelho.

Quer emburhar a questão, confundindo as situações dos dois funcionarios. — quanto á responsabilidade que a um ou a outro cabe no conflito, — parece-nos não ser louvavel, sendo ainda para lamentar que, como neste caso, a Imprensa ás vezes seja aproveitada para fins opostos á sua nobre missão.

— Passou o Carnaval, este ano desanimadissimo nas ruas, sem qualquer desatocou ou incidente.

Nas salas do club, Grémio e Escola do Sexo Masculino, dançou-se animadamente, até madrugada, nas noites de domingo e terça-feira.

— Depois de uns dias verdadeiramente primaveraes, voltou de novo a chuva, cuja falta já se fazia notar na agricultura. E pena que ela não seja mais intensa.

— O vinho continua com pouca procura, regulando o seu preço entre 15 e 17 escudos, cada 20 litros, do litro. — C.

**Cão da Serra da Estrela**

Pelo comprido, propriedade do medico veterinario da Covilhã, dr. Jaime Robalo Cardoso, vende-se, revertendo 50% do seu produto para a Liga anti-rubica.

Resenho: Cór, amarelo torrado, focinho preto.

Idade, 17 mezes. Comprimento, do focinho á extremidade da cauda, 1,60. Altura, 0,77.

Perimetro toraxico, 0,94. Dorso, largura, 0,34. Lombo, " 0,28. Ancas, " 0,32. Peito, " 0,32.

Pescoço, perimetro, 0,53. Comprimento das pelos, 0,10.

Nesta redacção mostra-se a fotografia do animal.

**Camara Municipal de Mira**

**ANUNCIO**

No dia 17 de Março proximo futuro, ás 14 horas, na sala das sessões da Camara, entrará em arrematação a construção de dois lanços de estrada, entre a vila de Mira e o Ramalheiro, o primeiro de 177 metros, a começar no perfil n.º 1, na rua das Casas Novas desta mesma vila e o segundo a começar no perfil n.º 20, na extensão de 1:000 metros, cujas bases são, respectivamente, de 6:500\$00 e 4:200\$00 e o deposito provisorio é de 200\$00.

As condições para esta arrematação f'cham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Mira e Paços do Concelho, 25 de Fevereiro de 1928.

O Presidente — *Antonio Marques Coentro.*

**BRILHASSOL**

O unico preparado nacional, para limpar metais que não recia confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. 10

**Pessoa & Silva, Limitada**

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 63 verso, do Livro de notas de actos e contractos inter-vivos n.º 245 do Notário desta comarca Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, foi alterado o pacto social, da sociedade comercial por quotas, com sede nesta cidade e gira sob a razão social de "Pessoa & Silva, Limitada" passando o artigo 4.º e 15.º a ter a seguinte redacção:

**Artigo 4.º**  
O capital social é de 12.000\$00, em dinheiro, já realizado, e corresponde á soma das quotas com que eles sócios subscreveram e são as seguintes:

Joaquim de Sousa Barbosa	4.000\$00
Antonino da Costa Pessoa	4.000\$00
Caetano de Melo e Silva	4.000\$00

**Artigo 15.º**  
Nenhum dos sócios gerentes poderá individualmente, por interposta pessoa, ou associado com outrem, explorar o mesmo ramo de comércio a que esta sociedade dedique a sua actividade.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1928.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

**Anuncio**

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 39, do livro de notas de actos e contractos inter-vivos n.º 245, do Notário desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, se dissolveu a sociedade por quotas com sede e domicilio nesta mesma cidade e que usava a firma «A. Amado, Limitada», ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade, pertencendo exclusivamente á ex-sócia «A. Amado & Companhia», da qual esta fazia parte.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1928.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

**Anuncio**

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 41, do livro de notas de actos e contractos inter-vivos n.º 245, do Notário desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, se dissolveu a sociedade comercial em nome colectivo, que tinha a sua sede nesta cidade e girava sob a razão social de «A. Amado & Companhia», ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade, pertencendo exclusivamente ao ex-sócio Augusto Amado Ferreira, o qual ficou autorizado a usar no seu comércio, a firma «A. Amado & Companhia, Sucessor».

Coimbra, 28 de Janeiro de 1928.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

**EAGLE**

É a pomada que vos convem para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis.

Pedidos ao Agente Geral para Portugal: José Fontes de Melo — Rua Dezesseis — Espinho. 10

**Prevenção**

O abaixo assinado, vem declarar, em seu nome, de sua mãe e irmãs, que não pagam importancia alguma, sobre que prelexto fór de que seja devedor o senhor Antonio Quintans de Lima Braga.

Mais pedem, para os não incomodarem, com assuntos, que se ralacionem com aquele senhor.

João Quintans Lima Braga. 2

**MISSA**

**Antonio Augusto da Silva**

A familia do falecido official dos correios, Antonio Augusto da Silva, participa ás pessoas das suas relações, que manda celebrar uma missa no Asilo da Infancia Desvalida, no proximo domingo, 4, pelas 10 e meia horas sufragando a alma deste saudoso extinto.

Agradecem desde já ás pessoas que honrarem com a sua presença este piedoso acto.

Coimbra, 1 de Março de 1928.

**A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE**

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

**ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.**

**RUA DOS GATOS, N.º 14**  
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)

**COIMBRA**

**Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA**

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**

Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDIPOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Sebastião Joaquim, ex-Sub-Chefe do Distrito n.º 126, Divisão de Via e Obras reformado n.º 1132, contribuinte n.º 1298 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Posa.

Findo este prazo será tomada de liberación, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

**Elixir Estomacal TORRES**

Este preparado de reconhecida efficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastoplagias neurasiénia, vómitos e dilatação de estomago.

**REUTINOL**

O Reutinol é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contuzões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos desta dois preparados, affirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Droguaria Vilaca.

Deposito geral: Farmacia de José de Matos Torres. 10

**Tomar**

**Azeite finissimo**  
Vende A BRAZILEIRA Litro 5\$00 e 5\$20. X

**SALDO DE MURALINE**

**TINTA E AGUA TODAS AS CORES**  
Rua da Nogueira (depósito de carvão).

**Alirio Costa**

Comissões. Consignações. Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Ltda.  
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacubi, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprido. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os números. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Bodan* e para poços fundos. LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

A Direcção destes Hospitais faz saber que está a concurso pelo espaço de vinte dias, a contar da data da publicação do presente anuncio, o seguinte material.

**Para cozinha:**

1 caldeira horizontal geradora de vapor de 10 metros de superficie de aquecimento, para trabalhar a 6 quilos de pressão;

1 caldeiro para sopa de 500 x 450, fundo oval;

2 caldeiros para estufar carne, de 500 x 300, fundo oval;

1 fregedeira para carne e peixe, de 500 x 150, fundo chato;

1 caldeiro para leite, em cobre estanhado, de 500 x 300;

1 mesa com aquecimento pelo vapor para distribuição de dietas, 1,200 x 600;

1 mesa-estufa com aquecimento pelo vapor, guarda de comidas, de 1,200 x 600;

1 maquina para fazer café, com capacidade de 10 litros;

1 maquina para fazer chá, com capacidade de 10 litros.

Todo este material deverá ser construido para trabalhar a 6 atmosferas e será fornecido com os respectivos pertences.

Para as Oficinas de Marcenaria e Carpintaria:

1 garlopa desengrossadeira, de 2m,00 x 0m,30, combinada com aparelho de furar e contra-movimento, 2 pares de laminas, 1 jogo de brocas até 24 milímetros, respectivas chaves e utensilios;

1 topia de 0,80 x 0,80, de 8 a 10 mil volteres, com contra-movimento, e com os respectivos utensilios;

1 veio completo para serra circular, com disco de 0,40, para assentar em bancada de madeira,

1 motor electrico de 10 H. P.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 27 de Fevereiro de 1928.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*

**Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra**

**Arrematação**  
**2.a praça**  
(1.a Publicação)

No dia 11 de Março proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço offeredo acima do valor indicado, o usufructo dos bens pehorados á executada Joana de Jesus, viuva, de Mourelas, freguesia de Vil de Matos, na execução por selos e custas que lhe move o dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca, a saber.

1.º **O usufructo vitalicio que a dita executada tem em uma sorte de terra de pouzo, com sem bacilo, no sítio da Alcutta, limite e freguesia referidos, o qual vac á praça por metade do seu valor que é de 15\$00.**

2.º **O usufructo vitalicio que a referida executada tem em uma casa terrea, sítio no lugar de Mourela, na dita freguesia, que tambem vai á praça por metade do seu valor que é de 15\$00.**

Estes bens, foram á praça no dia vinte seis do corrente mês e não obtiveram lance algum.

Pelo presente são citados quaisquer credores e outras quaisquer pessoas, que se julgiem com direito ao usufructo dos bens referidos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal, ficando a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1928.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Compos.* Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara, servindo na 1.a vara, *Luis Osorio.*

**"Gazeta de Coimbra,"**

**ASSINATURAS**

Ano. 36\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00  
Africa Occidental 47\$00

**Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor**

**A MAIS ANTIGA DE COIMBRA**

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armazões funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

**Chamadas a qualquer hora para o telef. 698**

*Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33*

**Linda Quinta**

Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facilitando-se o seu pagamento.

**Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.**

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

**Arrenda-se** um 2.º andar dum prédio que tem janelas para a rua das Padeiras e tem a entrada pela Travessa do Paço do Conde, n.º 4. Bom andar e com bastantes divisões.  
Para tratar, com o seu proprietário, R. Adelino Veiga, 30, Coimbra. 3

**Aluga-se** de primeiro leite, gosa de boa saúde e foi inspecionada pelo médico.  
Dirigir a João Soares Cadete, Marmelara, Souselas. 1

**Aluga-se** um 1.º andar na Couraça de Lisboa n.º 6 que possui 5 grandes divisões.  
Caso não se alugue assim, aluga-se aos quartos, contendo luz electrica e água.  
Trata-se com o seu proprietário, n.º 4. 4

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, água, quintal e pateo com capoeiras.  
Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

**Andar** com 5 divisões, arrenda-se. Informa Joaquim F. Santos, rua Paço do Conde, 14. X

**Arrenda-se** escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

**Arrenda-se** um bom quarto com mobília ou cem ela na rua Visconde da Luz, 72. X

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Bencanta, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim.  
Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

**Casa** independente e com quintal arrenda-se na Cumeada, Quinta dos Sardões. X

**Casa** pequena, vende-se ou arrenda-se, com 5 divisões, na Fonte do Bispo, Calhabé. Para tratar, na Pannificação, Largo do Poco. X

**Casa** arrenda-se na VILA Santos á Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

**Casa** com ótimas vistas, vende-se a deshabitada. Para ver e tratar, no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

**Casas** arrendam-se na quinta D. João Estrada da Beira 72.  
Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem.  
Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

**Comensais** recebem-se no Arco de Almedina n.º 14  
200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

**Credda** precisa-se de 15 a 17 anos. Nesta redacção se diz. X

**Dinheiro** empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

**Dinheiro** sobre boa hipoteca, por um ano, precisa-se de 8 mil escudos e juro que não exceda de 10 por cento ao ano. Também se aceita por 6 meses.  
Nesta redacção se diz. X

**Fogão** próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

**Laranja** José M. R. Camelo, em Ançã, vende grande quantidade. 5

**Loja** para comércio, arrenda-se perto da Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

**Pinheiros** de serra vendem-se 150. Para tratar, com José M. R. Camelo, em Ançã. 5

**Praticante** de farmacia, com 1 a 4 anos de prática, precisa-se. Informa esta redacção. 2

**Permuta** Professora de uma linda e saudavel aldeia do círculo escolar de Anadia, a pouca distancia das famadas aguas da Curia, Luso, e das aguas férreas da Vale do Mó, permuta o seu lugar sob condições, preferindo arredores de Coimbra ou Porto. Carta á redacção deste jornal com as iniciais C. M. M. X

**Quarto** mobilado com pensão luz electrica, em frente do Teatro Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 54, 3.º. 1

**Quartos** bons, arrendam-se, com electricidade, junto á Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

**Repaç** precisa-se um aprendiz na LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

**Terrenos** para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

**Vende-se** um cofre á prova de fogo, com duas portas, e uma balança decimal que pesa 500 quilos. Ver e tratar, na Competidora, rua da Sofia. X

**12.000\$00** 1.ª hipoteca, emprestando-se. Falar com o dr. Diamantino, notário, rua Visconde da Luz. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**FERNANDO LOPES**  
ADVOGADO  
Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

**Alviçaras**  
Dão-se a quem indicar o paradeiro de bons lençóis de linho e mais roupa com a marca N A que foi roubada a D. Margarida Albuquerque, rua João de Deus, 7. 1

**Professora de piano**  
Raimunda de Carvalho, que em tempo deu lições de piano nesta cidade a muitas alunas, tendo necessidade de vir de Penacova a Coimbra uma vez por semana, resolveu novamente aceitar poucas alunas para o curso suplementar de piano.  
Dão-se informações na Hortícola, rua de Visconde da Luz, 12. 3

**Perdeu-se**  
Na quarta feira, 15 de Fevereiro perdeu-se desde a rua Ferreira Borges até Santo António dos Olivais, uma pequena Cruz, que está partida.  
E' um obsecto de estimação, gratifica-se quem a entregar na rua Ferreira Borges n.º 108.

**Propriedade**  
Vende-se em Vila Nova de Oliveirinha, a 5 quilometros de Oliveira do Hospital, as casas que foram da Escola Commercial. Tem grande quintal, arvores de fruto, videiras e agua.  
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comércio, n.º 4, Coimbra. 3

**"Casa dos Lanificios,"**  
Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 109, 110. X

**Bom emprego de capital**  
Sócio capitalista dispondo de 50 a 100 contos, precisa-se para montagem de uma fabrica industrial de grande rendimento.  
Dirigir carta para informar a esta redacção

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRACAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

**Tecnico**  
Tecnico industrial de malha com longa pratica oferece-se.  
Dirigir carta para informes a esta redacção. 2

**CASA**  
Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilidade o pagamento. X

**Cal parda em pedra**  
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para viagens.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

*Está fraco?  
Está palido?  
Está nervoso?  
Está anemico?  
Não tem apetite?  
Está convalescente?*

**TOME**

**Hámafopan**

**O AZ DOS TONICOS**

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

**Henrique Linker, L.da**  
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_

Envie este coupon (COIMBRA)

**Como um jovem**  
sente-se agill todo aquêle que trata a tempo o reumatismo e a gôta com o **ATOPHAN-SCHERING**, oremedio de acção especifica que produz a eliminacão do ácido úrico sem atacar o coração. Todos os médicos recomendam os comprimidos de **Atophan Schering**



**União Patronal**  
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS  
Sede — LISBOA, rua do Alecrim, 3-1º  
Agencia em COIMBRA, rua do Cabido, 31 (Provisoriamente)

**Seguros contra**  
Desastres no trabalho  
Quebra de Cristais  
Incendio  
Incendio agricola  
Pensões de reforma  
Pensões na Inhabilitade

Vida inteira a premios limitados semanalmente.  
Serviços médicos devidamente organizados.

**UZE MURALINE**  
(tinta inglesa a agua)  
na pintura da sua casa  
Elegancia, Higiene e Economia  
MARIO COSTA & C.ª, L.d.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

**A GAZETA DE COIMBRA**  
está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

**Placido Vicente & Comp., L.da**  
Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

**LOUÇA SANITARIA** BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO

**Cal hidraulica da Martingança**  
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

**Mosaicos SCIAL**  
Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.ª está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.  
Terá ensejo de verificar o «stock» e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

**O Bussaco em Coimbra**  
Abre hoje a **PENSAO BUS-SACO** com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.  
Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

**Procuradoria Geral**  
R. Ferreira Borges, 98-2.  
COIMBRA

**ROCHA FERREIRA**  
**AVELINO PAREDES**  
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
Sociedade Anonima  
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Leilão**  
Em 5 de Março proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho proximo passado, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Reparação de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 3 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.  
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisbon, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.  
Lisboa, 17 de Fevereiro de 1928.  
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

**A "Gazeta de Coimbra,"** vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95

**Menstruação**  
O Ferreol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.  
Envia-se pelo correio á cobrança.  
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-3

**Camara Municipal de Coimbra**  
**SERVIÇOS MUNICIPALISADOS**  
ANUNCIO

Faz-se publico que o prazo do concurso para o fornecimento duma subestação de transformação a que se refere o anuncio de 16 do corrente foi prorogado até ao dia 20 de Março pelas 16 horas.  
Coimbra, 24 de Fevereiro de 1928.  
O Presidente da Comissão Administrativa, (s) **Mario d'Almeida**.

**Officina SOLER**  
Rua Direita, 135 — COIMBRA

**Pintura de automoveis a esmalte frio DUCO**  
Aplicação rápida e resistente  
Instalações proprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da**  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

**SEGUROS DE VIDA**

**FAVAS & COMP.ª** - Largo de S. João, 6  
Largo da Feira, 10-12  
Casa de moveis de madeira e ferro, novas e uzadas  
Mobílias completas de todas as qualidades. Tapeçarias e oleados. Esmaltes e porcelanatos. Papéis pintados. Grande sortido de mobilias de estudante.  
Antiguidade, etc.

**"COLONIAL,"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

A CIDADE

Valores selados

DURANTE o ano de 1927 foram vendidos na Livraria Neves, 301.605\$17 de papel selado, letras e selos e 51.314\$09 de franquias postais, o que representa o em- pante de milhares de escudos, muito trabalho e alguns des- gostos.

Como se vê o publico muito deve ao proprietario desta casa nosso amigo sr. Joaquim da Silva Neves, poupando aos interessados um tempo precioso, pela facilidade de ali poderem adquirir valores sa- lados.

Processos sumarios

EM processo sumario foi julgado, pelo sr. dr. Beça de Aragão, David Garcia, da Pampilhosa da Serra, que foi condenada em 22 dias de prisão, sendo depois en- tregue ao governo.

Tambem foi julgado José Maria da Silva, moço de fre- tes, por desobediencia a au- toridade, tendo sido condena- do na multa de 260\$00, subs- tituido por 52 dias de prisão.

Crime?

DEU entrada na morgue o cadaver de José Correia, viuvo, que, como no- ticiamos, foi encontrado na Fontinhosa, onde residia.

Ha suspeita de que se trata dum crime de envenenamento.

Queixas

TRANSITOU para a Po- licia de Investigação, uma queixa contra Manoel Lopes, do Beco da Anarda, por ter agredido á bofetada, Maria Patrocínia de Jesus Pinto e Virginia Pinto, que foram pensadas no Banco do Hospital.

Vitima de um desastre

FALECEU na Carapi- nheira do Campo, pa- ra onde havia sido conduzida do Hospital desta cidade, Joa- quina da Conceição, de 76 anos, que como noticiamos, foi colhida por um comboio na estação de Alfarelos.

Por suspeitas de furto

FOI preso por suspeitas de haver furtado 250\$ ao sr. José Tinoco, comercian- te da nossa praça, o seralhei- ro Antonio Vicente, de 17 anos, natural das Torres, fre- guesia de Santo Antonio dos Olivais.

O Vicente foi capturado quando pretendia arrombar uma gaveta do balcão da ta- berna de Maria da Cruz Ben- to, na rua do Corvo,

Um rapto

FOI ontem restituído á liberdade o alfaiate Domingos Pedro, desta cida- de, sob quem recaíam suspei- tas de haver raptado a sua namorada Maria de Jesus, de 17 anos, que ha dias desapare- ceu, ignorando-se o seu pa- redeiro.

Conferencias

Unive'sidade Livre

Continuando a serie das conferen- cias deste instituto de educação po- pular realizou-se ontem ali uma confe- rencia subordinada ao titulo *A arte em Roma*, o sr. Tomaz da Fonseca.

Esta conferencia foi acompanhada de projecções de varios monumen- tos da Cidade Eterna, como de Pom- peia e Hercularem.

Brevemente realizarão conferen- cias na Universidade Livre, os srs. Guilherme Teles de Menezes e dr. Teixeira Porto.

Instituto Francês

O professor da lingua e literatura portuguesa na Sorbonne, Mr. Geor- ges le Gentil, realiza uma conferen- cia subordinada ao tema *Les Portu- gais en France*, na sala 4, da Facul- dade de Letras da nossa Universi- dade, amanhã, pelas 15 horas.

No sábado, pela mesma hora, e no mesmo local, o mesmo professor realizará uma outra conferencia su- bordinada ao titulo *Les Françaises en Portugal*.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 29

Medida de 14,163.

Table with 2 columns: Commodity and Price. Items include Trigo, Milho branco, Milho amarelo, Centeio, cevada, Aveia, Favas, Ervilhas, Grão de bico, Chicharos, Feijão mocho, Batatas, Trigoços (20.1), Galinhas, Frangos, Patos, Ovos o cento.

FALECIMENTOS

FALECEU o sr. Antonio Augusto da Silva, fun- cionario superior aposentado dos correios e telegrafos.

— Finou-se no Porto, o nosso conterraneo sr. José Soares Lapa, irmão do sr. Antonio Soares Lapa e cunhado do sr. Ernesto Miranda, far- maceutico desta cidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quiosques

De LISBOA, 29 de Fevereiro

Nota Política

«EM casa onde não ha pão, todos ralham e nin- guem tem razão». E o que succede no nosso país. Ninguém sabe o que quer.

Tramam-se planos maquiavélicos e os ódios entre portugueses avolumam-se dia a dia.

— A chuva veio acalmar um pouco os cérebros exaltados.

— Continua a apreensão de bombas e armamento e o complot urdido no Algarve está completamente jugulado.

No Barreiro foi descoberta a casa onde eram fabri- cadas as bombas encontradas pela policia. Nesta vila tam- bem foi encontrado muito material de guerra, tendo sido effectuadas 13 prisões.

Em Mangualde e em Viseu, tambem a policia de in- formação apreendeu espingardas e munições.

— Estamos a 25 dias da eleição presidencial.

— Estamos, por isso, — creio bem — a poucos dias duma época de normalidade e, por consequencia, de paz e tranquillidade de espiritos.

Código Administrativo

VAI ser nomeada uma comissão constituída pelos srs. Drs.: F.zas Vital, Prof. da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; Silvestre Proença, secretario geral do Governo Civil de Vizeu; Esteves Mealha, do Governo Civil de Faro e José Marques, secretario da Camara Municipal do Porto, para a elaboração de um projecto do Código Administrativo,

O temporal

ONTEM, choveu torrencialmente durante todo o dia e noite. Na quinta da Bela Vista, ao Rego, abateu um muro, não tendo havido desastres pessoais.

Hoje o dia tem-se conservado regular.

Tratamento do cancro

O SR. Ministro das Finanças atendeu o pedido dos Hos- pitais da Universidade de Coimbra, para isentar de pagamento de direitos alfandegarios, todo o material cirurgico que se destine ao tratamento de cancerosos, já requisitado em França, Inglaterra e Alemanha.

Benção das pastas

UMA comissão de quintanistas de Direito, promove no sábado próximo, na igreja dos Martires, uma cere- monia solene da benção das pastas, tendo sido convidado a assistir o Chefe do Estado e o Governo,

Concursos para juizes de Direito

FOI aberto concurso perante o Supremo Tribunal de Jus- ticia para logares de juizes de direito, cujas provas publicas se devem efectuar no dia 16 de Abril e seguintes.

O *Diario do Governo* de ontem publicou o programa do concurso, nos termos do art. 420.º do Estatuto Judiciario.

O aerodromo de Lisboa

A GRANDE parada aeronautica organizada pelo Aereo Club de Portugal, para a inauguração do novo aero- dromo de Lisboa, no Campo Grande, e que estava marcada para hoje, ás 14 horas, foi adiada para a proxima semana.

O emprestimo

FOI hoje recebido em Lisboa o seguinte telegrama: - GENEBRA, 29. — A comissão financeira da S. D. N. tem examinado o pedido de emprestimo formulado por Portu- gal, apreciando os resultados do inquerito feito em Lisboa, por alguns dos seus membros. A decisão só será tomada na próxi- ma semana, pois não estarão antes concluidos os respectivos estudos.

Carlos Bleck

DEVE amanhã embarcar no paquete *Italia*, de Alexandria para Genova, o nosso aviador Carlos Bleck. Está sendo preparada uma carinhosa manifestação ao arrojado avia- dor, quando ele chegar a Lisboa, que deve ser no dia 8 de Março.

Ministro do Interior

SEGUIU hoje para o norte acompanhado do sr. Mira Mendes, chefe do gabinete, o Ministro do Interior, coronel sr. Vicente de Freitas.

S. ex.ª tenciona ir á Guarda e Viseu e seguir na próxima semana para o Porto, tratar da eleição presidencial.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma au- dição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

VÃO proseguindo os trabalhos de construção do edificio para os correios, mas por enquanto não pas- sam das fundações, que estão sendo bastante demoradas. Se não activam mais estes trabalhos é contar que só para as halendas gregas teremos no- vo edificio.

Lamentamos que tratando-se de uma obra da mais urgente necessi- dade, se leve tão vagorosamente, tanto mais que se afirma que não falta dinheiro para ela.

Já estamos acostumados em Coim- bra a ver decorrer as obras de cons- trução com uma grande morosidade. Haça em vista o que se vai notando com os dois predios da rua Ferreira Borges.

Se a Camara não trata de olhar por isto é muito de crer que para a occasião das festas da Rainha San- ta, os forasteiros que costumam vir a estas festas venham encontrar ali ainda os tapumes e andaimes a or- namentar essas fachadas.

E então mais uma vez poderão ficar assombrados de tanta demora e de tão grande condescendencia de quem pode e deve mandar.

NO mez corrente, devem visitar esta cidade, em excursão de estudo, vinde alunas polacas das es- colas superiores de Poznam, que vem acompanhadas pelo professor Jan Kilanski. Devem demorar-se em Coimbra dois dias.

O ILUSTRE ministro da Justiça, sr. Dr. Manuel Rodrigues, que, como se sabe, foi transferido, a seu pedido, para a Faculdade de Direito de Lisboa, deve vir brevemente a Coimbra despedir-se dos seus colega- da Universidade, parecendo que, nessa occasião, lhe será oferecido um jantar pelos professores da referida Faculdade, e em que tambem toma- rão parte os seus amigos e admira- dores.

O CURSO do IV ano médico, por intermedio do seu illustre Pro- fessor sr. Dr. Rocha Brito, entregou á Sociedade Filantropico-Académica, 700 pesetas, que lhe foram oferecidas para aquela benemérita instituição, sendo 500 pelo Ayuntamiento de Ceu- ta, e 200 pelo Club Gaditano da mes- ma cidade, a quando da sua visita a Marrocos.

Tambem a Sociedade Filantropi- co-Académica recebeu 1.000\$00, que lhe foi entregue pela comissão dos festejos realizados no Parque da Ci- dade, a que presidiu o então gover- nador civil, sr. Lobo da Costa.

A FACULDADE de Medicina au- torizou que o seu distinto Pro- fessor, sr. Dr. Adelino Vieira de Cam- pos fosse em viagem de estudo a Es- panha, França, Inglaterra, Belgica, Suissa e Italia.

CASUS BELLI

Os pobres e a sua hospita- lização em Coimbra

VEJO pelos jornais, que a hipotesis da hospitaliza- ção dos tuberculosos pobres, no antigo con- vento de Santa Teresa, provocou alarme, não querendo nin- guem assumir responsabilidades por tão estranha proposta. Compreendo e dou razão ás partes litigantes, que são, aqui, as unidades militares e as forças vivas da cidade.

Razão essa que todos compreendem e para isso é inutil ocupar espaço e perder tempo na sua explanação.

Resta, portanto, descobrir o autor de tal façanha, afim de que ele, meu confesso, dela se justifique. Ora esse reu sou eu, no que tenho mais orgulho e maior honra do que se fosse, por exemplo, conselheiro de Estado ou Marechal de Campo. Vou resumir o caso infando, para que se tran- quilizem gregos e troianos.

Convidado a comparecer, uma noite, no Governo Ci- vil, para ventilar assuntos que se prendiam com as funções do cargo que então desempenhava (vice-presidente, em exercicio, do Conselho de Arte e Arqueologia) o chefe do distrito, a proposito de considerações que eu fizera, quiz dar- me a honra de incluir o meu nome entre os duma comissão encarregada de procurar edificio, na cidade, para a urgente hospitalização dos tuberculosos pobres, que estavam mor- rendo, sem nenhuma especie de assistencia. Os outros mem- bros eram os illustres professores da Universidade srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaiia Barreto.

Procurei excusar-me, com razões atendiveis. O sr. Go- vernador Civil, porém, insistiu e eu entendi que não tinha direito de recusar um serviço que, alem de urgente, era difi- cil e gratuito.

Porisso, logo no dia seguinte me lancei por essas ruas e vielas, inquirindo e observando tudo o que pudesse servir para o fim desejado.

Ao cabo de três dias de pesquisas, só descobri um edificio que, de momento, me pareceu servir, o convento das Teresinhas, que encontrara grande de mais para os serviços de saude, que bem ficariam no das Ursulinas, junto do Hos- pital militar.

Antes, porém, de levar a proposta á reunião seguinte, falei com o Prof. Bissaiia Barreto, que achou bem, e com o homem que mais cuida de assistencia em Coimbra, o sr. Cassiano Martins Ribeiro, que achou ótimo.

Avancei, pois, para a reunião, onde, dos comissiona- dos, só eu compareci.

Expuz o caso na presença do sr. Governador Civil, do Comandante da Região Militar, Comandante da Guarda Republica e de todos os representantes das instituições e forças vivas da cidade, verificando que ninguém protestava contra o meu alvitre. Apenas o sr. Governador Civil fez algumas ligeiras objecções de ordem puramente higienica, pelo que foram remetidas aos medicos da comissão.

Mas, surge agora a nota officiosa dizendo que « a opi- nião publica da cidade é absolutamente contraria á cedencia de Santa Teresa para tal fim ». Nota que o *Despertar* cor- rabora, afirmando que contra tal ideia « tambem se manifesta a população da cidade! ».

E assim fico sosinho e em meio de uma capital de distrito de mais de 35.000 almas!

Mas ficarei? Se o director deste jornal o consentir, justificar-me-hei num dos numeros proximos. Porque intendo eu, e comigo muita gente boa, que ninguém deve ser condenado sem pre- viamente ser ouvido.

Tomás da Fonseca.

P. S. — Só depois de escritas as palavras acima é que fui infor- mado das entrevistas da *Gazeta de Coimbra*, á qual, por esse motivo, recorti, para tornar publica a minha declaração. Assim, pois, verifico, que não estou sosinho, como julguei, pelo que vivamente aplaudo o intrevistado e felicito a população da cidade.

T. F.

PELA respectiva Direcção Geral, acaba de ser concedida a do- tação de 25 contos para a reparação da estrada que liga esta cidade com a estancia de Val-de-Canas, em cons- trução, e que havia sido pedida pela Comissão de Turismo, devendo os trabalhos de reparação começar em breves dias.

O engenheiro sr. Rangel de Lima, digno director das estradas do dis- trito, que está dedicado a todos os serviços públicos a seu cargo a mais inteligente e zelosa atenção, tambem muito se interessou pelo dotação concedida, informando o melhor pos- sível a pretensão da Comissão de Turismo.

TERMINARAM ontem os seus concursos para Los assistentes da Faculdade de Medicina, tendo prestado provas muito brilhantes, os srs. Drs. José Bacalhau e Luis Moraes Zamith. As provas d'ontem consis- tiram numa intervenção cirurgica, tendo por fim a cura radical de her- niás, e discussão do respectivo rela- torio, no qual foi arguente o sr. Dr. Bissaiia Barreto.

Os candidatos foram aprovados em mérito absoluto, sendo o sr. dr. Zamith aprovado em 1.º lugar em mérito relativo.

O DIARIO de Notícias d'ontem publica um artigo do seu en- viado especial sobre entrevistas por este feitas aos srs. presidentes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa e da Comissão de Turismo, respectivamente, os srs. Vilaça da Fonseca, Conde de Felgueiras e dr. Manuel Brag, acompanhando esse artigo os retratos destes tres amigos de Coimbra.

COMEÇOU a publicar-se nesta cidade mais um semanario intitulado *A Vanguarda*, orgão da Junta Escolar Integralista de Coimbra. Desejamos-lhe prosperidades.

OS srs. director e inspector da policia de investigação crimi- nal e commissario adjunto da policia de segurança enviaram ontem tele- gramas ao major sr. Lobo da Costa, felicitando-o por ter assumido o co- mando de caçadores 5, em Lisboa.

Consta nos que o major sr. Lobo da Costa, que tão distintamente che- fiou o distrito de Coimbra, vai solici- tar a exoneração de oficial do exer- cito.

Este numero foi visado pela comissão de censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 3 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2162

**TEATRO AVENIDA**  
Recitas de caridade em benefício do Asilo da Infancia Desvalida, com a ópera cômica OS SINOS DE CORNEVILLE, nos dias 5 e 9 do corrente.

## A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da 1.ª página)

cia dum quartel dispensavel, em beneficio dos mais sagra- dos interesses de Coimbra. Queira a cidade e não será o Exército que não dirá: Não!

— O que eu não vejo, sr. Doutor, é o meio de sair desta situação que parece irreductivel?...

— Nada mais facil, quanto a mim. Trata-se duma questão técnica que para ser resolvida satisfatoriamente carece do parecer dos técnicos. Com serenidade, sem juizes precipitados, entregue-se o estudo da questão aos técnicos competentes e proceda-se depois de conformidade com o seu parecer.

Trata-se duma questão de profilaxia social da doença mais mortifera da humanidade, cujo estudo e resolução pertence naturalmente aos tisiologos.

Consultem-se, pois, os técnicos, é o que nós reclamamos!

Falem os técnicos!

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Não era intenção minha vir a publico sobre o assunto «Hospitalização dos tuberculosos em Coimbra», deixando essa tão oportuna questão simplesmente aos técnicos se a carta do Ex.º sr. Tomaz da Fonseca a tanto me não obrigasse.

Respondendo por mim porque gosto de sempre de marcar a minha posição e definir a minha attitude. Extranha S. Ex.ª que na reunião do Governo Civil ninguem tivesse protestado contra a sua proposta de adaptação do antigo convento de Santa Teresã, hoje sede da Companhia de Saude da 2.ª Região Militar e outras repartições, a hospital de tuberculosos.

Não o fiz: — 1.º Porque se tratava da simples manifestação de uma opinião isolada; embora de peso, visto faltarem os outros tres membros da Comissão encarregada de escolher o local os quais, sem negar competencia ao sr. Tomaz da Fonseca, a tinham especialmente neste assunto como médicos distintos que são, não tendo sido portanto posto em discussão este assunto para que sobre ele tivessem que se pronunciar as pessoas presentes, como de facto se pronunciaram, — 2.º por saber que se o Ministerio da Guerra se recusou a ceder o edificio para a Tutoria da Infancia, quando ainda não estava resolvida a venda do Iquartel da Sofia, hoje por maioria de razão a tal se oporia; — 3) porque se bem me recorde, pelas palavras do sr. Governador Civil o assunto, foi tratado ligeiramente, ficando para a proxima reunião, por faltarem a esta os srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Sanches de Moraes, que tinham que se pronunciar, e na reunião seguinte foi apresentada a solução de continuar a hospitalização nos Lazaras (solução que reputo infeliz) com a construção de uma galeria de curas para a qual se pediria ao Estado uma verba de 150 contos, que de facto foi pedida pelo sr. Governador Civil ao sr. Ministro do Interior quando da nossa ida a Lisboa.

Se o problema mereceu todo o interesse ao sr. Tomaz da Fonseca, — e sou eu o primeiro a reconhecer o enorme zelo que a s. ex.ª merecem todos os problemas que interessam á colectividade — a mim tambem o havia merecido que já anteriormente tinha convidado o sr. Governador Civil a acompanhar-me num passeio pela cidade e arredores, tendo estado com s. ex.ª em Santa Teresã não para aí ser instalado o hospital mas sim a Tutoria e para o edificio desta o hospital.

Embora não seja técnico devo dizer a V. que a adapta-

ção do convento das Terezinhas a hospital seria tão dispendiosa que um edificio construido de novo não ficaria mais caro; não tem canalizações; as antigas estão por tal forma obstruidas que frequentemente é necessário abrir os canos colectores para fazer o seu despejo; tem a visinhança de uma fabrica por cuja chaminé saem torrentes de fumo que se não pode beneficiar quem tem saude e inteira- mente nocivo para os que sofrem de afecções pulmonares.

O aspecto moral quer para os visinhos quer para os turistas que diariamente vão visitar o Penedo da Saudade (ambem deve ser levado em linha de conta, e finalmente porque está pratica e scientíficamente demonstrado que o microbio da tuberculose se transmite pelas poeiras, e num local sempre batido do vento como é todo o bairro de Santa Teresã seria uma vasta sementeira do terrivel flagelo com a agravante da visinhança do Quartel de Santa Ana e da Penitenciaria que se transformariam em dois magnificos recipientes da poeira vinda do hospital.

Julgo ficar assim devidamente esclarecida a razão da nota officiosa, para não voltar a este assunto, e deixe-me terminar com as palavras que servem de *entete* a uma entrevista com um distinto médico que por enquanto ignora quem seja, publicada na *Gazeta de Coimbra*, substituindo apenas um se por um porque: «Que surjam novas soluções, porque as ha melhores, mas não deixemos passar esta oportunidade porque outra não apanharemos tão depressa».

Pedindo-lhe o favor da publicação desta carta no seu apreciado jornal que marca uma posição de merecido destaque na defesa dos interesses de Coimbra, creia-me, meu caro Arrobas, seu amigo, etc. — Antonio Assis Teixeira. — Coimbra, 2 de Março de 1928.

## CONFERENCIAS

### D. OLIVA GUERRA

D. OLIVA Guerra é um nome já hoje conhecido nas letras patrias. Poetisa e conferencista, por varias publicações andam compostas suas dignas de apreço.

No Conservatorio de Lisboa fez D. Oliva Guerra os seus estudos de harmonia, acompanhamento e piano — curso superior de virtuosidade — e aí obteve prémios e honrosas classificações.

D. Oliva Guerra, que foi discipula do grande pianista Viana da Mota, realizou na Liga Naval, de Lisboa, um recital romantico, que despertou interesse no meio literario e artistico, no dia 21 de Maio de 1924. Depois, tem feito varias conferencias sobre assuntos literarios ou musicais.

Desta senhora escreveu, recentemente no seu livro *Escritoras de Portugal* as seguintes palavras a sr.ª D. Teresã Leitão de Barros: A sr.ª D. Oliva Guerra, musicografa muito culta, sobressai pela alta amplitude do seu lirismo descriptivo, que sendo dum forte poder pictural, é particularmente emotivo, por atingir uma funda e religiosa espiritualidade.

E' desta senhora que iremos ouvir hoje uma conferencia na Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras, pelas 15 horas, subordinada ao titulo *A obra da Condessa de Noailles*.

HOJE, pelas 15 horas, na sala 4 da Faculdade de Letras, realiza Le Gentil a sua segunda conferencia. O tema é sobre *Os franceses em Portugal*.

AMANHÃ, ás 14 horas e meia, realiza-se a primeira lição do Instituto Superior de Estudos Religiosos pelo cônego sr. Dias de Andrade, sobre a *História da Igreja*, no C. A. D. C.

— A's 20 horas e meia — Conferente, o sr. Luciano Correia, sobre *A ancdote humana perante a crença religiosa*.

## O Instituto Francês em Portugal

### O que ouvimos ao illustre Prof. sr. Dr. Raimond Bernard

FOI ha dias, na intimidade de deliciosa do *charmant* gabinete de trabalho do sr. Dr. Raimond Bernard, illustre professor da Faculdade de Letras, e distinta figura marcante da nossa *élite*, que conseguimos saber o que abaixo segue.

E que nos perdêo o nosso amavel interlocutor, a indiscreção cometida.

Tomava-se uma chavena de chá, e conversava-se a proposito da vinda a Coimbra, de illustres professores franceses, e um nome foi pronunciado. Le Gentil.

— Quem é o professor Le Gentil?

— E' um dos mais dilectos amigos de Portugal. Quando preparava a sua tese para o seu doutoramento, que versou sobre o escritor espanhol Bretón de los Herreros, teve de conhecer a litteratura portuguesa e a ela se dedicou tão profundamente que...

— Que?

— Que visitou Portugal e adquiriu uma sólida cultura da nossa vida litteraria, montando em Tolosa um curso livre sobre Camões, na Faculdade de Letras.

— Depois?

— Durante a guerra veio aperfeiçoar-se a Portugal, onde esteve dois annos, e tanto se apanhou da lingua portuguesa que foi nomeado...

— Professor da Sorbone?

— Exacto. De litteratura portuguesa e brasileira. Ai, publicou já um livro sobre Camões, e outro sobre Almeida Garrett.

— O que já é bastante...

— Pensando em escrever outros sobre Filinto Eliseo e D. Francisco Manuel de Melo.

— E quando virá a Coimbra?

— Deve vir em 2 de Março, onde, numa sala da Faculdade de Letras fará conferencias nos dias 2 e 3.

— Sabe o Dr. os temas escolhidos?

— Os *Portugueses em França, e os Franceses em Portugal?*

— Temas magnificos. Então, le Gentil conta numerosos amigos em Portugal?

— Imensos. E' uma das pessoas que procura mais estreitar as relações franco-lusas...

— E assim deve ser: todos nós somos de raça latina.

— Não esqueçamos que Portugal velou, nos campos de batalha, defendendo na ultima guerra a civilização franceza, os laços que o unem á França. Será difficil obter uma mais intima aproximação, porque temos que reconhecer que não restam, relativamente, grandes coisas a sr.ª franceses para se fazerem amar, conhecer e apreciar dos portuguezes.

Assim é. Nós admiramos imenso a França.

— Basta ver que, nas estantes e montras das livrarias de Coimbra, occupam o lugar de honra os livros franceses. — Não só a...

essas tradições remontam, pelo menos ao século...

— Aos primeiros séculos da monarquia, quando — e não falo da origem franceza de D. Henrique, etc. — ainda não existindo a Universidade, os reis davam bolças de estudo a frades para aprenderem em Montpellier a Medicina, em Paris a Teologia, e em Bolognia as Leis...

— Mesmo posteriormente, houve um periodo de largo florescimento...

— Bem sei. Quere V. Ex.ª referir-se á época do Rei-Mecenas, D. João VI, que nas suas esplendidas obras sobre Clenardo e o Humanismo, o Dr. Cerejeira estudou, a época sobre a qual tem feito lições magistraes?...

— Magistraes em toda a acepção do termo. De facto, são os Gouveias que, da França, onde foram educados, trazem para Portugal o Humanismo. E' Alvaro da Fonseca, o portuguez illustre que, em 1547, é nomeado Reitor da Universidade de Paris. São as narrações de viajantes portuguezes que os eruditos franceses, nos séculos XVII e XVIII traziram frequentemente. E' Filinto Eliseo, amigo e professor de Lamartine.

— Mesmo com Napoleão... — Obteve-se o estranho resultado de se favorecerem as relações intellectuais entre Portugal e França.

— Oh?

— Sim. A expedição de Junot, favoreceu o intercambio, pondo em moda a litteratura portuguesa no fim do primeiro império. Os poetas franceses inspiram-se nos temas do Adamastor e de Inês de Castro.

— E' curiosissimo.

— Nem pode esquecer-se a figura de Ferdinand Denis, admirador de Chateaubriand que em 1826, publicou dois resumos de historia das litteraturas portugueza e brasileira, de grande importancia historica.

— Mesmo Eugénio de Castro...

— No seu formidavel *Oaristos*, proclamou a sua conversão á estetica de Verlaine. E, desde então, Phileas Lebesgue, no *Mercurio de França*, estabeleceu um terreno de entente aos escritores dos dois países.

— E o ensino do Portuguez em França?

— Deve-se á Sociedade de Estudos Portuguezes, em Paris, que fundou o seu ensino livre. Em 1917, o Comité Francez Portugal em Paris, e o Portugal-França em Lisboa, conseguem a criação duma cadeira de Portuguez na Sorbone.

— Regida por Gentil?

— Sim. Em Renne, o portuguez é ensinado e regido por Chagas Franco. Mas, não ficam por aqui estas relações...

— Creio que vão mais alem.

— Pois vão: Em 1923, os professores srs. Celestino Costa, Eugénio de Castro e Gomes Teixeira, realisam conferencias em Paris. Bordeaux, Tolosa, Leão e Strasburgo, onde foram muito applaudidos.

— Mesmo, depois, Eugénio de Castro...

— Fez. A quando do centenário da Sorbone, fez nesta uma conferencia sobre os sonetos de Camões.

— E o Orfeon Académico.

— Foi, tambem por esta ocasião, recebido em Paris, onde agradeou imenso.

— Creio que na cidade Universitaria, ha uma parte reservada a Portugal?

— Sim. Na metropole estudantil de Montsouris. E a construção da Casa dos Estudantes Portuguezes, correspondente á necessidade de desenvolver a cultura portugueza, e de intensificar a propaganda nacional.

— Essa Casa dos Estudantes Portuguezes?

— Deve tornar-se o Instituto Portuguez em França, como em Portugal se criou o Instituto Francês, com sede em Lisboa, mas comprehendendo as três Universidades.

— E' verdade: e esse Instituto?

— Foi criado em Novembro de 1927, por iniciativa da Universidade de Tolosa, com o concurso dos nossos ministerios da Instrução e dos Esrangeiros.

— A quem se deve, pois?

— O antigo reitor de Tolosa, Cavalier, iniciou as *demarches* que Dresch, actual reitor, continuou, mandando cerca de 500 volumes para a Sala Franceza.

— Importante oferta! Como funciona o Instituto?

— O Instituto, sob o patrocínio de Mr. Pralon, ministro da França, tendo como conselheiro tecnico Le Gentil, promoveu conferencias no 1.º trimestre deste anno lectivo, em Lisboa, Porto e Coimbra.

— Nesta nossa veneranda Universidade, regem Filologia Romanca, o distinto professor da Sorbone, e membro do Instituto de França, Jansoy...

— Bem sei. E neste trimestre?

— Sei que o professor Le Gentil fará conferencias nas três Universidades. Em Coimbra, temos, em Filologia Romanca, o professor Millardet, e nas Geografias Leon Bourdon.

— De futuro?

— Consta que virão Luiz Gillert, notavel escritor, e Pierre Paris, director provisório do Instituto Francês em Portugal.

O chá arrefecia nas chávenas. A conversa era já longa, e o amavel professor, devia estar fatigado, Porisso, aos golos, absorvendo o licor amarelo, dum amarelo doirado e saboroso, no plácido encanto do gabinete de trabalho do distinto professor, Dr. Raimond Bernard.

Local Procuram alguns membros categorizados do Conselho da Sociedade das Nações, local neste «orbe terraqueo», como dizia o outro, para onde possam transferir o palacio dessa Sociedade.

Na Suíça, delicioso país onde além dos seus encantos proprios e do seu belo clima, os cidadãos respiram tambem uma liberdade condicionada, mas bem entendida por governantes e governados, não se compreende que possa lá existir uma agremiação ou determinados individuos com mais garantias e direitos que os seus naturais.

Daf as varias perturbações que obrigam os governantes a attitudes diversas que são consideradas desprestigiantes para os principios da autoridade e da justiça.

Parece que encontraram em Viena, palacios abandonados onde julgam que poderia instalar-se essa Sociedade, além daquela antiga capital oferecer condições para o seu funcionamento.

O caso da transferencia dessa tão importante Liga das Nações, de Genebra para outra parte, tem ocasionado, porém, discussões apaixonadas visto os interesses que a mesma ali estabeleceu.

Mas porque não procuram os «inquilinos» dessa Sociedade, um outro país onde reine sempre a paz e a harmonia, onde se não saiba o que são revoluções, conspirações, perturbações da ordem publica, onde os governos se demorem no poder longos annos com o aplauso dos governados e onde a saude e a fraternidade sejam coisas tão completas que ninguem se lembra já de as desejar ao proximo?

Estavamos capazes de dizer qual o país que melhor servia para sede dessa Sociedade pelos motivos que deixamos referidos...

Incendios Nestes ultimos dias temos visto sair repetidas vezes o material de incendios para acudir a ligeiros fogos, que são um aviso de uma catastrophe séria, como a crença popular julga de tais factos.

Oxalá se não justifique desta vez tal opinião, apesar de que o incendio do Bazar do Arco de Almedina bem podia vir a confirmá-la.

De facto, assim tem vindo a acontecer com os grandes incendios que tem havido nesta cidade.

Nesta nossa veneranda Universidade, regem Filologia Romanca, o distinto professor da Sorbone, e membro do Instituto de França, Jansoy...

— Bem sei. E neste trimestre?

— Sei que o professor Le Gentil fará conferencias nas três Universidades. Em Coimbra, temos, em Filologia Romanca, o professor Millardet, e nas Geografias Leon Bourdon.

— De futuro?

— Consta que virão Luiz Gillert, notavel escritor, e Pierre Paris, director provisório do Instituto Francês em Portugal.

O chá arrefecia nas chávenas. A conversa era já longa, e o amavel professor, devia estar fatigado, Porisso, aos golos, absorvendo o licor amarelo, dum amarelo doirado e saboroso, no plácido encanto do gabinete de trabalho do distinto professor, Dr. Raimond Bernard.

## Écos & Comentarios

Local Procuram alguns membros categorizados do Conselho da Sociedade das Nações, local neste «orbe terraqueo», como dizia o outro, para onde possam transferir o palacio dessa Sociedade.

Na Suíça, delicioso país onde além dos seus encantos proprios e do seu belo clima, os cidadãos respiram tambem uma liberdade condicionada, mas bem entendida por governantes e governados, não se compreende que possa lá existir uma agremiação ou determinados individuos com mais garantias e direitos que os seus naturais.

Daf as varias perturbações que obrigam os governantes a attitudes diversas que são consideradas desprestigiantes para os principios da autoridade e da justiça.

Parece que encontraram em Viena, palacios abandonados onde julgam que poderia instalar-se essa Sociedade, além daquela antiga capital oferecer condições para o seu funcionamento.

O caso da transferencia dessa tão importante Liga das Nações, de Genebra para outra parte, tem ocasionado, porém, discussões apaixonadas visto os interesses que a mesma ali estabeleceu.

Mas porque não procuram os «inquilinos» dessa Sociedade, um outro país onde reine sempre a paz e a harmonia, onde se não saiba o que são revoluções, conspirações, perturbações da ordem publica, onde os governos se demorem no poder longos annos com o aplauso dos governados e onde a saude e a fraternidade sejam coisas tão completas que ninguem se lembra já de as desejar ao proximo?

Estavamos capazes de dizer qual o país que melhor servia para sede dessa Sociedade pelos motivos que deixamos referidos...

Incendios Nestes ultimos dias temos visto sair repetidas vezes o material de incendios para acudir a ligeiros fogos, que são um aviso de uma catastrophe séria, como a crença popular julga de tais factos.

Oxalá se não justifique desta vez tal opinião, apesar de que o incendio do Bazar do Arco de Almedina bem podia vir a confirmá-la.

De facto, assim tem vindo a acontecer com os grandes incendios que tem havido nesta cidade.

E a proposito lembra-nos o seguinte caso acontecido na ocasião de um dos grandes

Participações Sem ser as de casamento que nos dão a maçada de ter de agradecer e desejar aos noivos as mais ridentes felicidades, ha tambem as apresentadas na Policia de Investigação.

Segundo uma nota fornecida á imprensa por aquela repartição, foram 150 meias folhas de papel que contiveram as queixas, certamente, de outras pessoas ofendidas no seu fisico, na sua integridade moral e nos seus haveres.

Segundo essa nota, nos 29 dias deste bixeto, houve 51 desordeiros, 18 malcriados, 26 cleptomanas, 11 passiantes e 45 inclassificáveis.

Seria causa naquele conceito que diz—Fevereiro quente trás o dia no ventre? Isto será terra de tão má gente ou será da justiça pedida pelos participantes ficar apenas pela módica quantia de 1\$50 que é o custo da meia folha do papel selado?

quer á tarde — a dum inverno frio e chuvoso.

Dizem os gastronomos que vai o tempo bom para as lampreias que com as aguas sujas ou turvas que leva o nosso Mondego, é o momento de aparecerem por um preço mais razoavel e em maior quantidade.

Tem este peixe de estranho sabor, muitos apreciadores que aguardam esta época com vivo interesse e ancia sendo-lhe por isso agradável o tempo invernos desta semana.

Parece ainda que não ha parte alguma do país onde o cosinhado da lampreia se faça com tanta arte e gosto como nesta cidade que afinal em accepções só mereceu distincção nas arfufadas.

Pois já que temos de suportar o tempo, oxalá que as aguas sujas confirmem a previsão na colheita das lampreias.

Porque ha quem espere esse resultado com tal sofrimento que já resolveu que a lampreia, cortando-lhe a cabeça e o rabo, fique reduzida a uma só posta...

E' a indemnização da invernacia com que este Março nos brindou!

Sem ser as de casamento que nos dão a maçada de ter de agradecer e desejar aos noivos as mais ridentes felicidades, ha tambem as apresentadas na Policia de Investigação.

Segundo uma nota fornecida á imprensa por aquela repartição, foram 150 meias folhas de papel que contiveram as queixas, certamente, de outras pessoas ofendidas no seu fisico, na sua integridade moral e nos seus haveres.

Segundo essa nota, nos 29 dias deste bixeto, houve 51 desordeiros, 18 malcriados, 26 cleptomanas, 11 passiantes e 45 inclassificáveis.

Seria causa naquele conceito que diz—Fevereiro quente trás o dia no ventre? Isto será terra de tão má gente ou será da justiça pedida pelos participantes ficar apenas pela módica quantia de 1\$50 que é o custo da meia folha do papel selado?

Na rua apregoava um *arbina* o novo diario por sinal muito bem redigido e criado no sistema cooperativista, com o fim de auxiliar os trabalhadores da imprensa desempregados.

— Quem quer *O Povo*? Comentario de um impenitente *blagueur*:

— Querem-o todos os politicos em ocasião de eleições.

**Cobrança de dividas**

Encarrega-se da sua cobrança amigavel ou judicial. Rua da Sofia, 22-1.º Telef. 422. — José Alves Valente. 2

**A morte do general Diaz**

EM 1921, por ocasião da data de 9 de Abril, visitaram esta cidade tres chefes militares, representando a Inglaterra, a França e Italia.

Desfes tres aquele que mais simpatias adquiriu, não só nesta cidade como no país, foi o general Diaz, que levou a Italia á vitória.

Acaba de morrer este cabo de guerra, depois do seu nome ter ecoado pelo mundo.

Evocamos a simpatica figura, que tanto se destacou ao lado do general francês Joffre, hirtto menos simpático, neste momento em que a Italia lhe presta as suas ultimas homenagens.

E não queremos tambem deixar de lembrar que o illustre Duque da Vitória, titulo que não empanou o seu illustre nome, era de ascendência portugueza parecendo que o nosso Bartolomeu Dias, o arrojado navegador, foi antepassado desse bravo soldado da grande guerra que Coimbra coroou de flores, que a sua Universidade doutorou, numa bela homenagem, e que em Portugal ficou disfrutando de muitas simpatias.

O tempo Diz o ditado: «Março, março, março, de manhã cara de burro, á tarde fofinho de cão».

Pois este Março que acaba de entrar e que veio interromper aqueles lindissimos dias de uma primavera proce que a semana ultima nos deu, ainda não mostrou senão uma cara, quer de manhã,

O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS LICEUS VAI CAUSAR UM CONFLITO ENTRE ESTUDANTES?

GEOGRAFOS DE LETRAS E ENGENHEIROS GEOGRAFOS

FOL ha dias, á porta da Faculdade de Letras. Um grupo de alunos discutia acaloradamente; e como entre eles notadamente um do nosso conhecimento, figura morena e esgroviada como deveriam ser os grovios, indagamos o que havia.

— Ora a tem V. uma noticia para a Gazeta de Coimbra, que não esquecermos ter sido a briosa defensora dos nossos interesses na ultima greve.

— Por serem justos. De que se trata?

— Como V. sabe, a Geografia é hoje uma disciplina complexa, com leis scientificas, não só fisicas como biologicas. Para a interpretação dos factos humanos, por exemplo, necessário se torna conhecer o ambiente, nos seus aspectos geológico, climatológico, orográfico, fitogeográfico, etc. Ora a Geografia, que já não é, como antigamente, uma sciencia descriptiva, mas uma sciencia na verdadeira expressão e significação do termo, deve ser uma só, e não uma Geografia literária e outra scientificas.

— Como?

— Sim: não ha uma Geografia — ou estudo da terra — em Sciencias, e outra em Letras; ha só uma Geografia.

— Mas, então, a Geografia mathematica, a geodesia, a cosmografia?

— Não são senão a geodesia, uma applicação da geometria á medição da terra; a cosmografia, um detalhe da astronomia.

— Bem. Já compreendo. E depois: aonde quer V. chegar?

— Sendo uma só a Geografia no ensino superior, devem ser diferentes os preparatórios?

— Evidentemente que não. — Ora muito bem. Estamos de accordo. Você sabe qual é a finalidade das Faculdades de Letras?

— Creio que são escolas de Alta Cultura, preparando, mais ou menos para o ensino.

— Para o ensino especializadado. Por exemplo: a nossa especialização é em Sciencias Historicas e Geograficas. Por isso mesmo, nós que temos uma larga especialização em Geografia, sob todos os pontos de vista, e que, desde o inicio do nosso curso somos orientados para as funções do magisterio, creio que somos oficialmente...

— Os mais idoneos para o ensino da Geografia.

— Note que eu não vou á estulticia de afirmar que somos os unicos idoneos...

— Bem sei. Mas em quatro anos de Faculdade e dois de Normal Superior devemos ser, porque seis anos de educação nesse sentido alguma coisa fazem e só se explica que não sejam por uma decidida repugnancia para o ensino.

— Não quero dizer tanto.

— Pois por ter dito pouco é que ainda não sei qual é a tal noticia...

— Ah! Vou já dizer-lha: fomos nós, os alunos de Sciencias geograficas das Faculdades de Letras, que nos reunimos para protestar contra uma petição que os engenheiros geografos fizeram ao sr. Ministro da Instrução.

— E qual é o seu teor?

— A parte que nos interessa, é a separação do ensino da Geografia em dois grupos, de Sciencias e de Letras, no 6.º e 7.º ano dos liceus, e que lhes seja confiado, exclusivamente, o ensino da Geografia nos liceus...

— Nem mais. De resto, a maior parte das cadeiras que eles estudam, são de Mathematica e Sciencias. De Geografia — se assim se lhes pode chamar — só tem sete.

— Já não é pouco!...

— Parece-lhe! Ora, essas cadeiras são de geodesia, mecanica celeste, astronomia, trigonometria esferica, algebra superior, topografia, desenho topográfico, mineralogia e geologia e geografia fisica.

— Isso o que prova?

— Prova que se podem classificar em grupos complexos de astronomia, algebra, geodesia e topografia, e de desenho, mineralogia e geofisica. Ora aquelas, são especialização topo e cosmografica; estas são de maior interesse geografico.

— Sendo assim, elles tem razão.

— Só com estes contras: é que estudamos nós tambem a geografia fisica, com eles, a mineralogia e geologia, na nova reforma, idem, e o desenho topográfico na velha reforma, idem. E que na geografia fisica e na geografia geral, temos as noções de cosmografia e topografia indispensaveis ao ensino de geografia dos cursos superiores.

— E que, além daquelas três cadeiras comuns, temos só mais as cadeiras de geografia geral, antropogeografia, geografia de Portugal, geografia colonial portuguesa, etnologia e história dos descobrimentos que, não sendo de geografia, engloba o estudo da descoberta da terra — lema dos programas liceais, fora cadeiras em que é preciso conhecer a geografia, como a História Antiga e Medieval, a da Civilização, a da Arte, a Arqueologia, etc.

— Logo, vocês tem uma especialização geografica superior...

— Mais completa. Temos a legislação a nosso favor, contamos com o critério do sr. Ministro, e estamos dispostos a lutar pelos nossos interesses, contra toda e qualquer especie de usurpação.

— Porque, se o sr. Ministro atender aos engenheiros e os preferir aos professores especializados, só resta encerrar a secção, visto que os alunos de Sciencias Filosoficas estão no mesmo pé de igualdade que nós, no ensino da História...

— Os colegas reclamavam o nosso interlocutor; a defesa dos interesses congrega todos os esforços. Por isso, nos separamos, indo os geografos maquinar, para a sua Faculdade a reacção contra os engenheiros.

— Bem sei. Mas em quatro anos de Faculdade e dois de Normal Superior devemos ser, porque seis anos de educação nesse sentido alguma coisa fazem e só se explica que não sejam por uma decidida repugnancia para o ensino.

— Não quero dizer tanto.

— Pois por ter dito pouco é que ainda não sei qual é a tal noticia...

— Ah! Vou já dizer-lha: fomos nós, os alunos de Sciencias geograficas das Faculdades de Letras, que nos reunimos para protestar contra uma petição que os engenheiros geografos fizeram ao sr. Ministro da Instrução.

— E qual é o seu teor?

— A parte que nos interessa, é a separação do ensino da Geografia em dois grupos, de Sciencias e de Letras, no 6.º e 7.º ano dos liceus, e que lhes seja confiado, exclusivamente, o ensino da Geografia nos liceus...

— Mas eles não são especializados em Geografia?

— Vamos por partes: Como se viu já, é anti-pedagógica a separação da Geografia em dois grupos, nos liceus.

— Muito bem. Mas o ensino...

— Eles especializam-se para a engenharia geografica, que creio ter por fim funções de levantamentos de cartas, delimitações de fronteiras, e trabalhos neste genero, e nós especializamo-nos para o ensino.

— Isto é: eles são as sciencias applicadas; vocês, as especulativas.

Ha 50 anos

3 de Março

«Estudos médicos» — Saiu o 1.º numero dos Estudos médicos orgão da Sociedade dos Estudos-médicos de Coimbra.

A Redacção compõe-se dos srs. drs. Antonio Maria de Sena, Luis A. Teixeira Lobato, José de Azevedo Castelo Branco, F. da Graça Miguens, J. Henriques Tierno, Eduardo Burnay e Luis Pereira da Costa.

Propõe-se a estudar, como declara, e abre as suas columnas «a artigos de qualquer proveniencia que possam interessar os médicos ou os estudantes de Medicina, ou divulgar conhecimentos médicos de util ou interessante vulgarização», e publica os seguintes artigos: Bulletin pour l'étranger; Sessão inaugural dos Estudos médicos; Ristes musculares, do Dr. Costa Simões; A Sociedade de Estudos Médicos, Dias Gouveia; Um caso de fistula vesico-vaginal tratado pelo método americano, F. G. Miguens; Um caso de cura da moléstia de Bright crónica, Teixeira Lobato, e Raspail, Eduardo Burnay.

4 de Março

«O Método de João de Deus» ensinado na cadeira de Santa Cruz. — Este método que está fructificando em todo o país sem o auxilio official, impõe-se pela sua excellencia.

Em Coimbra são bem conhecidos os admiráveis resultados do Método de João de Deus. Algumas povoações abriam escolas.

Agora entrou na cadeira. Um preso que ali está ha muitos anos o sr. João Alves Ferrero, professor de uma escola frequentada por muitas dezenas de alunos, abriu tambem uma escola nocturna para ensinar os presos. O sr. Sebastião de Matos, carcereiro, assiste sempre ás duas horas de leccionação, sendo ambos dignos dos maiores elogios.

5 de Março

Leilão de uma livraria. — Está em distribuição o Catálogo de uma importante livraria que pertence ao Conego Torres, e que se ha de principiar a vender no dia 18 do corrente.

Menciona muitas obras classicas de autores nacionais e estrangeiros, sobre história, arqueologia, viagens, e uma collecção de bulas para a fundação do Seminário de Coimbra, collecção de firmas dos Vice-Reis e Governadores da India, etc.

Ass. dos Médicos do C. de Portugal

A Direcção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, na sua sessão de 29 de Fevereiro, resolveu:

Enviar um telegrama ao sr. ministro da Instrução ponderando os inconvenientes resultantes da publicação do Decreto que restabelece os exames de dentistas para os individuos que tem estado a exercer ilegalmente a especialidade.

Convidar o Prof. sr. Dr. Adelino Vieira de Campos a fazer na sede desta Associação uma conferencia sobre «O problema de assistencia aos tuberculosos em Coimbra».

Admitir como socios ordinarios os srs. drs. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, José Augusto Correia de Oliveira e Manuel Joaquim da Costa, e como socio correspondente o sr. dr. Francisco Borretto de Sousa Alvim, médico em Alter do Chão.

Que os médicos que desejem inscrever-se como membros do proximo Congresso de Medicina, que se realiza em Lisboa, de 29 de Abril a 4 de Maio, o façam na Farmacia Donato, Livraria Moura Marques e Farmacia do Castelo.

Redução de taxas telegráficas

A THE Eastern Telegraph Co. Ltd (Cabo Submarino Inglês), informa que a partir de 1 de Março, as taxas para a Guiné Portuguesa que eram de 19\$93 por palavra, passaram a ser 13\$50 e as de S. Tomé e Príncipe que eram de 29\$30 passaram a ser 19\$00.

Desde 16 de Fevereiro que a taxa para a cidade da Praia tambem sofreu redução, pois que era 13\$63 e é agora 9\$00.

Os telegramas deferidos (Lo) e cartas (Dit) tambem gosam da mesma redução proporcionalmente em todas estas reduções.

Emigração

NO Governo Civil deste distrito foram passados no mês findo, 248 passaportes.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: A menina Isaura Leite Pinheiro dos Santos

D. Ana da Costa Soares Perdigão Padre Alfredo Augusto Amaral Dr. Mário Costa de Almeida.

A'manhã: D. Isabel Antunes Gomes Dr. Eugenio de Castro.

Segunda-feira: D. Isabel Alves Antunes D. Maria Augusta Moraes de Almeida José Eduardo Simões Coimbra Dr. Manuel de Abreu Fonseca.

Partidas e chegadas

Partiram para a Alemanha, afim de assistirem á Feira de Leipzig, os nossos amigos, srs. Antonio Augusto Machado e Otto Biener.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — rato.

Eu vou a muitos jantares, Mas falando com franqueza, Em qualquer almoço ou ceia, Lá me vêem com concerteza.

Eu sou bem preciso aos ricos, Pobres e remediados, Todos, todos me dão beijos Pra ficarem consolados.

SPORTS

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, o encontro Bemfica, leader do campeonato de Lisboa com o Ginásio Club Figueirense.

O match está despertando um grande interesse, visto o publico superior do team do glorioso Sport Lisboa e Bemfica.

Foram nomeados pela Federação Portuguesa de Football para arbitrar os jogos Sporting-Santarem em Lisboa, e Beira-Mar-Progresso em Aveiro, os distintos arbitros do União Football Coimbra Club, Luis Lucas e Antonio Borges de Melo, respectivamente.

Campeonato de Coimbra

Divisão unica — 4as categorias, ás 9 horas, Sport Club Combricense-Boavista F. C. Arbitro, Lucio Vale Lopes.

2.a Divisão — 3as categorias, ás 11 horas, Sport Club Combricense-Lusitanos. Arbitro, Miguel Cabreira.

Campeonato de Portugal

A eliminatória do campeonato de Portugal — Sport Lisboa e Bemfica-Ginásio Club Figueirense, ás 15 horas, no campo de Santa Cruz.

Congresso de Obstetricia

O SR. Dr. Novais e Sousa, illustre professor da Faculdade de Medicina, vai representar a sua Faculdade no Congresso de Obstetricia, que na segunda quinzena deste mês se realiza em Berlim.

S. ex.ª fará depois uma excursão de estudo pela Belgica e França.

Falecimentos

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o tenente de artilharia de campanha, sr. Carlos Alberto Padua de Oliveira, adjunto da 4.a Repartição da 3.a Direcção Geral do Ministerio da Guerra.

Tambem faleceu nesta cidade o sr. Manuel Marques, de 63 anos, natural de Almoater, Alvaizere. Tratou dos funerais a agencia Alexandro Horta, Successor.

CEIRA. 1 — Faleceu ontem neste lugar, o sr. Francisco Lopes, chunhado do sr. Francisco França Amado. Tratou do funeral a agencia Vivua Pinto, herdeiros, de Coimbra. — G.

Noticias religiosas

Igreja da Graça

VIA-SACRA Misericórdia e Benção do S.S. ás 17 horas todos os domingos da Quaresma.

T. S. F.

Vende-se aparelho de 4 lampadas completo. Resposta á redacção. 3-a

Carta dos Olivais

Quem é que não conhece os Olivais? Num dos melhores pontos da cidade ele está situado e os seus longos estaiam perante o panorama de que a Natureza o dotou. Porém interiormente o seu aspecto é melancolico e triste.

Os melancolicos escolhem os seus longos para cantarem versos, outros decoram livros e o Penedo bem alto numa Meditação, decora lentamente a canção do tempo que larguillo voa, pezaroso e triste, meditabundo e saol!

Mais longe ainda a Mata de Vale de Canas sombria e cartancada, gemendo aguas como as cordas de guitarras o seu Fado. Ela nun progresso vive para o Amor, para o sigillo, e tão fecunda ainda mais alto se eleva pelas incalçáveis Turistas buma Defesa que as representas.

Ele tem o seu cantinho de amor e de poesia...

O seu fado, a sua dor e lamentação.

Interiormente é um lugar sem vida, é um oestero, mas para os desterrados é um cantinho de poesia, de melodiões e de amor.

A sua igreja com os seus arcos ogivaes, as largas escadilhas com as capelinhas ao lado mostrando piedosamente a vida do Senhor, e em cima a torre esguia, erguida como qualquer cipreste, anexa ao terraço d'onde se disfruta o melhor de todos os panoramas, bem perto de nós, logo á nossa vista, que não é difficil distinguir, encontramos almas jazidas, enfeitadas com flores já secas, encontramos sepulturas já desfeitas com o tempo, alguns jazigos artisticos, ao lado, desertos mas habitados por cadáveres, neles encontramos a Dor, o Sentimento, a pura vida e o Nada!!

E assim lenta e vagarosa, amente vai vivendo este lenharto arrabalde de pesares e tristez, aguardando a sua era de folia, aquele dia em que as raparigas agrupadas em agitados danças peccotem o adeo da igreja, cantando e dançando os braços aos seus namorados que de jaquetas curtas e alamares de prata amorosamente vão cantando antigas de improviso, como se fosse o proprio santo que as cantasse ao partio das bilhas ás cachopas.

A romaria do Espiritto Santo, esta tradicional romaria, tão pobre e tão humilde que nela só brilha o barro, esse barro que se sente ao fazer a agua fresca, mas quantos bocas mimosas nela tem saciado a sua sede!

E o tilintar de milhares de campainhas dessa louca feia, o seu ritmo suave ouvido ao longe, parece-te com o cantico místico, um pastor talvez com o seu rebanho a caminho do descanso.

Mas pobre festa!... A louça é frágil e quebra-se.

E como o tempo que passa!... O teu cantinho de amor, de poesia e de tristeza encerra-se nisto!...

As suas verdades, as suas colinas e os seus longos são as esperanças de sua alma!

A igrejainha, a religiosidade o sentimento, a meditação!

A folia, a vida, o fado a poesia e o amor!

As sepulturas, o nada!...

E assim eu busco na sua alma a carta da sua vida, para nela esquecer o martírio da minha dor.

Acaso os Olivais não merece uma escola de ensino primario?

Acaso os Olivais não poderá ser beneficiado com um marco postal?

Acaso pode suportar-se o péssimo estado em que se encontram as estradas cheias de covas e essas com a chuva transformadas em poças?

Acaso pode suportar-se o mau cheiro de fossas inundadas que em alguns becos para ali existem?

E outras coisas mais, que em proximos numeros deste jornal, em carta especial deste arredor, continuaremos a enumerar.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 1 de Março

— A pedido da Direcção do Orfeon Académico de Coimbra, resolveu realizar nos Paços do Concelho, uma sessão solene de boas vindas ao Ofeon da Tuna Académica do Porto, que no proximo dia 24 vem visitar esta cidade.

— A Propaganda da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, resolveu que a Rua da Figueira da Foz, seja lavada uma vez por semana.

— Deliberou autorizar a Associação dos Artistas a guardar na Abegoria Municipal, a carreta funerária daquela Associação.

— Autorizou que a Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, mande levantar o muro que resguarda o Adro da Igreja de Santa Justa

— Autorizou que os Hospitais da Universidade mandem mudar o portão da sua cerca, situado na rua de Entre Muros, para o lado nascente (fundo das Escadadas do Liceu Dr. José Falcão)

— Resolveu que a Comissão de Iniciação e Turismo se utilize das palmeiras que foram arrancadas na Avenida Sá da Bandeira, afim de serem replantadas na Mata de Vale de Canas.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores

AGENCIA DA CASA DE CREDITO POPULAR Avenida Navarro, n.º 19 (2.º andar)

JURO MENSAL: Ouro, prata, pedras preciosas e titulos da divida publica, 10/o. Roupas e outros objectos, 20/o.

Este juro é dum terço, em joias e titulos e de metade em roupas e outros objectos, do que está autorisado para as casas de penhores particula-

res.

cidadão Eurico Lopes e Carlos de Almeida.

— Deteriu vários requerimentos para construccões e reparações de obras e atendeu vários reclamações sobre contribuição de serviço braçal.

Arrenda-se um 2.º andar dum prédio na Couraça de Lisboa, 73. s.º X

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa n.º 6 que possui 5 grandes divisões. Caso não se alugue assim, aluga-se aos quartos, contendo luz electrica e agua.

Trata-se com o seu proprietario, R. Adelino Veiga, 30, Coimbra. 2

Aluga-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa n.º 6 que possui 5 grandes divisões. Caso não se alugue assim, aluga-se aos quartos, contendo luz electrica e agua.

Trata-se com o seu proprietario, R. Adelino Veiga, 30, Coimbra. 2

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com caçoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Arrenda-se 5 divisões, arrenda-se informo Joaquim F. Santos, rua Paço do Conde, 14. X

Arrenda-se escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se um bom quarto com bilia ou cem ela na rua Visconde da Luz, 72. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Bençanta, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

Casa independente e com quintal arrenda-se na Cumeada, Quinta dos Sardões. X

Casa arrenda-se na VILA Santos a Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

Casa aluga-se com 5 divisões, grande quintal ao fundo da Colçada do Gato. Trata Antonio de Araujo. X

Casas arrenda-se na quinta D. João Estrada da Beira 72. Teem quintal, caçoiera, e tanque para lavagem. Trata-se na mesma com o Dono José Maria Alves Campos. X

Comensais Almedina no Arco de 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

Creada precisa-se de 15 a 17 anos. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se. Creche de Monteiro. 2

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografista bem habilitado, prefira-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Laranja José M. R. Camelo, em Ançã, vende grande quantidade. X

Loja para comércio, arrenda-se perto da Universidade, Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Movéis compram-se usados um guarda-vestidos, um cofre de tamanho regular e uma secretária. Para tratar no Largo da Freiria, 14, á rua dos Sapateiros. s

Pinheiros de serra vendem-se 150. Para tratar, com José M. R. Camelo, em Ançã. 4

Praticante de farmacia, com 1 a 4 anos de pratica, precisa-se. Informa esta redacção. 1

Quartos bons, arrendam-se, com electricidade, junto á Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Rapaz precisa-se um aprendiz na BAZA LIQUIDATORIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Rapaz para escritorio, 12 a 14 anos, que saiba ler e escrever, precisa-se. Rua Visconde da Luz, 31, 1 o 1

Terrenos para construccão, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se um cofre á prova de fogo, com duas portas, e uma balança decimil que pesa 500 quilos. Ver e tratar, na Competidora, rua da Sofia. X

40 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Dirigir a esta redacção — S. D. 1